O TEMPO

Bom, com nebulosidade forte, por vezes. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos.

Máxima — 21.1
Mínima — 17.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 153 — Diretor CARLOS LACERDA — SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS · REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 26 JUNHO 1950

Mas parece que, neste país as instituições são menos ruins do que os indivíduos, assim como vamos sendo levados a concluir que, em tôda a massa da nação, o elemento mais irregenerável são os nossos pretensos homens de Estado.

RUY BARBOSA

PELA COLIGAÇÃO DEMOCRATICA CONTRA A INVASAO NEO-FASCISTA

Diz Afonso Arinos:

"Defendermo-nos democràticamente contra um novo consulado do sr. Getúlio é defender a democracia. Deixar de fazê-lo, quando temos nas mãos instrumentos legais para tanto, não é apenas uma imbecilidade chocante, é também uma desídia criminosa que nos poderá custar rios de sangue".

(Vide texto na 2.ª pág.)

A CORÉIA PEDE ARMAS AOS EE. UU.

(Texto na 3.ª pág.)

Vozes da Cidade

A sessão vesperal de ontem do circo que está acampado na Esplanada do Castelo atrazou quase uma hora. Marcada para as dezessete, só as dezoito teve inicio o espetáculo. Faltava alguma coisa.

As dezessete e quarenta e cinco, entrou no recinto o prefeito Angelo Mendes de Morais, acompanhado do sr. Renato Meira Lima e mais duas pessoas. Tomou assento na segunda fila. Teve inicio, então, o espetáculo. Sua excia. divertiu-se pouco. Em meio da função retirou-se com seus companheiros.

— — —

A UDN, na sessão de quarta-feira, apreciará a formula Dolor de Andrade-Caiado de Godoi, de legenda com os dois candidatos.

— — —

Na vespera da indicação Cristiano Machado pelo PSD, o sr Agamemnon Magalhães comunicou a um coronel da Aeronáutica que o seu manifesto de adesão ao Brigadeiro já estava dactilografado...

— — —

Ontem, quando acabou o jôgo Inglaterra x Chile, que se disputou no Estádio Municipal, proprietários de automóveis que estavam estacionados na avenida Maracanã, encontraram os pneumaticos dos seus carros vasios. Motivo: haviam estacionado em local não permitido. O autor da ordem — diz-se — foi o próprio major Cortes — diretor do Serviço de Trânsito.

JOSÉ DO RIO

ECONOMIA GAUCHA, TEMA DO 1.º DISCURSO DE CRISTIANO

"Ireis votar pela continuidade de vosso trabalho" — Cilon Rosa proclamado candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul — Pedida a expulsão de João Neves, Ernesto Dornelles e Batista Luzardo

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — A candidatura do sr. Cilon Rosa ao govêrno do Rio Grande do Sul apoiada por 101 votos contra 4, dados ao sr. Clovis Pestana, foi proclamada solenemente na sessão de encerramento da Convenção do Partido Social Democrático no Teatro S. Pedro, à qual esteve presente o sr. Cristiano Machado, candidato à presidência da República.

PLATAFORMA DE CRISTIANO

O sr. Cristiano Machado pronunciou seu primeiro discurso de propaganda eleitoral. Inicialmente saudeu o Rio Grande do Sul a quem agradeceu o lançamento de sua candidatura, e, em seguida abordou problemas afetos à economia gaúcha, situando-os dentro da economia nacional.

"Conheço a característica fundamental de diversidade de vossa produção, quer rural, quer urbana, e sei o que isso significa em aproveitamento hábil das condições ambientes, mas também o que apresenta em dificuldades para a classificação dos numerosos tipos de atividade e sua conveniente valorização.

Mais de 75 por cento da produção nacional de alimentos figuram no vosso ativo. Estou entretanto persuadido de que êsse indice tão significativo pode elevar-se ainda, e de resto isso terá de acontecer, com o gradativo crescimento de nosso mercado interno, e as possibilidades normais de expansão do comércio exportador. Tendes de aparelhar-vos para esta situação futura, que é certa.

O Rio Grande suplantará nos dias vindouros tudo que já lhe tocou fazer para fortalecimento da renda nacional.

Por isso mesmo incumbe à União, sem qualquer pensamento particularista, velar por que as iniciativas do govêrno federal e as medidas do Congresso Nacional no sentido de estimular êsse surto criador dos Pampas sejam tomadas sempre com a necessária diligência e oportunidade.

Assim, força é continuarmos atentos ao dever de assegurar a seleção e desenvolvimento dos rebanhos sulinos, por um conjunto de medidas de orientação técnica e de assistência efetiva ao estancieiro, provendo ainda ao transporte normal de seu artigo e às condições adequadas de beneficiamento da carne bem como de sua regular colocação nos mercados.

No tocante à lã, urge a articulação entre produtores e industriais, para que a atividade tão remuneradora se estabilize em torno da uniformização de tipos adequados ao consumo.

(Conclui na 2.ª pág.)



O Brigadeiro Eduardo Gomes na mesa que presidiu os trabalhos da Convenção da U.D.N. Fluminense, vendo-se também os srs. Prado Kelly, José Américo e outros próceres

LANÇADA A CANDIDATURA DE KELLY AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

PRESENTE O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Calorosa recepção teve, ontem, Eduardo Gomes ao chegar à praça Martim Afonso, em Niterói, a fim de presidir à sessão de encerramento da Convenção udenista do Estado do Rio.

Já muito antes de atracar a barca, que foi escoltada por lanchas e caiques, estouravam os foguetes e fogos de artifício. Na estação da Cantareira e na praça fronteira o povo saudava, num frenesi, o candidato nacional que em companhia do sr. Prado Kelly, candidato ao govêrno do Estado do Rio, senador José Américo e deputados Monteiro de Castro, Ruy Santos e Euclides Figueiredo se dirigiu, à pé até o Teatro Municipal da vizinha cidade, sob intensa ovação, quase carregado pelo povo.

Foi um magnífico espetáculo, de grande vibração cívica, prova eloquente da fidelidade do povo fluminense aos ideais de que se fez paladino Eduardo Gomes.

Tomaram assento à mesa, além do Brigadeiro Eduardo Gomes e deputado Prado Kelly, os srs. Soares Filho, presidente da seção fluminense da UDN, Raul Fernandes, José Américo, Gabriel Passos, Euclides Figueiredo, Ruy Santos, Monteiro de Castro, Pirs Sobrinho, Aureliano Leite, Dolôr de Andrade e Raul Pilla, presidente do Partido Libertador.

O recinto do Teatro, literalmente cheio, foi pequeno para conter a grande massa entre a qual se destavam as representações de todos os municípios fluminenses.

Os lenços brancos voltaram a se agitar quando o pano de boca do Teatro levantou e apareceram Eduardo Gomes e Prado Kelly.

Sob vibrante salva de palmas, o sr. Soares Filho declarou aberta a sessão proclamando os nomes sufragados unanimemente, na sessão anterior, e que concorreriam às eleições de governador e senador: José Eduardo do Prado Kelly e José Eduardo de Macedo Soares. Acrescentou que quanto a constituição das chapas para os demais cargos eletivos foram adia-

(Conclui na 6.ª pág.)

Maioria pró Brigadeiro no Partido Republicano

REUNIÃO DE ONTEM NA CASA DO SENHOR ARTUR BERNARDES

Sob a presidência do sr. Artur Bernardes, esteve reunido ontem o diretório estadual do PR de Minas, com a participação de membros da bancada federal. A reunião foi secreta, sabendo-se contudo que foram apresentados relatórios dos chefes politicos do interior de Minas, a respeito de suas preferências às candidaturas em foco. Tais preferências, ao que se noticia, pendem para o nome do brigadeiro Eduardo Gomes. Contudo, a decisão final do Partido ficou em mãos da direção nacional, presidida pelo sr. Bernardes.

QUEILLE INFORMARA'

PARIS, 26 — (AFP) — O presidente da República encarregou o sr. Henri Queille de missão de informação relacionada com a constituição do novo govêrno.

A INELEGIBILIDADE DE VARGAS

COMUNISTAS E QUEREMISTAS PLANEJAM PROVOCAÇÕES

SEXTA-FEIRA NA ORDEM DO DIA DO INST. DOS ADVOGADOS

A inelegibilidade de Getúlio Vargas deverá ser examinada novamente pelo Instituto da Ordem dos Advogados na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, quando deverá ser tomada uma deliberação sôbre a indicação apresentada pelo sr. José Thomaz Nabuco na sessão do dia 22.

Queremistas e comunistas se mobilizam para comparecer à próxima sessão, não só para perturbar os debates como para fazer pressão sôbre o Conselho da Ordem, no sentido de ser a indicação rejeitada. Essa atitude dos totalitários deve ser respondida pelos elementos democráticos, que devem agrupar-se para evitar os tumúltos que os inimigos da democracia planejam e evitar que o Conselho da Ordem decida sôbre a pressão dos queremistas e comunistas.

A tática dos totalitários é a de comparecer bem cedo aos locais da reunião, de modo a ocupar tôdas as cadeiras e evitar que os seus adversários, os democratas, possam permanecer no recinto. Dessa maneira, os advogados democratas deverão chegar mais cedo ainda, para que não seja impedida de assistir aos debates e enfrentar a gritaria dos totalitários.

A indicação a ser discutida é a seguinte:

"Como contribuição à elucidação do problema jurídico da defesa da ordem democrática contra os organismos e as pessoas que, abrigando-se nas liberdades e garantias que ela confere, visam destruí-las ou cuja ação ou programa represente grave ameaça à sua sobrevivência, indico que seja ouvida a Comissão de Direito Constitucional, deste Instituto, ou outra que for indicada, sôbre as

(Conclui na 6.ª pág.)

INFÂMIA DE GETÚLIO CONTRA O GEN. DUTRA

Na última de uma série de entrevistas que vinha concedendo a uma revista de Porto Alegre, o sr. Getulio Vargas permitiu-se falsificar vários fatos e deformar conscientemente outros tantos.

Mas o que bem retrata o valor moral do candidato a ditador é êste trecho com que se inicia a última de suas entrevistas, concedidas ao reporter Rubens Vidal, da "Revista do Globo", n. de 10 de junho:

"Getulio falou-me de dois fatos curiosos que lhe ocorreram no ano de 1941: o recebimento de uma carta da venerando mãe do general Dutra e o de uma lista contendo o nome dos jornalistas que eram pagos pela embaixada japonesa... Na carta, a progenitora do seu ministro da Guerra solicitava emprêgo para um filho em cuja companhia morava há vários anos e que se encontrava em dificuldade. Como causa do apelo, explicava que êsse filho desempregado era o seu único arrimo, e que em vista disso ela se achava na iminência de internar-se num asilo de velhos.

"O Presidente (Getulio) reteve esta carta dois dias em seu poder, antes de tomar qualquer deliberação. Finalmente, como se tratasse de um assunto que dizia respeito à vida privada do ministro, resolveu entregá-la ao próprio general Dutra para que êste resolvesse o caso como melhor entedesse".

Eis o que relatou o próprio sr. Getulio Vargas.

O cartomante Orson Welles

MILÃO, 26 — (AFP) — Orson Welles, como se sabe, é quase o homem dos sete instrumentos... Não contente de ser ator, cenarista, "metteur-en-scène", jornalista, reporter radiofônico, etc... em seus momentos de lazer é também mágico, prestidigitador e cartomante.

Em uma recente recepção, a que assistiu nesta cidade, foi-lhe apresentada uma jovem admiradora, que não ignorava seus dotes de cartomante, e que se apressou a lhe pedir que lesse sua sorte nas cartas. Orson Welles aceitou, um pouco impaciente, e colocou as cartas na mesa.

— "Até aos 40 anos de idade — disse à jovem, após instantes de reflexão — a senhorita será muito infeliz e também muito pobre".

— "Ah!.. e depois dos 40 anos?" — perguntou a moça, com voz suplicante.

Então Orson Welles suspirou e declarou: "Depois?... Bom, meu Deus, depois dos 40 anos, a senhorita já estará acostumada".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

APOIO DO PSD À CANDIDATURA PRESTES MAIA EM SÃO PAULO

Satisfatórias as negociações, declara o sr. Costa Neto — O PSP escolhe hoje seu candidato — Miguel Reale o mais cotado

S. PAULO, 26 (Asapress) — Falando aos jornalistas no aeroporto de Congonhas, o sr. Benedito Costa Neto declarou que o pronunciamento do PSD em favor da candidatura do sr. Francisco Prestes Maia como candidato ao govêrno do Estado deverá dar-se nos próximos dias. E acrescentou o prócer pessedista: "As negociações prosseguem sa-

(Conclui na 2.ª pág.)

OS PRIMEIROS LAUREADOS



Desde sábado a Copa do Mundo está sendo centro de tôdas as atenções do país. Os cinco primeiros jogos realizados — dois no Maracanã, um em São Paulo, Belo Horizonte e Curitiba, justificaram inteiramente o interêsse público. A vitória do Brasil e a derrota da Itália foram, porém, os mais importantes de todos os cinco resultados. A exibição do quadro inglês, que vinha credenciado como uma das grandes fôrças do Campeonato, foi outro acontecimento de saliência. O triunfo da Iugoslávia teve o sabor de "rotina", como bem prova o aspecto do Estádio Independência, inaugurado sem grande brilhantismo. Mas a resistência dos Estados Unidos à Espanha é um outro capítulo sugestivo. Tão imprevisto foi o seu desenlace que os espanhóis, após o encontro, justificando a sua fraca "performance" queixavam-se da bola, que teria sido oval para êles... Acima, temos quatro dos cinco primeiros vencedores. São êles — Brasil, Iugoslávia, Inglaterra e Suécia

Prezado leitor

"Recebi a carta de VV.SS., de 15 de junho, comunicando que fui premiada no concurso de "Palavras Cruzadas" do mês de maio. Já há dois dias venho recebendo o jornal.

Desde janeiro compro e leio diariamente TRIBUNA DA IMPRENSA e, agora, tenho a satisfação de haver conseguido uma assinatura gratuita.

Agradeço a VV. SS. e comunico-lhes que continuarei a concorrer ao concurso. Se tiver a felicidade de ganhar outra vez, farei presente da assinatura. É um meio de difundir a TRIBUNA, coisa que, aliás, venho fazendo há meses, emprestando e citando a TRIBUNA, sempre que se oferece oportunidade.

Outra coisa: dentro de breves dias mandarei alguns "dutrinhas" que estou colecionando.

Eunice Vieira Vilela (Uberaba)"

Pela cópia,

O REDATOR DE PLANTÃO

Casos Policiais

DOIS PINGENTES ACIDENTADOS — Quando viajavam como pingentes de um trem procedente de Caxias, na manhã de hoje, foram arrancados da composição pela plataforma, na estação de Vigário Geral, os operários Miguel Vicente Filho e João de Souza, ambos residentes em Caxias, respectivamente na Av. Guanabara, 221, e rua Sumaré, sem número, sofrendo os dois diversas contusões nas pernas. Socorridos no Hospital Getúlio Vargas, ali ficou João de Souza internado, por inspirarem maiores cuidados seus ferimentos.

ESFAQUEOU E FOI BALEADO — Apresentando ferimento perfurante, produzido por faca, nas costas, foi socorrido no pôsto da Assistência do Méier, na madrugada de hoje, João dos Santos Almeida, garçon, residente na rua Itália D'Incau, 103, que declarou ter sido agredido por Gabriel Araujo, morador na rua da Serra, 13, casa 5, quando tentava apanhar um balão no quintal do mesmo. Pouco depois também chegava ao pôsto do Meier, Gabriel Araujo, que, sendo perseguido pelo clamor publico, após o ferimento de João dos Santos, recebera uma bala na perna direita, não sabendo entretanto quem o alvejou.

MORTE ESTRANHA — Na manhã de ontem, foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento penetrante no tórax, o 1.º sargento do Exército, Alcebiades Santiago, branco, brasileiro, de 39 anos de idade, morador na rua Piracaia, 178, em Marechal Hermes, indo acompanhado de sua espôsa, Isaura Sol Santiago e dos vizinhos, Gilberto Cardoso de Oliveira, residente na rua Indaiá, 62, fundos, Pio Lopes, rua Piracaia, 178, fundos, e Abilio Sol, rua Cururipe, 66, sogro de Alcebiades, tendo o sargento declarado que acidentalmente se ferira com uma faca que tinha na mão, quando foi vitima de uma queda na residência, vindo o ferido a falecer horas depois.

Verificado o falecimento, suspeitando da versão dada pelo sargento, o dr. João Severino, cirurgião do hospital comunicou o fato à Policia do 25.º distrito policial, tendo o comissário Nelson Adem comparecido ao "Carlos Chagas", ali examinando o ferimento do cadáver, concluindo por duvidar da versão de acidente, entrando por isso em averiguações, já tendo ouvido a espôsa do morto, um filho menor e vários vizinhos do casal. Ninguem disse haver presenciado o acidente, declarando apenas ter encontrado o sargento já ferido, dizendo ter-se acidentado numa queda, inclusive dona Isaura, a viúva, que, segundo a Policia, caiu em contradições, aumentando assim a desconfiança de tratar-se de crime. Prosseguem diligências a respeito.

TENTOU ESTRANGULAR E INCINERAR A CRIANÇA — Apresentou queixa, ontem, à Policia do 24.º distrito policial Francisca Rodrigues Oliveira, residente na rua Itabi, 621, estação de Colégio, de que um seu neto, Alcides Ferreira Santos, de 4 anos de idade, fôra raptado pelo individuo vulgo "Lôlô", morador na rua Iarém, 586, que, levando a criança para um morro existente no fim da rua onde mora, ali tentou violentá-la e estrangulá-la, terminando por envolvê-la numa macega que incendiou em seguida, abandonando sua vitima naquele estado, a qual só não morreu devido à intervenção de Aurora Costa da Silva e Maria dos Santos Rodrigues, residente na rua Imbuti, 165, estação Coelho Neto, que passando pelo local, no momento, retiraram a criança de onde se encontrava.

CRIANÇA VITIMA DE QUEIMADURAS — Quando brincava com uma bola de celulóide, ontem à noite, em companhia de outra criança, que queimava "estrelinhas", foi vitima de queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas, motivada por ter a bola se incendiado com a bôrra dos fogos, a menina Ana Maria, de 2 anos de idade, filha de Antonio Alves, morador na rua Bento Lisboa, 175, apartamento 32, sendo a criança acidentada internada no Hospital Miguel Couto.

AFOGOU-SE PERSEGUINDO UM BALÃO — Perseguia um balão, tentando apanhá-lo, mar a dentro, ontem, na praia de São Bento, na ilha do Governador, o operário Ciro de Souza, brasileiro, solteiro, de 18 anos, morador na mesma praia, quando foi arrastado pela corrente, morrendo afogado.

A policia do 30.º distrito policial tomou conhecimento do fato, não tendo sido encontrado ainda o cadáver, que desapareceu tragado pelas ondas.

SOLDADO MORTO EM DESASTRE — Uma viatura do 1.º Batalhão de Engenharia do Exército, dirigida pelo sargento Rodrigues, na Av. Cesário de Melo, ontem, chocou-se com um poste, em consequência do que morreu o soldado da mesma unidade, Almir Lopes Elias, de 19 anos de idade. O desastre se deu, quando a viatura, que tem o número 216.861, dirigida pelo 3.º sargento José Rodrigues de Lima, voltava de Inhoaiba, tendo batido no poste, devido a uma manobra violenta do motorista militar, tentando evitar o choque com um caminhão que lhe cortára a frente. A policia do 28.º distrito policial registrou o fato, tendo o sargento Rodrigues sido detido pelo aspirante Virgilio da Veiga, que o conduziu para sua unidade.

Apoio do PSD

(Conclusão da 1ª. pág.)

tisfatoriamente e ainda dentro desta semana possivelmente uma solução neste sentido deverá ser tomada.

Aliás, essa solução não pode mais ser retardada".

O sr. Cid de Castro Prado, industrial e politico recem-chegado da Europa, e que se encontrava ao lado do sr. Costa Neto, declarou que o sr. Prestes Maia é, na sua opinião, o maior homem vivo no Brasil atual.

S. PAULO, 26 (Asapress) — Parece que se encaminha para uma solução rápida o problema do apoio do PSD à candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado. O sr. Brasilio Machado Neto, ao que soubemos, já está disposto a transigir com a sua candidatura, tendo, a propósito dirigido uma carta-circular aos diretórios que se fizeram representar na concentração pessedista de Agudos na qual diz em certa altura: "Aproveito a oportunidade para reafirmar que, da mesma forma por que aceitei a honrosa indicação dos companheiros do PSD presentes em Agudos, estou pronto a acatar a decisão em contrário se o exigir o interêsse do partido, pois desejo unicamente trabalhar pelo engrandecimento do nosso PSD servindo ao meu Estado e à minha gente".

S. PAULO, 26 (Asapress) — Prossegue a campanha de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado. Ontem, foi realizado um comicio na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, participando do mesmo, além de elementos da UDN, PR e PSB, próceres de outros partidos.

Falando durante a manifestação, o prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo, sr. Luis Ferreira, do PSD, fêz um apêlo ao seu partido no sentido de que apoie imediatamente o nome do ex-prefeito de São Paulo.

Falou em seguida o sr. Prestes Maia, que no mesmo dia visitou a cidade de São Pedro do Turvo e Ubirapanema.

S. PAULO, 26 (Asapress) — Reúne-se hoje no Teatro Colombo à convenção do Partido Social Progressista para a escolha dos candidatos ao govêrno do Estado, senadores e deputados.

A escolha do candidato a governador, que está sendo aguardada com interêsse nos circulos politicos, será feita amanhã, à noite.

As 21 horas, no encerramento da convenção, o sr. Ademar de Barros dará conhecimento público do candidato do PSP, que possivelmente será apoiado pelo PTB.

S. PAULO, 26 (Asapress) — A cidade amanheceu coberta de cartazes de propaganda da candidatura do sr. Miguel Reale, cujos correligionários insistem em pressionar publicamente o PSP no sentido de que o apoie. Entretanto, no seio daquele partido existe uma corrente contrária ao sr. Miguel Reale, sendo por isso aguardado com o maior interêsse o pronunciamento do sr. Ademar de Barros sôbre o assunto.

S. PAULO, 26 (Asapress) — Ao que se informa, o sr. Getúlio Vargas só chegará a São Paulo após o registro de sua candidatura pelo Tribunal Superior Eleitoral. Febris preparativos estão sendo feitos nesta capital para recepcionar o candidato do PTB e PSP à presidência da República.

S. PAULO, 26 (Asapress) — Em consequência do apoio do sr. Ademar de Barros à candidatura do sr. Getúlio Vargas, o diretório do PSP em Santa Cruz do Rio Pardo renunciou coletivamente.

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
Compre a crédito
Rádio-Vitrola — Rádio — Rádio de pilha e bateria para fazenda — Toca-discos. Em 10 prestações, sem entrada, sem fiador. Experimente as facilidades que lhe oferece a
GALERIA DOS RADIOS LTDA.
AVENIDA MEM DE SA' N. 92
Telefones: 22-5279 e 22-1135

PASTA JÓIA
NO SEU LAR, TUDO LIMPA E FAZ BRILHAR!

LUSTRES DE FERRO-BATIDO
Lanternas, Consolos, Mesas e Cadeiras
Temos sempre tipos novos em exposição. Fornecemos desenhos em qualquer estilo e executamos em curto prazo a preços de fábrica.
RAPHAEL PACI & CIA. LTDA.
Exposição: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 22-2896
Fábrica: Rua Frei Caneca, 450 — Tel. 32-2699

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL?
Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA
À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio
Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Pela coligação democratica contra a invasão neo-fascista

O deputado Afonso Arinos de Melo Franco fez-nos esta manhã as seguintes declarações:

Para compreendermos bem a situação politica em que se encontra o Brasil, às vésperas da eleição presidencial, é necessário que façamos uma rápida análise das suas causas, que estão ligadas ao sistema de Govêrno e ao processo eleitoral estabelecidos na Constituição.

Aos meus alunos de Direito Constitucional da Faculdade do Rio de Janeiro, em diferentes trabalhos na Câmara e na própria tese com que concorri à minha cátedra na Faculdade Nacional de Direito, tenho reiteradamente chamado a atenção para as consequências politicas que decorrem, entre nós, da reunião do sistema presidencial com a proporcionalidade nas eleições.

VOTO PROPORCIONAL

Aliás o presidencialismo associado ao voto proporcional é, hoje, uma situação corrente na América Latina, e obedece, provavelmente, às mesmas razões que predominaram no Brasil, e às quais aludirei adiante. Regime presidencial e voto proporcional são adotados na Constituição colombiana de 1945, na chilena de 1943, na venezuelana de 1947 e na uruguaia de 1942. A Constituição do Peru, de 1933, anterior, como se vê, ao movimento proporcionalista que predominou nas outras, contenta-se em recomendar uma "tendência à proporcionalidade".

No Brasil é muito antigo o esfôrço em prol do voto proporcional. Começa com o livro "Democracia Representativa", de Assis Brasil, publicado logo depois da República. No entanto as condições econômicas e sociais do país não permitiam a inovação. A monocultura cafeeira; o comércio internacional satisfatoriamente garantido pela rubiácea; uma estrutura social relativamente estável e homogênea, pela ausência de verdadeira industrialização; o grande poder politico do Presidente da República, apoiado na politica dos Governadores; tudo isso tornava inoportuno o voto proporcional. Mas a transformação progressiva da economia, a policultura agrária, a expansão industrial, o peso enorme que os combustíveis trouxeram à balança de contas pela expansão dos transportes, a maturidade politica das gerações de filhos de imigrantes, junto a outros fatores, fizeram com que novas fôrças sociais aparecessem, reclamando representação politica. E o instrumento legal dessa ascensão só poderia ser, num país como o nosso, tão diferente da Inglaterra ou dos Estados Unidos, o sufrágio proporcional nas eleições.

Não devemos esquecer que a Revolução de 1930 foi precedida de uma revisão enérgica do sistema eleitoral, de modo a assegurar proteção efetiva às minorias, desde a campanha civilista de Rui Barbosa. Essa campanha revisionista do sistema eleitoral toma sentido doutrinário e técnico, pouco antes do movimento de 1930, destacando-se, entre outros trabalhos, o livro do professor João Cabral "Sistemas Eleitorais do Ponto de Vista da Representação Proporcional das Minorias".

As novas necessidades sociais foram vitoriosas. A Assembléia de 1933 já se elegeu na base da proporcionalidade, que foi mantida nas Constituições de 1934 e 1946, embora suprimida, como tôdas as demais conquistas da democracia politica, na Carta fascista de 1937, a qual estabeleceu um ridiculo Parlamento, com o máximo de dez deputados por Estado, eleitos por voto indireto pelos vereadores e "homens bons" dos Municipios, como se ainda estivessemos no tempo da Colônia...

PRESIDENCIALISMO E SEUS FREIOS

Deve-se reter, portanto, que o presidencialismo brasileiro, como o latino-americano em geral, evoluiu naturalmente para o sufrágio proporcional, como processo de diminuir a hegemonia excessiva do Presidente da República, através da multiplicação das correntes partidárias no Congresso e também de dar expressão e influência aos novos interêsses sociais que se constituiram.

Agora chegamos ao centro da questão politica. O sistema proporcional, pela sua grande facilidade em dar representantes nas Assembléias Legislativas às pequenas correntes de opinião, bastando para isso que atinjam ao quociente eleitoral, tem a tendência inospitável de multiplicar as agremiações partidárias. Por outro lado o regime presidencial — que a meu ver é o único que, na atual fase histórica, convém ao Brasil — concentra os poderes administrativos nas mãos dos chefes do Executivo: o Presidente da República, os Governadores de Estados e os Prefeitos municipais.

Temos aí a contradição. De um lado a multiplicidade dos partidos; de outro a necessidade de reunir os sufrágios para a conquista dos postos executivos. E o resultado é fatal: nenhum partido consegue o número de sufrágios suficiente para eleger os seus candidatos aos postos executivos, nem na órbita nacional, nem nas que lhe são subordinadas.

AS ALIANÇAS

Tornam-se, então, fatais as alianças de pequenos partidos para enfrentar os de maior eleitorado, como se viu, principalmente, nas eleições municipais, que foram as últimas a se realizar no país. Assistimos, nos Estados, a numerosas alianças desse tipo, sendo que algumas bem inesperadas.

Quando as correntes em choque são tôdas democráticas não pode haver para as instituições, riscos nos resultados. Mas quando, entre as agremiações democráticas desavindas, se insinua uma corrente anti-democrática, o caso muda de figura.

Sobrevem, nesse caso, a situação lucidamente descrita pelo ilustre jurista francês Marcel Walline, no seu recente livro "Les Parties contre la République". Note-se que Walline alude à hipótese de dois partidos, mas suas conclusões são perfeitamente aplicáveis ao caso brasileiro, embora se trate, aqui, de três partidos ou grupos de partidos. Diz o professor da Faculdade de Direito de Paris:

"Admitir-se a alternativa é admitir-se que o partido totalitário antidemocrático chegará cedo ou tarde, fatalmente, ao poder. Ora, sabe-se, está-se prevenido de que, nesse dia, a democracia estará liquidada: o partido será obrigado, pela lógica mesma da sua doutrina, a lhe torcer o pescoço".

HOMENS REPRESENTATIVOS

No Brasil, graças ao nosso atraso e às nossas condições históricas, os partidos não se orientam por programas ou doutrinas, como em França, mas por personalidades marcantes, por grandes chefes. O partido oficial representa o Presidente da República, e os de oposição traduzem as tendências dos seus respectivos chefes. Ninguém poderá negar isso, hoje, no Brasil, quando vemos o P.S.D. concentrado na chamada solução mineira, preconizada pelo sr. Eurico Dutra; a U.D.N. reunida em torno da bandeira do Brigadeiro, e os chamados populistas congregados em redor do prestigio do sr. Getúlio Vargas.

Por esta mesma razão, no Brasil, a sorte das instituições está fatalmente ligada não aos programas dos partidos, mas às tendências pessoais manifestas dos seus chefes. O sr. Getúlio Vargas tenderá inevitavelmente no seu Govêrno, caso seja eleito, para a supressão das instituições representativas consignadas na Constituição de 18 de setembro.

Não há espaço, aqui, para uma demonstração dessa afirmativa de que ninguém, desinteressadamente e de boa fé, pode, a meu ver, duvidar.

Em 1945, logo depois da libertação da imprensa, fiz, pelas colunas dos "Diários Associados", um estudo pormenorizado das idéias antidemocráticas do ex-ditador, desde os seus tempos de deputado federal pelo Rio Grande do Sul, estudo que saiu numa série de artigos sob o titulo geral de "As opiniões de Getúlio Vargas".

ANTI-DEMOCRATA SISTEMATICO

Durante a reforma constitucional de 1926 o sr. Getúlio Vargas proferiu um estudado discurso, em defesa da Constituição ditatorial-castilhista do seu Estado, discurso no qual revelou francamente sua adesão à ideologia do fascismo italiano. E, daí por diante, contam-se por dezenas as suas demonstrações de coerência intelectual e de firmeza de convicções. O próprio sr. Amaral Peixoto, meu colega na Câmara dos Deputados, em conversa que mantivemos sôbre as origens do golpe de 1937, revelou-me que o sr. Getúlio Vargas se tinha desinteressado inteiramente da Constituição de 1934, ainda na fase da sua elaboração, desde que não conseguira introduzir nela alguns preceitos que considerava essenciais ao Estado brasileiro, e que vieram a ser incluidos no documento de 10 de novembro. Ignoro se o deputado fluminense estará lembrado dessa conversa que tivemos, quando lhe pedi subsidios documentais para a redação da minha tese de concurso, subsidios, aliás, gentilmente oferecidos. Da minha parte, afirmo, sob palavra de honra, que ouvi tais declarações do sr. Amaral Peixoto.

Assim o discurso sôbre a queda da França, a declaração de que voto não enche barriga, a não assinatura da Constituição, tudo isso corresponde no sr. Getúlio Vargas a um sistema de convicções profundas e antigas, ligadas à sua formação caudilhista, aos resíduos comtistas do meio em que se educou, às tendências naturais do seu espírito ao mesmo tempo demagógico e tímido, tal como de Francia, o caudilho paraguaio, com quem muito se parece psicologicamente.

Da mesma forma que o sr. Getúlio Vargas se desinteressou, no depoimento de um amigo e parente, da Constituição de 1934, também se desinteressou da de 1946. Não a assinou, nunca exerceu o mandato que ela consolidou, e, em mais de uma declaração pública, tem manifestado seu cepticismo e até sua ojeriza às instituições que ela adotou.

QUEM QUISER SE ILUDA

Quem quiser que se iluda, quem quiser que mistifique. Da minha parte é absolutamente certo que Vargas fará tudo por rasgar a atual Constituição, caso empunhe as armas do Govêrno. Tão certo é isto para mim, como é certo que me alistarei de novo entre os que se dispuserem a combatê-lo, em tal emergência. Combate sem dúvida muito mais duro e árduo do que aquele que empreendemos entre 1939 e 1945, pois agora a ditadura brasileira se complicará com alianças continentais.

Ao fim desta longa exposição chego ao ponto de declarar minha adesão completa ao movimento que se processa, no sentido de se permitir a aliança dos partidos democráticos, contra o neo-fascismo em ascenção.

ALIANÇA DEMOCRATICA

Tal aliança é absolutamente correta do ponto de vista da legalidade constitucional, e em nada infringe os princípios democráticos.

Senão vejamos. A Constituição Federal não proibe a aliança inter-partidária, e a lei eleitoral em preparo a consigna expressamente.

A objeção que se poderia formular seria a da obrigatoriedade do voto direto, (artigo 134 da Constituição), sob pretexto de que não seriam diretos os votos somados em benefício do candidato eleito da aliança, mas dados ao candidato da outra legenda.

Esta objeção, única, a meu ver possível, do ponto de vista constitucional, não tem fundamento. A lei eleitoral que deu em resultado não apenas a Assembléia Constituinte de 1946, como tôdas as eleições posteriores, realizadas já sob a Constituição vigente, (lei que ainda se acha em vigor), diz, no artigo 38 que o voto é direto. Mas, no artigo 48 determina que os lugares não preenchidos pelos quocientes eleitoral e partidário serão atribuidos ao partido que tiver alcançado maior número de votos.

PRECEDENTES

Por essa disposição é que se verificou o resultado do Partido Trabalhista Brasileiro ter conquistado no Distrito Federal, se não me engano, quatro cadeiras pela votação de legenda e cinco pelas sobras dos outros partidos. Assim, os correligionários do sr. Getúlio Vargas foram, no seu maior número, eleitos no Distrito pelos votos dados à U.D.N., ao P.S.D. e às demais organizações partidárias. E nem por isso se considerou infringido o princípio do voto direto, estabelecido na lei eleitoral. Fosse o argumento válido e todos os eleitos pelas sobras teriam deixado as Assembléias Legislativas há muito tempo.

E' ainda de se notar que, no caso da lei eleitoral vigente, os votos dados a uma legenda são contados em favor de outra, sem que haja qualquer aliança prévia entre os partidos interessados, ao passo que no sistema agora preconizado a contagem de votos em favor de um candidato só se dá quando existe com outro partido aliança prévia e expressa que a autorize. Ficará, assim, salvaguardado inteiramente o aspecto moral da questão, o que antes não se dava.

RECURSO NATURAL

A aliança eleitoral nos termos propugnados, entre os grandes partidos democráticos é um recurso natural de defesa contra a nova onda totalitária que se ergue no horizonte, engrossada desta vez com impudentes ligações internacionais.

E' um recurso perfeitamente democrático, do ponto de vista politico. Com efeito, a votação das legendas anti-getulistas exprimirá, sem dúvida, a larga maioria absoluta do eleitorado nacional contrário às aventuras totalitárias, maioria que ficará, no entanto, à mercê das conspiratas fascistas do ex-ditador acaso levado ao poder por simples maioria relativa. E é tambem recurso perfeitamente democrático do ponto de vista jurídico, porque se compõe com o nosso sistema eleitoral e se acha dentro da competência legislativa do Congresso Nacional.

CONFUSÃO E CLAREZA

Devo acrescentar que não temo e antes desejo as reformas sociais que o trabalhismo diz preconizar. Os que acompanham minha atuação na Câmara sabem não sou um reacionário, tendo sempre me colocado ao serviço da ampliação do conteúdo socialista da nossa Constituição. Mas, por outro lado, sou, por temperamento, tradição e formação, infenso de todo às ditaduras e aos governos ilegítimos. No meio da confusão que cerca a palavra democracia, parece-me indubitável que ela pressupõe três condições: legitimidade do poder, existência de uma minoria ao lado do govêrno da maioria e temporariedade dos mandatos politicos. São precisamente as três condições a que nunca se curvou o sr. Getúlio Vargas. Nunca exerceu o poder legitimamente emanado do voto, nunca permitiu de bom grado a existência das minorias, nunca se conformou com o fim do seu mandato. O sr. Getúlio Vargas pode ser tudo, menos um verdadeiro democrata.

DEFENDER A DEMOCRACIA

Defendermo-nos democraticamente contra um novo consulado seu é defender a democracia. Deixar de fazê-lo, quando temos nas mãos os instrumentos legais para tanto, não é apenas uma imbecilidade chocante, é também uma desidia criminosa que nos poderá custar rios de sangue.

Os boatos de retiradas de candidaturas, de conchavos suspeitos entre os partidos devem cessar, enquanto se mete mãos à obra, no exercício legitimo de um direito, ou melhor de um dever para cuja satisfação temos todos os elementos, o dever de esmagar a invasão neo-fascista graças à coligação legal democrática.

HONÓRIO DEIXA AS PASTAS

O ministro Honório Monteiro reuniu hoje, às 11 horas, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete para confirmar a notícia de que havia pedido demissão dos cargos de ministro do Trabalho e da Justiça.

Declarou que o fazia para se desincompatibilizar a tempo de concorrer à reeleição na deputação federal por S. Paulo.

— Logo que deixar o Ministério — afirmou — reassumirei a minha cadeira de deputado, pretendendo responder, da tribuna, aos discursos dos srs. João Mangabeira e Hermes Lima contra a minha pessoa.

O sr. Honório desmentiu ainda a versão segundo a qual êle renunciava por não ter conseguido que o presidente Dutra nomeasse o sr. Monteiro de Barros para a vaga deixada pelo ministro Rocha Lagos no Tribunal de Recursos.

Segundo se divulgou, o sr. Honório Monteiro havia se empenhado em conseguir aquela nomeação e recebido, mesmo, promessa do presidente da República de que ela se efetivaria. Confiante nisso, informou à magistratura paulista que havia conseguido. Logo depois, porém, o sr. Dutra nomeou o sr. Cândido Lôbo, ex-ministro do T.S.E. para a vaga no Tribunal de Recursos.

O sr. Honório Monteiro declarou que não foi essa a razão.

FATOS POLICIAIS EM NITERÓI

ACIDENTE DE TRABALHO

Quando trabalhava, na manhã de hoje, na Cerâmica São Mateus, na Venda das Pedras, em Niterói, foi vitima de acidente ficando com a mão direita esmagada por uma máquina da fábrica, o operário Casemiro dos Santos, de 37 anos de idade, que foi internado no Hospital S. João Batista.

ATROPELAMENTOS

Pela manhã de hoje, na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, foi atropelado pelo ônibus n. 8 da Viação Oriental, dirigido pelo motorista Julio de Tal, um desconhecido, que ficou em estado de choque, em consequência de graves ferimentos recebidos, sendo internado no Hospital São João Batista.

— Na Av. Amaral Peixoto, em Niterói, foi atropelado por um ônibus da Viação Araçatuba, Hermano Teixeira Lima, brasileiro, de 28 anos, que sofreu fratura do crânio, sendo internado no Hospital São João Batista em estado de choque.

— Alcemiro Monteiro, de 17 anos, residente na rua Miguel Lemos, 86, c. 2, em Niterói, foi atropelado por um ônibus, na rua Visc. do Rio Branco, na vizinha Capital, em consequência do que veio a falecer, quando era socorrido, no Hospital São João Batista.

AGREDIDO A FACA

Ontem à noite, em Niterói, foi agredido a faca, recebendo ferimentos no torax e abdomen, o operário Sadi Dias, morador na rua 22 de Novembro, naquela Capital, sendo acusado como autor do delito o individuo vulgo "Dudu", que se encontra foragido, sendo a vitima internada no Hospital São João Batista.

POR QUE?

Infelizmente a população carioca vê as suas reclamações perderem-se no espaço, sem encontrar repercussão que deveriam ter nos meios oficiais. A falta d'água, os esgotos entupidos ou arrebentados, a falta de policiamento ou abusos policiais, e outros atos, falhas ou deficiências das nossas autoridades têm sido apontados, sem desânimo, nesta despretenciosa seção, feita, como já foi dito, para incomodar. Hoje trazemos a público, levamos ao conhecimento das autoridades competentes, mais uma reclamação sôbre a falta d'água. Os moradores da rua Cupertino Durão, no Leblon, estão há três dias sem água nas suas residências. Diversas são as reclamações feitas ao Departamento de Aguas, que, como sempre, entram por um ouvido e saem pelo outro do funcionário que as recebe. Por que não tratam as autoridades de solucionar tão grave e angustioso problema, que vem há bastante tempo atormentando os moradores desta infeliz cidade?

Por que?

ABONO PARA A RÊDE MINEIRA

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado o projeto que estende à Rêde Mineira de Viação os benefícios da lei 1.071 de março deste ano (Lei de Abono de Natal). Trata-se de uma emenda do sr. Melo Viana que passou a constituir projeto em separado e que conta com pareceres favoráveis.

ECONOMIA GAÚCHA...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A irrigação das áreas destinadas à cultura de arroz é outro assunto que, estando na pauta de vossas preocupações, merece também o interêsse do govêrno central.

A indústria do vinho, alicerçada num trabalho agrícola em que o elemento nativo e a colonização apurada se mesclam proveitosamente, está a pedir que se adotem métodos modernos de difusão para generalizar o consumo de um produto já acreditado entre os similares.

O trigo que semeais é algo que igualmente interessa a todos nós, pelo que significa para a alimentação do homem comum do Brasil, e ainda porque vem estancar uma das fontes de evasão do nosso ouro.

Possam os trigais do Rio Negro, em Bagé, disseminar-se por inúmeros outros recantos propícios do território do país, numa paisagem que fala à esperança e à alegria de nossa gente.

Se em face desta perspectiva aludo às vossas jazidas de carvão, com reservas até há pouco modestamente avaliadas em 60 milhões de toneladas, mas que técnicos em operação no sul de Bagé calculam ascender, só nessa região, a mais de cem milhões, é para formular o voto de que, ao lado da exploração industrial vigente, e que vale aprimorar, se edifique em vosso próprio território o parque de elaboração dos produtos químicos derivados daquela riqueza natural. Recursos de técnica e de capital merecem ser atraidos para a implantação deste ramo das indústrias básicas, de que carecemos".

ATITUDE DE SERENIDADE

Referiu-se depois o sr. Cristiano Machado ao problema de transportes e concluiu:

'Meus caros amigos riograndenses:

Por tudo isso, e pelo mais que acrescentastes aos motivos de minha gratidão, com a acolhida festiva e carinhosa que nos dispensastes, manifesto a mais viva confiança no critério de vosso julgamento cívico.

Não ireis escolher entre nomes, pois os nomes valem bem menos que as idéias que encarnam.

Não vos vejo divididos e incompatibilizados diante do pleito que se aproxima, porque bem conheceis o interêsse nacional, e é êle que, por certo, há de inspirar a vossa escolha, num ambiente onde não cabem nem as reivindicações pessoais nem as injustas retaliações.

Ireis votar pela continuidade de vosso trabalho, a salvo de perturbações, desvios e riscos; pelo embelezamento de vossos conjuntos urbanos, como pela elevação do nível de vida de vossos trabalhadores do campo, até aos quais chegarão os benefícios da energia motora; e ireis ainda assegurar que tudo isto se opere em escala brasileira, com iguais oportunidades para os vossos irmãos menos favorecidos de outras regiões.

Bem triste coisa seria a campanha eleitoral se a afastassemos dessas preocupações, em que se empenham o Partido Social Democrático e o seu candidato, para nos determos na imprecação ou no ressentimento.

Nossa atitude é, pois, de serenidade e determinação. Conhecemos as dificuldades da jornada, mas sabemos que estamos habilitados para perfazê-la com honra e segurança.

Eu vos saudo, e espero encontrar-vos, coesos, reflexivos e firmes, ao lado de nossa legenda nas urnas de outubro, pelas quais engrandeceremos o Brasil".

PEDIDA A EXPULSAO DE JOAO NEVES

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Foi tumultuosa a primeira sessão da Convenção do PSD quando foi sufragado o nome do sr. Cilon Rosa ao govêrno do Estado. Esta sessão dividiu-se em duas partes: na primeira, realizada à tarde falaram os srs. Protásio Vargas e Marcial Terra. A segunda, à noite, caracterizou-se por vários incidentes motivados quando o sr. Marcial Terra deu conhecimento à Casa dos termos de dois oficios, contendo os pedidos de renúncia dos srs. Glicério Alves e Francisco Brochado da Rocha aos seus mandatos parlamentares. O sr. Oscar Fontoura defendeu com ardor o direito de divergência daqueles correligionários, pelo que, por unanimidade, foram rejeitados os pedidos de renuncia.

Usou da palavra em seguida o sr. Machado Carrion, que lembrou a conveniência da Convenção se pronunciar sôbre a atitude dos srs. João Neves, Batista Luzardo e Ernesto Dornelles, que em sua opinião deviam ser excluidos do PSD, em vista de terem aderido publicamente à candidatura Getulio Vargas. A esta altura originou-se verdadeiro tumulto na sessão. Enquanto alguns setores do recinto protestavam contra a pretendida expulsão daqueles próceres, outros se manifestavam aos brados de "Rua com êles" e "Fóra aos traidores".

Acalmados os ânimos, falou novamente o sr. Oscar Fontoura, que se manifestou contra a exclusão daqueles correligionários.

A Coréia pede armas aos Estados Unidos

SEUL (Coréia), 26 — (AFP) — Fôrças coreanas do norte atacaram esta manhã às 5 horas (hora do extremo oriente) a linha de demarcação que separa a Coréia em duas partes. As 8 horas o Estado Maior das fôrças coreanas do sul anunciava que êsses ataques eram apoiados por fôrças blindadas mas haviam sido rechassados. Os combates prosseguiam.

PEDIDAS ARMAS AOS EE.UU.

WASHINGTON, 26 — (AFP) - Confirma-se que o govêrno da Coréa Meredional pediu fornecimento de armas para seu país, aos Estados Unidos. Comunicando essa noticia à imprensa, um porta-voz do Departamento de Estado disse: "A República Coreana pediu, de maneira insistente, ao governo norte-americano que lhe forneça armas para lhe permitir resistir à invasão de seu território pelas fôrças da Coréa do Norte. Uma nota formulando êsse pedido foi entregue ao Secretariado de Estado pelo sr. João Muyn Chang, embaixador da Coréia Meridiconal nesta capital.

SE ACONTECER O PIOR

WASHINGTON, 26 — (United Press) — O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, numa declaração feita ontem a bordo do porta-aviões "Midway" e referindo-se à guerra na Coréia, disse que "se nos ocorrer o pior, estamos prontos para seguir, sem demora, um plano já aprovado. O Exército, a Armada e as Fôrças Aéreas estão alertas e em melhores condições que há um ano".

Johnson falou na base naval de Norfolk.

FRACASSOU A FRENTE ÚNICA NO R. GRANDE

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente) — Malograram os entendimentos que se vinham processando entre o PL, a UDN, o PRP e o PSD para a escolha de um candidato comum ao govêrno do Estado. Quando tudo dava a entender que aquelas três agremiações haviam encontrado um denominador comum, o PRP se opôs terminantemente à fórmula com a qual antes concordara. Em vista disso, udenistas e libertadores encerraram as démarches.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Mais uma campanha pró-paz dos comunistas a agressão da Russia à Coréia do Sul — Servindo-se como sempre de elementos locais, a Russia invadiu a Coréia do Sul. Esta é a questão o resto, apenas a maneira de fazer, o método, para obter os mesmos resultados sem o risco de se comprometer diretamente e em caso de necessidade podendo recuar sem perda de prestígio. O Conselho de Segurança da ONU está reunido e o que esperamos nós e milhões de homens do mundo é que sejam rapidamente tomadas medidas no sentido de suspender as hostilidades e no caso de não ser possível que uma ajuda maciça seja dada imediatamente ao povo da Coréia do Sul que luta para que o seu território não seja colonizado pela Russia. Importa por em destaque o cinismo das campanhas "pró-paz" da Russia com o desencadeamento desta guerra que pode degenerar num conflito mundial. "Pró-paz"? Não. Pró-domínio mundial, pela Paz ou pela guerra.

Reações americanas — Com o anunciado retorno ao presidente Truman, a mobilização de todos os serviços administrativos, provocada pelo caso da Coréia, está agora completa. As consultas no Departamento do Estado não cessaram praticamente desde a meia noite de ontem. Todos os altos funcionários do Departamento de Estado e Departamento da Defesa estão em seus postos.

A última conferência, reunida ao meio dia, por Dean Acheson, prossegue com apenas curtas interrupções. Nota-se que todos os funcionários responsáveis pelos assuntos da Europa participam das atuais discussões.

A notícia do ataque à Coréia do Sul produziu profunda surpresa nos meios diplomáticos americanos, cuja atenção estava fixada principalmente sôbre o Japão e não contava com a possibilidade de uma ofensiva comunista nesse setor. Mas acredita-se saber que, quando da recente viagem a Seoul, do sr. John Foster Dulles, conselheiro de Estado, que se encontra ainda em Tóquio, êle não tinha recolhido a impressão de que a intervenção militar comunista estava iminente.

O ataque foi desencadeado no momento preciso em que o sr. Louis Johnson, secretário da Defesa, e general Omar Bradley, voltavam a Washington, de sua viagem ao Extremo Oriente, e antes que tivessem tido tempo material de entregar seus relatórios ao presidente Truman. A mesma surpresa foi sentida nos meios parlamentares, onde democratas e republicanos estão de acôrdo em expressar-se claramente em favor do auxílio americano à Coréia do Sul.

Decisões americanas — Foram enviadas instruções ao Quartel General do general Mac Arthur, no Japão, para que ponha imediatamente à disposição das fôrças sul-coreanas todo material de guerra de que dispuser. Isto se noticiou, de fontes bem informadas, esta tarde.

Os russos recusam-se a falar sôbre as suas decisões — Os jornalistas procuraram obter alguma apreciação sôbre os acontecimentos da Coréia do Sul, na Embaixada da União Soviética em Washington nada obtendo. A resposta que lhes foi dada foi que não havia na Embaixada nenhum diplomata soviético.

Opinião do ex-presidente da Comissão de Conciliação para a Coréia — "A Coréia do Sul visava viver em paz, e espera que um auxílio substancial, permitindo-lhe enfrentar a agressão, lhe será concedido" — declarou o sr. Kasim Gulek, que foi até há poucas semanas presidente da Comissão de Conciliação para a Coréia.

— "O Exército da Coréia, disse êle, conta com 150.000 homens bem treinados, mas não tem aviação e marinha. Poderá, entretanto, se for ajudado, resistir aos agressores. Trata-se de um problema grave, e há que esperar que a ONU haja com tôda a energia necessária".

Essa opinião parece ser partilhada por todos os meios turcos, os quais acreditam que uma vitória comunista na Coréia atingiria o moral dos povos submetidos à pressão soviética.

Juraci trai o Brigadeiro na Bahia

Neutra a UDN nacional — O jôgo do Catete — Getulio Vargas aumenta ligeiramente a votação — Mangabeira numa espècie de ostracismo voluntário

SALVADOR, junho — A crise política na Bahia não é devidamente conhecida no Rio. Do contrário, muitos prognósticos estariam alterados. Nas últimas eleições (municipais) a UDN teve 122 mil legendas, sendo 80 mil da corrente Juraci e 42 mil dos "autonomistas". O PSD teve 100 mil e o PTB 17 mil, o PRP 8 mil e outros menos votados. Nas próximas eleições, os cálculos mais autorizados dão 35% do eleitorado para o sr. Juraci, 28% para o PSD, 18% para os autonomistas (a corrente udenista contrária ao sr. Juraci). O sr. Getúlio Vargas terá aproximadamente 100 mil votos num eleitorado que soma 450 mil.

O JÔGO DE JURACI

O sr. Juraci Magalhães autorizou os seus amigos (Manuel Novais, Gileno Amado e deputados estaduais, etc.) a votarem no sr. Cristiano Machado. A fim de neutralizar o PTB, que não lhe apoia a candidatura, o sr. Juraci fomentou, com o sr. Ormeu Castelo Branco, o PTN, que apresentou a seguinte chapa:

para Presidente, Getúlio,
para Governador, Juraci.

Na Convenção dêsse fabuloso PTN compareceu, falando em nome do sr. Juraci, o sr. Lafaiete Coutinho.

SITUAÇÃO DO BRIGADEIRO

A UDN nacional não ousou ainda enquadrar o sr. Juraci. Em consequência, os autonomistas desinteressam-se da UDN e o governador Mangabeira recolheu-se a uma espécie de silêncio que se parece com o ostracismo.

Em consequência do jôgo duplo do sr. Juraci, do abandono em que a UDN nacional deixa os autonomistas e de outros fatores, a candidatura do Brigadeiro está sendo desleixada na Bahia.

SITUAÇÃO DE CRISTIANO

Não está melhor a situação do sr. Cristiano. O PSD praticamente desinteressou-se da sua sorte. O apoio do presidente Dutra aos srs. Novais e Juraci traduz-se em empregos federais aos amigos dêste — na Comissão do São Francisco cujas verbas eleitorais servem à campanha do sr. Juraci — na Diretoria dos Correios, na Delegacia Fiscal, na gerência do Banco do Brasil, na Diretoria Regional do DNER (onde está um candidato a deputado na chapa do sr. Juraci), etc. Esse apoio fêz com que o PSD baiano, na prática, voltasse as costas ao sr. Cristiano. Por sua vez, o fato de estar o sr. Juraci apoiando o Brigadeiro no Rio enquanto na Bahia o está traindo, afastou da campanha o sr. Mangabeira. "Se os autonomistas votarem no Brigadeiro, todo voto que lhe derem dir-se-á que foi do sr. Juraci, que é o dono da legenda".

COMO SE FICA DONO

Quando foi feito o acôrdo para eleger o sr. Mangabeira, o sr. Juraci exigiu para si a presidência da UDN baiana, para um amigo a secretaria, para outro a tesouraria e 35 amigos no Diretório, contra 25 autonomistas. Assim, durante êstes anos, desbastou de autonomistas os núcleos partidários e se apossou da UDN baiana. Foi êsse o preço que os autonomistas pagaram para que houvesse tranquilidade no Estado e o sr. Mangabeira pudesse governar. Hoje, dizem êles, a UDN nacional baseia-se nesse acôrdo para sustentar a legitimidade do domínio do sr. Juraci e ficar neutra diante do jôgo duplo que êle está fazendo.

TENTATIVAS

Nas eleições municipais os autonomistas fizeram 42 mil legendas contra 80 mil do grupo Juraci; 11 deputados estaduais contra 17. Ambas as correntes têm crescido. Os autonomistas propuseram, para um acôrdo, aceitar qualquer amigo do sr. Juraci como candidato ao govêrno: Mariani, Alberico Fraga, Dantas Jr. (secretário da Fazenda), etc. Mas o sr. Juraci não abriu mão de seu próprio nome. Foi impossível a composição. Os autonomistas, dissidentes, coligaram-se com o PSD mas não tiveram êxito. O PSD lançou seu próprio candidato, o sr. Lauro Farani de Freitas.

AMIGO DESPREZADO

O sr. Lauro é um velho amigo do presidente Dutra. Quando êste foi à Bahia, candidato ainda, e ficou às moscas, hospedou-se em casa do sr. Lauro e desde então o atual candidato desprezado do PSD baiano teve entrada no Catete. Mas, uma vez feito candidato, o Catete começou a negacear com êle, pois tôdas as atenções do Palácio são para o sr. Juraci.

QUEM?

Os autonomistas não sabem qual deva ser o seu candidato, já que o sr. Lauro Farani, estritamente pessedista, é popularmente muito fraco para enfrentar o sr. Juraci. O seu candidato seria, ou será, o jovem secretário da Agricultura do govêrno Mangabeira, sr. Nestor Duarte. Mas essa candidatura depende de tantos fatores ainda irrevelados que não é ainda provável seja vitoriosa.

DISSIDÊNCIA NO PSD

O PSD também tem uma dissidência, que representa a metade do partido: os srs. Oliveira Brito, chefe de Polícia, o sr. Régis Pacheco, o maior chefe eleitoral do sudoeste, o sr. Negreiros e sobretudo seu irmão André de Negreiros, deputado estadual, o presidente da Assembléia, sr. Valadares, etc. O sr. Simões Filho, diretor do grande vespertino "A Tarde", é PSD ligado à dissidência e de tendência autonomista. O sr. Pinto Aleixo interpelou, sexta-feira última, o PSD para saber se havia mesmo uma dissidência. Responderam-lhe afirmativamente: há dissidentes, contrários ao processo pelo qual foi escolhido o sr. Lauro Farani.

VOTOS FEDERAIS

O general Dutra apoia, na Bahia, o sr. Juraci. O sr. Juraci apoia, na Bahia, para o Catete, o sr. Cristiano Machado — embora no Rio continue a figurar como apoiando o Brigadeiro.

O Brigadeiro terá votos nos municípios controlados pelo sr. Rafael Cincurá, que é juracisista mas é também brigadeirista, num ou dois municípios do sr. Rui Santos, etc. Fora daí o sr. Manuel Novais nos 20 municípios da região sanfranciscana (onde o autonomista Luís Viana também tem grande parte de sua fôrça) representa uns 20 mil dos 70 mil votos do sr. Francisco baiano, trata de encaminhá-los todos para o sr. Cristiano, em troca da ajuda que lhe dá o Catete.

INCONFIDÊNCIA

O general Dutra revelou ao sr. Lauro Farani, que contou ao deputado Gilberto Valente — sem lhe pedir segredo — que antes de embarcar para a Bahia os srs. Juraci e Novais estiveram no Catete e se comprometeram a dar liberdade aos chefes locais para votarem no sr. Cristiano Machado.

DISCURSO

A propósito da situação baiana deverá falar na Câmara, tão logo chegue ao Rio o sr. Juraci, o deputado da UDN, da corrente autonomista, Luís Viana Filho.

A VERDADE SÔBRE PERÓN (XI)

O acôrdo que não foi ratificado

De Mário Martins

Estávamos interessado em estudar na Argentina tudo que se referisse ao Brasil. Do passado, do presente e do futuro. Ali é que deveríamos buscar a resposta a uma dúvida que, pessoalmente, nunca foi nossa. E no exame dos problemas relacionados com as duas nações foi que vimos saltar dois eloquentíssimos exemplos, um histórico e outro contemporâneo, capazes de demonstrar que nenhuma razão assistia àqueles que, entre nós, menosprezam ou não reconhecem o valor do nosso Parlamento e quanto a êle devemos como fôrças positivas da nacionalidade.

O fato histórico, todos advinham, e é célebre "Questão das Missões".

O Brasil não descurava no desejo de uma decisão sôbre a questão o mais breve possível. A Argentina, entretanto, pensava diferentemente e sua razão consistia num ponto de vista que vemos refletido com tanta autoridade na carta que o diplomata argentino Carlos Calvo, escreveu a Mitre em 1864, documento êsse que "La Nacion" publicou no volume XXVII, 1913, intitulado "Arquivos de Mitre".

Diz Carlos Calvo no documento em apreço:

"Não sou dos que pensam que urge o concêrto definitivo de limites com o Brasil; muito ao contrário, creio que essa operação não deve ter lugar em nossos dias. O que hoje importa é aglomerar feitos e provas para utilizá-los oportunamente. **A República Argentina está chamada a ser antes de meio século, se tivermos paz, um poder tão considerável no Sul da América como o é o dos Estados Unidos ao Norte, e então será o momento de acertar contas com êsse colosso de base de papelão, que se chama Império do Brasil**".

Foi assim, seguindo essa orientação que não era o modo pensar de um homem, mas de quase todos os líderes platinos, que vimos a Nação Argentina precipitar o debate do problema num momento psicológico, quando se encontrava cambaleante a Monarquia Brasileira.

Dois meses depois os argentinos vêem ruir "o colosso de papelão que chama Império do Brasil". Aí, então, já não tinham que se avir com uma monarquia moribunda e sim com uma República inexperiente. Era o momento azado, a ocasião ideal para os argentinos. Iriam terçar armas diplomáticas com homens que se caracterizavam mais pelo idealismo do que pela prática dos intrincados processos da diplomacia.

Assume a pasta do Exterior um dos brasileiros mais dignos, mais cultos, mais inteligentes e mais puros que a Nação possuiu: Quintino Bocayuva.

Animado pelo seu espírito americanista e por seu amor à paz, verdadeiro cultor da fraternidade entre os povos, Quintino concorda em solucionar quanto antes e definitivamente aquele litígio de fronteiras. Vai pessoalmente a Montevidéu, acompanhado de técnicos e em nome do Poder Executivo do Brasil. Lá assina, então, não uma ratificação ao tratado que oferecia o problema ao arbitramento. Assina um acôrdo dividindo o território litigioso, equitativamente, entre as duas Repúblicas.

Buenos Aires rejubilou-se e nunca festas iguais se viram por lá. Enquanto isso o Brasil inteiro lamentava a perda de um território indiscutivelmente seu, cuja área a ser entregue por essa divisão aos argentinos era quase equivalente à superfície do Estado de Sergipe.

O povo brasileiro estava indignado. Nem por isso, entretanto, duvidou um instante de Quintino Bocayuva. Era êsse, sem dúvida, uma figura acima de qualquer desconfiança mesquinha.

Que fazer, então? O fato já estava consumado? Haveria algum remédio legal e honrado capaz de impedir que um pedaço do Brasil fosse passar às mãos estrangeiras?

O remédio estava no próprio regime de representação popular.

O Tratado fôra assinado por um representante do Brasil. Nosso país, porém, não era uma ditadura na qual os atos do Executivo são definitivos e inapeláveis. Dêsse modo, se tornava necessário que o Congresso Brasileiro ratificasse o Tratado.

O Tratado é, pois, submetido ao plenário da Câmara e os parlamentares brasileiros recusam a ratificação por 142 votos contra 5 votos! O desastre estava, em consequência, evitado, dentro da lei e para honra do Brasil. Isso veio proporcionar, mais tarde, a oportunidade para o Barão do Rio Branco prosseguir no debate da questão e ganhá-la para o Brasil por decisão arbitral.

* * *

Estavamos em Buenos Aires quando soubemos que nosso ministro do Exterior o ilustre sr. Raul Fernandes, assinara em nome do Brasil um Acôrdo sôbre Transportes Aéreos Regulares entre o Brasil e Argentina.

O signatário brasileiro é um homem idôneo sob qualquer aspecto, e não são poucos os serviços que o país lhe deve. Dono de cultura invulgar, de inteligência apurada, de caráter ilibado e de indiscutível experiência política e diplomática, sua assinatura em semelhante documento valia como uma garantia aos nossos interêsses.

Qual não fôra, porém, nossa surprêsa quando lemos o teor do acôrdo. Nele, havia de nossa parte um exuberante espírito de amizade continental que não se via, em todo o texto, ser retribuido pela Argentina. Por êle o Brasil permitia à Argentina percorrer tôdas as nossas rotas aéreas, explorá-las pelas companhias que bem desejasse, percorrendo o Brasil até Recife e Natal pelo litoral e atravessando o interior brasileiro até o Norte, via Belém, tudo isso com direito a escalas e trocas de aparelhos em nosso território.

De sua parte, a Argentina nos concedia únicamente o direito de nossos aviões pousarem em Buenos Aires. E quando desejasse um avião brasileiro ir ao Chile, a rota só permitia voar sôbre uma limitada faixa do território argentino, indo o aparelho via Paraguai, e só podendo pousar em determinado local do interior argentino em caso de emergência.

Praticamente concedíamos o direito de aviões argentinos pousarem em tôda a costa do Brasil, enquanto êles só nos autorizavam pousar em Buenos Aires e, assim mesmo, sem voar sinão atravessando direto o Rio da Prata e nunca por outro caminho. Fora de Buenos Aires, um único pouso facilitado, porém só devendo ser utilizado em caso de emergência, quer dizer, de perspectiva de acidente ou de perigo...

O interessante é que se não houvesse concessões recíprocas de tráfego aéreo, o prejuízo do Brasil seria únicamente o de não poder ir ao Chile por uma rota mais curta. Enquanto, o contrário, a Argentina ficaria impedida de manter linhas para a Europa e para os Estados Unidos, via Atlântico, linhas de interêsse transcendental para ela.

Publicado o Acôrdo, mal tivemos conhecimento dele, viemos ao Rio, embora nem direta nem indiretamente coisa alguma tivessemos com o problema, salvo como cidadão brasileiro. Sabíamos que estavamos numa democracia e não numa ditadura, portanto a matéria ainda não estava inteiramente sacramentada. O assunto teria que ir à Câmara.

Ao chegar ao Rio procuramos o presidente da União Democrática Nacional, deputado Prado Kelly, para trocar impressões sôbre o problema. Era o líder do nosso partido, a êle pretendiamos chamar a atenção. Não foi necessário. Antes que concluíssemos nossas apreensões, o sr. Prado Kelly mostrou estar completamente senhor da questão em seus mínimos detalhes e nos adiantou: "Pode ficar tranquilo. Estou absolutamente certo de que a Câmara não ratificará o Acôrdo".

Isso provava que a democracia marchava no Brasil. Se não existisse Congresso, isto é, se estivessemos sob uma ditadura, nada mais havia a fazer. Funcionando o Parlamento a êsse cabia a última palavra.

Por que pudemos evitar o erro? Porque existia uma Câmara funcionando e porque hoje, como ontem, apesar de tôda a propaganda interessada em contrário, o Brasil dispõe de parlamentares à altura da sua dignidade.

LEI ELEITORAL

Restam apenas três emendas para serem apreciadas pela Comissão de Justiça. Entre elas figura a de número 162 que dispõe sôbre a estrutura dos partidos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Jorge Tasso. — O doutor Ivan Castro de Araujo e Souza, juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da 2.ª Vara de Familia, etc. — Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 30 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, por parte de Maria Preciosa Tasso me foi requerida a citação de seu marido, Jorge Tasso, de nacionalidade búlgara, para falar aos têrmos do pedido de suprimento de consentimento formulado pela requerente, que é brasileira, doméstica, residente à rua Barão de Ubá, 88, casa III, em cuja petição inicial a requerente alega: que se casou com o suplicado em 6 de junho de 1917, no Estado de São Paulo (doc. 1), e que, dêsse consórcio existe uma única filha — Jorgina Tasso, nascida em 1.º de setembro de 1918, hoje casada; que há mais de 25 anos foi abandonada pelo suplicado, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, constando, no entanto à requerente que o mesmo é visto vez por outra no Estado de Goiás, sendo todavia ignorado o seu paradeiro exato; que, por escritura de 26 de maio de 1932 — Cartório do Tabelião da 12.ª Circunscrição desta Capital, adquiriu a suplicante um prédio sem número e seu respectivo terreno à atual rua Emilia, 23, freguesia de Inhaúma; que deseja doar dito imóvel à sua referida filha Jorgina Tasso Adrião, o que não poderá fazer sem a assistência de seu marido, o suplicado; que, como se encontre o suplicado em lugar incerto e não sabido, requer autorização para fazer a doação pretendida, nos têrmos do artigo 251, parágrafo único do Cód. Civil, suprindo-se, para êsse fim, o consentimento marital, expedindo-se, para isso, o competente alvará. Foi dado o valor de Cr$ 5.000,00, para os efeitos fiscais. A petição inicial é assinada pelo dr. Romualdo Gama Filho, inscrição n. 4.721, e datada de 26 de maio de 1950. Distribuida em 29-5-50. — Despacho de fls. 9: — "Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 30 dias, depois de feita a afirmação legal. Rio, 7 de junho de 1950. — Ivan Araujo". — Em virtude do que, é expedido o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual é citado Jorge Tasso, para que fale, em 3 dias, sôbre o pedido feito pela requerente, sob pena de ser suprido, judicialmente, o seu consentimento. Outrossim, faz ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 25, Edifício do Pretório, nesta Capital Federal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de junho de 1950. — Eu, Enéas Soares do Couto, escrivão, subscrevo. — (a.) Ivan Castro de Araujo e Souza. Está conforme. O escrivão — Enéas Soares do Couto.

DINHEIRO LIMPO PARA UMA CAMPANHA HONESTA

Acham-se recolhidos ao Banco de Crédito Real de Mnias Gerais, até o dia de hoje, em nome e à disposição do brigadeiro Eduardo Gomes, enviados por leitores para auxiliar a sua propaganda eleitoral, a quantia de.......... Cr$ 16.565,00. Em nossa Caixa, acham-se Cr$ 70,00, que serão depositados no mesmo banco em data oportuna.

SUCESSÃO PERNAMBUCANA

POSSIVEL ALIANÇA U.D.N.-P.S.D.

O deputado João Cleophas, declarando que não desejava discutir acôrdo quando seus amigos são perseguidos, esclareceu todavia que se o ministro Novais Filho e o deputado Arruda Câmara acertarem qualquer nome do PSD, êle trará tal nome ao exame da UDN.

Ao que se diz, o ministro Novais e monsenhor Câmara veriam como nomes capazes de exame os dos srs. Osvaldo Lima, Armando Monteiro, Moraes Rego, e figuras independentes como Genaro Freire, Lauro Borba, José Neves, Barros Lima e outros.

Nos meios pernambucanos acredita-se que o sr. Osvaldo Lima, caso fracassem seus desejos de ser escolhido para candidato, se afastará do PSD.

Universitários Católicos irão a Roma

Embarcará no próximo dia 26, com destino a Roma uma caravana de peregrinos do Instituto Social da Universidade Católica, chefiada por Mademoiselle Germaine Marsaud. Tomará parte nessa excursão o R. P. Francisco Leme Lopes, S. J., professor naquele Instituto.

Os peregrinos são os seguintes: Elza Araújo, Lídia Baraveli, Maria Amélia Franco, Maria de Lourdes Franco, Marlene Carvalho, Josefina Leite, Matilde de Almeida Freitas, Iracema de Almeida Freitas, Maria Luiza de Barros Berth, Maria Pureza Góes de Paula, Germana Marques May, Ruth Fernandes, Odete Bernardes, Laura Maria Lacombe, Maria Regina de Góes, Gecí Pinto Terezinha da Silveira Barbosa, Carmelita de Souza Oliveira, Hilda Vasconcelos, Cecília Soares Brandão, Maria José Santos de Sá, Tereza Filgueira, Isis Ribeiro, Marlene Fiuza, Cora Wewer, Vera Prado Pinto Guimarães, Eulina Fontoura de Carvalho, Hilma Bandeira de Melo, Dilme Silva, Clélia Teresa Leal Coqueiro, Cândida Luiza Leme de Carvalho, Nivea Coelho, Maria Dolores Cruz Coelho.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

O ITAMARATI E A AFRICA

Publicamos a seguir o segundo artigo de uma série de dois, [illegible], sôbre o problema do desenvolvimento econômico da Africa.

Como se verifica pelos dados que divulgamos no artigo anterior, as colônias da Europa estão merecendo dos Estados Unidos um tratamento preferencial e que redunda em prejuízos para a economia da América Latina, principalmente do Brasil. De 1 de julho de 1945 a 30 de junho de 1949, os Estados Unidos forneceram ao estrangeiro créditos e donativos no montante de 27,3 bilhões de dólares, dos quais 17,9 bilhões para a Europa e 4,1 bilhões para a Asia (principalmente para Chiang Kai Shek). No mesmo período, todos os países latino-americanos, somados, receberam 359 milhões de dólares... Note-se que a América Latina mereceu quase que únicamente empréstimos e créditos, enquanto que a metade do financiamento concedido à Europa consistiu de donativos.

Entre 1 de julho de 1945 e 30 de setembro de 1949, o Banco de Exportação e Importação fizera empréstimos a tôdas as regiões do mundo num total de 2,6 biliões de dólares, dos quais 2 biliões para a Europa. A título de reconstrução, foi emprestado pelo banco um montante de 51 bilhão, do qual 971 milhões à Europa (só a êsse título a França recebeu, sòzinha, 650 milhões). Jamais os países latino-americanos puderam pleitear créditos nos Estados Unidos para fins de reconstrução, embora em muitos dêles (é o caso do Brasil, por exemplo) o esfôrço de guerra tivesse contribuído substancialmente para deteriorar o seu equipamento industrial e de transportes.

Os países latino-americanos deveriam contentar-se com financiamentos tendo em vista o desenvolvimento de sua economia. Pois bem. No período que citamos, o Banco de Exportação e Importação emprestou ao mundo 767 milhões de dólares a título de desenvolvimento econômico, e ainda nesse item a Europa foi mais bem aquinhoada, recebendo 280 milhões de dólares, contra 224 milhões que couberam à América Latina. O Brasil teve 65 milhões — quando Israel mereceu 100 milhões de dólares...

Para facilitar os investimentos privados americanos na Europa, estabeleceu o Plano Marshall um fundo de garantias até 300 milhões de dólares. Essas garantias asseguram às companhias americanas que investem na Europa que elas poderão converter a moeda local que auferirem em dólares até a totalidade de seus investimentos originais, no caso de tal conversão não se revelar possível pelos canais comuns. Nos 18 meses de funcionamento da ACE, foram celebrados 8 contratos de garantias para industriais, no valor de menos de 3 milhões de dólares. Há atualmente em estudos outros contratos, inclusive para publicações, que, se aprovados, elevariam o total para 35 milhões de dólares.

O Departamento de Estado e o Departamento do Tesouro, visando facilitar investimentos privados americanos na América Latina, defenderam junto ao Congresso de Washington que se autorizasse o Banco de Exportação e Importação a fornecer idênticas garantias aos investidores que desejassem procurar os países latino-americanos. O Congresso de Washington acaba de rejeitar o projeto que a propósito lhe foi apresentado pelo presidente Truman...

O senador Edwin C. Johnson, presidente da Comissão de Comércio Exterior e Interestadual, declarou há dias que devendo o auxílio à Europa pelo Plano Marshall terminar em 1952, há muito o que fazer "na Europa com o Programa do Ponto IV dentro dos próximos cinco anos se a Europa tiver de ser beneficiada". A África, prosseguiu, é o mercado natural da Europa, e deve ser a maior fonte de matérias-primas do aludido continente. Referindo-se à tese do sr. Paul G. Hoffman, Administrador da Cooperação Econômica, segundo a qual a prosperidade da Europa dependerá cada vez mais dos Estados Unidos comprarem, em volume crescente, mercadorias européias, o senador Johnson classificou-a de intolerável, pois "os americanos não suportarão um govêrno que usa o dinheiro do contribuinte para ensinar os países europeus a competirem com a indústria americana".

Daí o senador Johnson pregar o desenvolvimento econômico da África. A Europa que produza a fim de exportar para os africanos e que êstes produzam a fim de exportar para os europeus.

E a América Latina, e o Brasil? Não há ambiente para as nossas legítimas pretensões nos Estados Unidos, e dia a dia cresce, mesmo no Brasil, a sensação de frustração. Estamos sendo relegados a um plano sempre mais secundário, e com isso se alimenta a propaganda anti-americana dos comunistas e dos queremistas. Não contestamos que a ausência de uma política segura com relação aos Estados Unidos da parte do Govêrno contribuiu muito para chegarmos ao ponto em que estamos. Diziamos, há dias, que o sr. Miller, que aqui estêve em março chefiando a Conferência dos Embaixadores Americanos, descobriu no sr. Cerejo, ministro das Finanças da Argentina, o homem que êle acredita indicado para domar o general Perón, e que tudo vem fazendo para o prestigiar, já havendo mesmo lhe acenado com um crédito de 100 milhões de dólares. Seria irônico que Perón obtivesse agora um tratamento preferencial com relação a nós — irônico e deplorável sob todos os pontos de vista.

A nota que o Itamarati enviou à Embaixada Americana, é a que aludimos em nosso artigo de ontem, indica de forma peremptória que o Brasil acompanha, com indisfarçável preocupação, a evolução da política dos Estados Unidos com relação ao desenvolvimento econômico da África. Trata-se de um gesto oportuno do Itamarati e que merece os nossos aplausos. Não podemos, porém, entender porque o Itamarati, que assim agiu, tenha permitido que a Delegação do Brasil no Conselho Econômico e Social da ONU, recentemente reunido em Lake Success, combatesse a proposta da India que visava a realização de um vasto inquérito sôbre o desenvolvimento econômico da África. — inquérito que serviria para desvendar um pouco o mistério que encobre as atividades das Potências Coloniais naquele continente.

Eleanor Roosevelt na Suécia

Quando de sua visita a Estocolmo, a sra. Eleanor Roosevelt estêve em constante atividade, comparecendo a banquetes e a cerimônias, inspecionando estabelecimentos de assistência social, visitando centros industriais, tendo também percorrido uma fazenda sueca típica. Na fotografia acima, vê-se a sra. Roosevelt em uma escola de Estocolmo, acompanhada dos jovens que ali fazem seus estudos técnicos.

DEFENDA A LIBERDADE AJUDANDO O BRIGADEIRO

Leitor: Da sexta-feira para cá, muita gente contribuiu para a campanha do Brigadeiro:

D. Maria Celeste Lynch, por exemplo, mandou 120 "dutrinhas". Uma funcionária do IAPI mandou 100, funcionários do Instituto de Resseguros, 275, Ronaldo Kempus de Morais Abreu, 142, os garotos Toninho Rangel e Joãozinho Mariné, 156, D. Zilda Graça Couto, 22, e Antonio C. Netto, em nome de vários negociantes da av. Gomes Freire, uma lata de fumo de cachimbo cheia de níqueis, que não tivemos a paciência de contar.

Cinco estudantes de engenharia trouxeram pacotes de níqueis, totalizando 51 cruzeiros. Não quiseram deixar seus nomes mas declararam residir num apartamento à rua Cândido Mendes, 71.

O Movimento Renovador, por sua vez, enviou-nos as contribuições que tem recebido.

E aqui está o redator frente a um vasto pacote de níqueis, sem coragem para contá-los agora.

Como o pessoal do Movimento é gente cá de casa pedimos que envie uma cópia da relação para o nosso arquivo.

Esperamos que continuem enviando o que puderem para ajudar o Brigadeiro na sua luta contra a frente totalitária. Um candidato pobre como êle é, precisa de dinheiro para fazer a campanha. Só os "pais dos pobres" é que não precisam de contribuições populares.

Assim, leitor, envie seus níqueis, ou notas, ou pratas para a TRIBUNA ou para o Movimento Renovador, à av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke), 5.º andar, sala 526.

Ajudando o Brigadeiro você estará defendendo a Liberdade e as instituições.

P. S. — Recebemos a "primeira contribuição da B.T.C." (?) Cr$ 51,50. Que será?

TIRE SEU TÍTULO DE ELEITOR

Se você ainda não tirou seu título eleitoral, poderá fazê-lo na sede da UDN, à rua México, 3, 4.º andar, das 9,30 às 17 horas, ou no Movimento Renovador, à Av. 13 de Maio, 23, 5.º andar, sala 526, das 9 às 21 horas. Leve um dêstes três documentos: Carteira de identidade, carteira profissional ou certificado de reservista. O alistamento termina no dia 4 de agôsto.

HOJE NO RIO
CARDÁPIO
Feijoada Completa
— MENU —
Coquilles St. Jacques
AMANHÃ EM PARIS

A capital francesa está hoje a apenas 25 horas de vôo do Rio, pelos luxuosos DC-6 da K.L.M. E cada minuto de sua viagem será uma experiência agradável, graças à cortezia tradicional das tripulações da K.L.M.

KLM

Informações: R. Santa Luzia 827 - loja Tel. 32-6675 ou nas agências de passagens

MAIS UM GRANDE HOTEL QUE SERVE CAFÉ PALHETA!

Instalado em Copacabana com o máximo de luxo e confôrto, o HOTEL EXCELSIOR fará as honras da Cidade Maravilhosa aos turistas que nos visitarem, e no seu serviço incluirá sempre o melhor café do Brasil — CAFÉ PALHETA. Congratulamo-nos com a direção do HOTEL EXCELSIOR pela escôlha que fez, e felicitamos os seus futuros hóspedes, pois nêle encontrarão um serviço impecável.

CAFÉ PALHETA
SE DESEJA CAFÉ

O sol e a peneira

Desde que decidimos manifestar, publicamente, o nosso desacordo com a euforia que se expande em torno do Brigadeiro, procurando convencê-lo de que sua vitória é certa, e do lado da infeliz candidatura Cristiano Machado, doutrinando para a divisão do eleitorado democrático em benefício das "massas" anestesiadas pelo totalitarismo getuliano, temos sido chamados de "cachorros" por um jornal do sr. Getulio e de outras coisas igualmente significativas pelo "Correio da Manhã" — que por respeito próprio contenta-se em atirar carapuças difamantes.

Considero, de minha parte, bastante necessário que o "Correio" se contenha. Não tenho a mais mínima intenção de polemizar com êle, numa conjuntura tão grave. Mas não deixo de lembrar-lhe a seguinte circunstância:

— Se o Brigadeiro fôr derrotado o sr. Paulo Bittencourt lamentará muito e embarcará para a Europa.

Nós embarcaremos para a cadeia. Se o sr. Cristiano vencer, o sr. Paulo Bittencourt oferecerá jantares ao sr. Mendes de Morais. Nós seremos jantados.

Sustentamos a candidatura do Brigadeiro porque ela nos parece a melhor, e porque êle nos parece o melhor. Mas isto não nos impede, ao contrário, nos obriga a constatar o que todos estão sentindo e poucos teem coragem de dizer, isto é, que as duas candidaturas democráticas estão nuas. Se assemelham mais do que se diferenciam, em face da candidatura antípoda do sr. Getulio Vargas.

Ontem o "Diário Carioca", veiculando declarações de um anônimo "líder" do PSD, desmentiu que o sr. Cristiano Machado houvesse concordado em eventualmente retirar a sua candidatura e, desde logo, apoiado a emenda que permitirá a formação da legenda da Frente Democrática. Contra essa informação do anônimo "líder" do PSD (quem será?), coloco a minha palavra. Às 10 da manhã de sexta-feira, quando pela primeira vez me avistei com o sr. Cristiano Machado, desde que foi feito candidato, em resposta a uma pergunta minha êle afirmou que não só apoia inteiramente a emenda como já manifestara êsse apoio ao ser consultado pelos seus correligionários. E afirmou que o problema das candidaturas dependia, a seu ver, de um entendimento com o Brigadeiro — que êle, Cristiano, estaria pronto a manter. O que êle não desejava era ceder a sua candidatura sem mais razões. Duvido que o sr. Cristiano Machado conteste esta informação. O "Diário Carioca" já devia saber que a TRIBUNA não veicula boatos e não se informa com anônimos.

Isto posto, voltemos à questão das candidaturas.

Três tipos de opinião parecem formar-se em torno da solução que preconizamos:

1. A dos que julgam que estamos largando o Brigadeiro.

Estes teriam razão, se fossemos ouvir apenas o nosso interêsse faccioso. O Brigadeiro hesita em adotar um programa de Reforma Social. O Brigadeiro está negociando com os integralistas e não atende às nossas ponderações sôbre as consequências que êsse apoio acarreta. O Brigadeiro está cercado de conselheiros mediocres ou empanzinados, que lhe prestam informações erradas e se instalam numa nuvem para esconder-se da realidade.

Mas, apoiamos a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, porque ela é o que de melhor se poderia desejar, nesta conjuntura, para o Brasil. Êle, pessoalmente, é a melhor garantia de um govêrno constitucional sério e decente, mínimo a esperar de quem deseje fazer do Brasil uma nação livre e organizada.

2. A dos que pensam que estamos em pânico com a candidatura de Getulio.

Entre estes, ao que parece, encontra-se o próprio Brigadeiro. No entanto estamos apenas vendo a realidade. Que Getulio não vai ganhar nas urnas, parece quase certo — dizemos: **quase**. Mas isto não basta. Para salvaguardar o futuro deste país é preciso, já que os totalitários cometeram o erro de se agruparem para nos dar combate, lutar contra ele de modo final e irremissível, liquidando o perigo, desbaratando os totalitários, conquistando sôbre eles uma vitória por tal modo prestigiosa que êles não ousem mais levantar a cabeça neste país. Do contrário, teremos um govêrno enfraquecido, atônito, minado por fôrças demagógicas crescentes que lhe embaraçarão todos os passos e poderão levar o país à pior das desordens — que é a da inação.

Não estamos, portanto, em pânico. Estamos apenas procurando ver claro no meio das nuvens que se armam aos olhos do povo.

3. A dos que pensam que, a serviço de alguma coisa que eles ainda não sabem qual seja, estamos procurando enfraquecer a situação do Brigadeiro.

Não. O que desejamos é precisamente que ela se fortaleça. Mas não se fortalecerá a situação do Brigadeiro silenciando sôbre o seu encontro com o sr. Plinio Salgado, como tem sido pedido aos jornais que lhe apoiam a candidatura. Não se fortalecerá pelo sofisma ou pelo temor de reconhecer a verdade. Ao contrário. Atualmente ela está fraca porque não está fazendo uma guerra com cartuchos de festim. Urge fazer, realmente, uma campanha. Só assim êle se poderá fortalecer, seja como candidato simples em face de mais dois, um próximo e outro inteiramente oposto, seja como candidato numa legenda comum com o que menos diverge dos seus rumos, seja como candidato único das fôrças democráticas — o que seria a mais justa, a mais lógica, a mais útil, a mais necessária das soluções.

O que reclamamos é o direito e o dever de dizer a verdade. E qual, neste caso, a verdade, ou ao menos, o que nos parece a verdade? Contentemo-nos com o que baste para caracterizar a situação, poupando minúcias e desvios.

As duas candidaturas, a da UDN e a do PSD, surgiram sem conteúdo político, apareceram após uma exaustiva trégua que havia liquidado o espírito combativo da UDN e acelerado o apodrecimento do PSD nas lagunas do queremismo. Surgiu, à viva fôrça, o candidato natural da UDN. A conjuntura era de entendimento e não de luta. O Brigadeiro surgiu — e não lutou, por êsse mesmo motivo. Ora, acontece que seus núcleos eleitorais estão apáticos, atônitos, e sobretudo inertes.

Negamos que seja útil ao Brigadeiro silenciar sôbre a gravidade da situação. Negamos que seja útil a Getulio conclamar as fôrças democráticas tôdas a se unirem para lhe dar combate definitivo e sem quartel.

Negamos que a candidatura do sr. Cristiano seja a mesma coisa que a do sr. Getulio Vargas. Ele tem a seu lado, é certo, os Mendes de Morais, os Georgino, os Gois, etc. Mas isto não é o pior, pois o Brigadeiro tambem tem do seu lado o sr. José Cândido Ferraz por exemplo, e para a sua candidatura se pleiteia o apoio dos srs. Plinio Salgado e Bernardes Filho, para citar mais esses dois.

A gravidade, portanto, não está em nada disso. O que realmente vem a ser gravissimo é o fato do sr. Cristiano Machado ser um candidato cujos eleitores só serão seus na medida em que não quiserem votar no sr. Getulio Vargas, ou, por outras palavras, um candidato que não tem nem a estabilidade do Brigadeiro.

Pois o Brigadeiro é, fora de qualquer dúvida, um candidato estavel. A imensa maioria dos que nele votaram em 45 votarão agora, e com gosto. Mas isto não basta para lhe dar a vitória. Êle precisa ter os votos que vão ser dispersados na candidatura do sr. Cristiano Machado, tão fragil que — para citar apenas êste exemplo — o proprio lider da maioria Acurcio Torres está ameaçado de ficar de castigo e não entrar na chapa do PSD fluminense se responder com raiva e êxito ao discurso do sr. Getulio Vargas. (A ameaça, já se sabe, parte do sr. Amaral Peixoto).

Precisamente para não ferir suscetibilidades senão nos limites do indispensável, apoiamos e pregamos a fórmula da emenda à lei eleitoral, que é legítima, que é jurídica, que é política, que é compreensível. O nosso desejo seria conseguir que o Brigadeiro fosse o candidato dos eleitores democratas, contra o candidato totalitário.

Mas se isto não é possível, se o "Correio da Manhã" absolutamente não quer isso, porque seria o mesmo que ganhar a eleição presidencial, o que parece ser contra a tradição do venerável órgão, tratemos de recomendar e apoiar ao menos a fórmula da legenda da Frente Democrática.

Pois nós não estamos jogando com fórmulas e sim com o destino da Nação. Se os srs. Cristiano Machado e Brigadeiro Eduardo Gomes insistissem em dividir o eleitorado democrático e, afinal, perdessem para os totalitários, mereceriam muito mais do que a sorte que então lhes seria dada: uma reforma honrosa para um, e uma secretaria em Belo Horizonte para o outro.

Mas o problema não seria êste e sim o de uma República entregue ao seu inimigo pela inconsciência de seus políticos e pela paixão facciosa de seus homens responsáveis.

Não é a paz que pregamos, a paz a todo custo. E' precisamente a luta que desejamos. Mas a luta contra quem precisa ser para sempre e desde já derrotado. Isto, o próprio Brigadeiro havia sentido, como tambem sentiu o sr. Cristiano Machado. Não sentem unicamente aqueles que, ao redor dos dois, precisam mantê-los um contra outro em função de suas esperanças ingênuas (por exemplo, a de que o sr. Dutra acabará impedindo Getulio de ser candidato e neste caso êle virá a apoiar o Brigadeiro), ou de suas lutas de grupo.

Não sei como o "Correio da Manhã" detesta tanto a idéia de ver o sr. Cristiano Machado unir-se ao Brigadeiro, se o que mais horror lhe causa, na candidatura Cristiano, é a presença dos homens que o "Correio da Manhã" tem apoiado durante todo êste tempo — os Mendes de Morais, os Georgino & Cia.

O que está faltando, em tudo isto, é um pouco menos de paixão sectária e um pouco mais de paixão verdadeira, a paixão da liberdade ameaçada, a paixão da reforma que está por fazer e que ninguem se dispõe sequer a pregar, a paixão da dignidade essencial da República, que não pode depender das entrevistas cotidianas pelas quais tantos homens tratam de exercer coação sôbre o Tribunal Eleitoral a fim de garantir ao sr. Getulio Vargas, em qualquer hipótese, o direito de trair a Constituição em nome dela própria.

Estamos hoje como os alemães em 1933, os argentinos na eleição de Perón, e assim por diante. O fato de tantos políticos não compreenderem essa realidade apenas mostra como e porque eles puderam insistir nas candidaturas de José Américo e Armando Sales de Oliveira às vésperas do golpe de Estado.

Insistir, hoje, nas candidaturas Cristiano e Brigadeiro, para que sigam isolados para o pleito em que teem de enfrentar o candidato de uma coligação, é uma inconsciência. Nós não nascemos para ser DIP de ninguem, nem mesmo do Brigadeiro. Apoiamos a sua candidatura. Desejamos que ela seja a única, entre os democratas. Se não fôr possivel, queremos que ela siga unida à outra, para garantir as instituições e derrotar o inimigo. Se não fôr possivel, ainda assim apoiaremos, até o fim, a candidatura do Brigadeiro, para o que der e vier.

Mas não falsificando a verdade. Não tapando o sol com uma peneira.

O general Perón disse, às vésperas de tomar o poder na Argentina, uma frase certeira:

"Governará o país quem for capaz de governar a confusão". E como a confusão era êle quem a armava, foi-lhe facil governar o país.

Assim tambem, agora, entre documentos falsos que pululam nesses viveiros de infamia que são os seus jornais, os totalitários lançam a confusão para que Getulio, governando-a, chegue a controlar o país.

Revolta ver como tantos democratas estão-se deixando levar pela confusão e se prestam a ser pregoeiros de Getulio, ou se acantonam em cálculos eleitorais mirabolantes, ou na falsificação do povo, a que se entregam, apenas para terem de enfrentar a realidade desagradavel que os deixa apavorados a ponto de a renegarem e de insultarem os que a não escondem; apenas para evitarem a si próprios o trabalho de construir, penosamente embora, o duro mas único meio de garantir uma vitória definitiva e esmagadora: a dificil, mas sem dúvida possivel e certamente necessária união das fôrças democráticas.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.480 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 6 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Tenio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8182 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8186

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Regrajor Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar Telefone: 3-0575

Cristiano a Dutra: Não é melhor deixa-lo sozinho ?

Desenho de [illegible]

Infiltração comunista

O PTB é o primeiro partido a apresentar seus candidatos ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Câmara dos Vereadores. Quanto ao Senado, aliás, só indicou o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, deixando em branco o segundo nome. Toda gente sabe e a TRIBUNA DA IMPRENSA foi dos primeiros a noticiar que o lugar em branco foi deixado para o sr. Ademar de Barros.

Seria de elogiar a atitude dos trabalhistas. Afinal, mostra coesão, disciplina, possibilidade de dizer, logo, a que vem. Mas a verdade é que a apresentação da chapa positivou a acusação mais grave que se tem formulado contra o PTB, isto é, que é um partido que, *pela sua ação, ameaça o regime*. Senão, vejamos: os verdadeiros democratas não receiam a aliança Getulio-Ademar pelo que significa de soma de eleitorado. Seria um direito de ambos o de se aliarem. Mas o que se denuncia, o que se aponta, o que se receia é que Getulio e Ademar desencadeiem uma campanha demagógica, subversiva, capaz de influir antes, durante e depois das eleições, provocando uma agitação popular com tôdas as características de uma autêntica subversão da ordem pública. Nesse plano maquiavélico entraria o aproveitamento do comunismo e dos comunistas. Não seria a primeira vez que Getúlio usaria essa tática.

Pois a chapa publicada comprova a razão do receio. O PTB usou, sob sua legenda, comunistas militantes. Lá está Helio Walcacer, o mesmo que procurou tumultuar a sessão do Instituto da Ordem dos Advogados em que o jurista José Tomaz Nabuco apresentou a tese da inelegibilidade de Getulio. José Soares Sampaio, elogiado pela "Imprensa Popular", como lídima expressão da "linha justa". Lá estão outros, menos conhecidos. Na chapa figura até um elemento demitido da Prefeitura pelo prefeito Pedro Ernesto, por ter vendido os móveis de uma delegacia fiscal... e readmitido pelo sr. Mendes de Morais. A propósito, também figura na chapa um PE.

E digam que não há perigo.

Vargas é contra a lei

O fato de haver Getulio Vargas recusado assinar a Constituição vigente é, apenas, um detalhe, um sinal constante na vida política de um homem que não quer tomar conhecimento da Lei, porque se tornou, durante 15 anos, o maior fabricante individual de leis de todo o mundo.

O advento de Getulio foi sob o sinal da derrogação de uma Constituição, a de 1891. A revolução não visava, precìpuamente, uma reforma constitucional. Tinha como lema *Representação e Justiça*, que garantia o maior respeito à Lei. Getulio dissolveu e manteve o Parlamento dissolvido até ensanguentar o país com a Revolução de 32. E interveio no Supremo Tribunal Federal, para aposentar magistrados que se chamavam Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Pires e Albuquerque. Suprimiu a Representação Nacional. Desrespeitou a Justiça.

Forçado, pelas circunstâncias, a realizar eleições, fêz da representação classista um tóxico a atuar, sempre que lhe convinha, na Câmara dos Deputados. Com ela e as ameaças dos famosos granadeiros do general Góis Monteiro, alcançou ser êle — Vargas — eleito pelo Congresso que êle — Getulio — fizera eleger, para suceder, como presidente constitucional Vargas ao ditador Getulio... Nem assim se contentou. Mal passados três anos, logo que se tratou de eleger um presidente, não conseguindo que o apontassem para continuar, como pretendeu, armou o golpe de 10 de novembro de 1937. E ficou, desrespeitando a Lei e fabricando leisinhas, a seu gôsto e a seu modo. E a seu gôsto e a seu modo quis resolver a sempre adiada sucessão, engulindo o sr. Dutra e mandando o seu ministro da Fazenda, Souza Costa, *ensejar* a negociata do algodão, de que o sr. Hugo Borghi tiraria os fundos para a campanha "queremista".

Deposto, permanecendo no gôzo dos direitos políticos que recusara respeitar nos outros, foi o único constituinte que não colaborou na Constituição. Promulgada essa, deixou de comparecer, acintosamente, à solenidade, recusando a sua assinatura à Carta que restaurava a ordem constitucional, sempre hostilizada por êle.

Até para dar a sua autorização, a fim do PTB inscrevê-lo como seu candidato, Vargas desconhece e desprestigia a lei. Sua autorização foi datada de antes da convenção que o escolhia candidato... Parece sem importância. Não em Getulio. Êle fêz a autorização, como o patrão, que se proclama na intimidade, dando uma ordem, que foi fielmente cumprida. Êle não foi escolhido. E deixou a prova, na ordem antedatada, que mandou depois recolher, despistadoradamente.

Trechos escolhidos

A verdade é que o autocrata consentido ou eleito não vale mais do que o autocrata imposto. O que é preciso é que não haja autocracia, nem aceite nem imposta. Supri o contrôle (e o ditador uma vez no poder o suprimirá inevitàvelmente) e então é que me sinto à mercê de todas as violências e de todos os perigos. A suprema ameaça para a nossa vida, a nossa honra e os nossos direitos é que um certo número de homens administrem o país em "petit comité", com contas secretas, vontades secretas, resoluções secretas. Onde os regimes de poder pessoal põem um amortecedor, põe a democracia um ressoador e um sinal de alarma. Que todo o abuso de poder tenda em democracia a transformar-se em escândalo, não é esta de certo uma das menores virtudes da democracia. O totalitarismo é um mal em si mesmo. Neste ponto está de acôrdo conosco o escritor Gonçalo de Reparaz quando escreve: "El poder, el mando absoluto, es por si solo una enfermidad".

* * *

O que mais importa na Sociedade é que ela seja para mim uma garantia, que me inspire confiança. "Com o que posso contar?" — eis a questão essencial. Tenho necessidade de me sentir em segurança, de pisar um mundo sólido, consistente que se me não furte debaixo dos pés, que me não reserve surpresas, ciladas, armadilhas alçapões. Portanto antes de mais nada, o sentimento da segurança. Fim dos guet-apens, das escaladas noturnas, dos golpes, das salvações. Não mais sermos salvos por mais ninguem — que impressão de inefável serenidade! Como será bom quando tivermos enfim a repousante certeza de estarmos enfim salvos dos salvadores!

* * *

É evidente que a palavra civilização envolve uma hierarquia de valores e que a primeira condição para uma sólida discussão política e social é a determinação dessa hierarquia. Ora a nossa civilização ocidental assentara no primado do espírito, na proeminência dos valores de razão e de justiça. Vemo-lo logo no ensino dos seus dois mestres máximos, Socrates e Jesus. Vemo-lo depois no consenso unânime da nossa raça que à civilização chinesa, por exemplo, antepusera constantemente a helênica, embora aquela tivesse atingido um desenvolvimento industrial e um apogeu de luxo e de conforto que esta não conheceu. Como diz Renouvier, o conceito da civilização helênica, "do qual só o nome de civilização na sua excelente etimologia latina deveria bastar para nos dar a inteligência, nada tinha de comum com as idéias de gozo e de exclusivo bem estar material: referia-se antes de mais nada à condição do cidadão quanto ao direito". Um país era bárbaro não na medida em que desconhecia o luxo e as artes suntuárias mas em que ignorava os direitos dos cidadãos.

* * *

Nunca um verdadeiro democrata pode reconhecer ao Estado qualquer poder absoluto sôbre o indivíduo. A democracia visa a defender o homem e não a oprimi-lo. Porisso é legítimo dizer que ela mergulha as suas mais fortes raizes nas tendências espirituais que caracterizam verdadeiramente o cristianismo. Renudio o critério da prosperidade (embora reconheça tôda a sua importância) como fundamento único de tôda a sociedade humana e sòmente concebo uma teoria do Estado que erija em objetivo supremo o desenvolvimento para todos da cultura, da justiça e da liberdade.

* * *

O pensador de boa têmpera é o que fala tanto mais alto contra os fatos (ou o que tem aparência de fatos) quanto mais alto os fatos (ou a sua aparência) falam mais alto contra êle.

* * *

E assim às batalhas campais do totalitarismo correspondeu nas nossas fileiras o simples desejo de combates de patrulhas. É possivel que alguns deles comecem agora a compreender o perigo que há em se ficar sentado, quando com tão indómita fúria se erguem do outro lado da barricada os que ameaçam, com a própria causa da civilização o fôro intimo das nossas consciências. Tôda a confrontação de idéias no campo político exige a ação.

RAUL PROENÇA (Páginas de Politica — I e II volumes)

Em crise a pecuária russa

RESISTEM OS LAVRADORES AO PROGRAMA OFICIAL

Edward Crankshaw

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (*via aérea*) — O govêrno soviético está encontrando resistência em sua campanha para o aumento do padrão de vida mediante o aumento do abastecimento de leite e carne. A intensidade da propaganda oficial, que insiste no princípio elementar de que o gado não pode viver sem forragem, dá uma idéia da resistência.

E' evidente que em muitas regiões os lavradores estão sabotando o plano trienal de aumento da produção pecuária. O plano do govêrno visa elevar o moral dos trabalhadores industriais, fornecendo-lhes leite e carne em quantidades razoáveis. Os lavradores não se interessam por leite e carne, o que lhes interessa é pão.

O interêsse deles na pecuária limita-se à posse pessoal de uma vaca, um porco, uma cabra e algumas galinhas. Tôdas as tentativas do govêrno e do partido no sentido de despertar nos camponeses o interêsse pelos rebanhos coletivos, e convencê-los de que poderiam obter leite melhor e mais abundante se alimentassem bem os rebanhos durante os meses de inverno, são recebidas sem entusiasmo, e até com certa resistência.

O último recurso de propaganda foi a publicação de uma diretiva conjunta do govêrno e do partido insistindo na "importância especial da forragem para a pecuária socializada".

Em princípios dêste mês a imprensa soviética publicou apelos ao Ministério da Agricultura e às comissões locais do partido no sentido de instruírem os lavradores sôbre a melhor maneira de construir silos e cortar o feno antes que tenha lançado semente o perdido suas qualidades.

A imprensa da Criméia e do Kazakstan, em particular, tem insistido em denunciar exemplos de conduta anti-social, conduta aliás generalizada em todo o país. Perde-se muito gado devido à precariedade de alojamento e alimentação, enquanto em outras regiões costuma-se abater reprodutores para o consumo nas fazendas; em consequência dêsse procedimento o programa de fomento da pecuária sofre sérios prejuízos.

Essa atitude, muito mais antiga do que a Revolução Bolchevista, é que é responsável pelo baixo nível do padrão de vida russo. E a violência das medidas adotadas para combatê-la, na maioria dos casos, só consegue levar os camponeses a aumentar sua resistência. Todos os dias ocorrem casos de transferência de animais das fazendas coletivas para a propriedade particular.

A situação dos cereais é mais promissora do que tem sido nos últimos dez anos. O lavrador russo compreende a necessidade de aumentar a produção de cereais.

Com a safra excepcional do ano passado o govêrno pôde armazenar uma quantidade razoável de grãos. E embora a quantidade total entregue pelos lavradores não tenha alcançado a estimativa, as tulhas modernissimas do Kazakstan e da região do Volga estão se enchendo.

Tão interessado está o govêrno na formação de reservas que impôs multas altíssimas êste ano nas regiões que fracassaram no ano passado; ao mesmo tempo outras zonas — como a República da Geórgia, que sempre dependeu da importação de cereais de outras partes do país — terão agora que produzir para o seu consumo, mesmo que para isso tenha que reduzir a área reservada a culturas tradicionais.

Essa nova orientação está intimamente ligada à crise crônica do sistema soviético de transporte, que não consegue acompanhar o desenvolvimento da produção e das necessidades nacionais.

Cartas dos leitores

Recebemos do leitor Carlos de Souza Gomes, a seguinte carta:

"Sr. Redator:

Na qualidade de extranumerário do Ministério da Educação, venho solicitar a V. Excia. reclamar pelas colunas do nosso jornal, contra o seguinte:

A Lei 488 de 18 de novembro de 1948, estabeleceu em seu artigo 21: "Haverá, em cada Ministério, uma única Tabela para todos os extranumerários-mensalistas, quaisquer que sejam as denominações das funções correspondentes". Apesar de sancionada há quase dois anos, até hoje não foi cumprido aquêle dispositivo legal, isto é, não foi aprovada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, a Tabela única de extranumerários-mensalistas do Ministério da Educação. Consta-nos que a nossa Tabela, juntamente com as dos Ministérios do Trabalho e Agricultura, está na Secretaria da Presidência da República desde principios de abril do ano em curso.

Apelamos para o Exmo. Sr. Presidente da República, no sentido de despachar os processos referentes às Tabelas dos Ministérios citados, sanando, desta maneira, a situação de inferioridade em que nos encontramos em relação aos servidores dos Ministérios cujas Tabelas já lograram aprovação do Sr. Presidente.

Grato pela acolhida que dispensar a esta carta, subscrevo-me atenciosamente — *Carlos de Souza Gomes*.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 151 — EM 26-6-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Mulher.
4 — Contração.
7 — Suplicio.
10 — Olhavam.
11 — Corre.
12 — Ocre.
13 — Auxilio.
17 — Prêmio.
18 — Trampolinices.

VERTICAIS:
1 — Titulo do chefe de algumas tribos muçulmanas.
2 — Siga.
3 — Guarnecem de árvore.
4 — Livro onde estão registrados os brasões.
5 — Interjeição.
6 — Tunda.
8 — Variação de tu.
9 — Comparecia.
13 — Cachimbo.
14 — Tem.
15 — Negro velho.
16 — Qualquer parte do esqueleto.

CHARADAS NOVISSIMAS

Tenho compaixão da criatura enferma. — 1-2.
(M. Alves)

Êle julga que a sentença não tem grande valia — 1-2.
(Calouro)

Quem está em oposição corre o risco de ter um desafeto. — 2-2.

CHARADAS CASAIS

Êste ancoradouro é que dá entrada. — 2.
(Diofran)

O senhor é que gosta. — 2.

CHARADAS SINCOPADAS

Esta canção não é grande nem pequena. — 4-3.

E' calmo o movimento desta ave. — 3-2.

UMA PERGUNTINHA...

Qual é o homem que desmorona? — 1 silaba.
(Egal)

O CARTÃO DO DIA

ROQUE TITA

Qual a sua profissão?
(De Diofran)

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas novissimas — Esquecimo; Paralisa.
Charadas casais — Comoda-o.
O cartão do dia — Investigador.

Recebemos colaboração de charadas novissimas e casais, sincopadas e logogrifos.

Correspondência para a Secção Passatempo. Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Quarenta e quatro milhões de ociosos

Auricélio Penteado

E' de suma urgência tratarmos de saber imediatamente, através de novo Recenseamento, quantos somos e qual a extensão de nossas deficiências e perspectivas lisonjeiras para o futuro, pois, sempre que examinamos os resultados do Censo de 1940, chegamos a conclusões as mais desconcertantes.

Ainda um dia destes, estavamos, o Benedito, o Ademar e eu, ao lado de uma boa e velha garrafa de Pernod, empenhados em calcular quantos cidadãos trabalham efetivamente em nossa terra, segundo as informações do Censo de 1940.

Devemos confessar que, infelizmente, as estatisticas não são muito favoráveis, segundo descobriram o Ademar e o Benedito, em seus estudos demográficos.

Vejamos, em primeiro lugar o cálculo feito por Benedito, após a terceira ou quarta dóse de Pernod:

No Brasil há uma população rural de 30.000.000. População rural quer dizer gente como os praianos do litoral ou como os caboclos da Ilha do Marajó, ancilostomados, sub-nutridos, sem estimulo e incapazes de qualquer iniciativa além daquela de plantar três canteiros de mandioca e pescar uns peixes meúdos de vez em quando. E', portanto, um contigente de homens que, quando muito, consegue produzir para o próprio e limitado consumo, se tanto.

Daí se deduz que os 30.000.000 de caboclos não produzem economicamente e devem ficar fora da estatistica. Restam 16.000.000, dos quais a metade é constituida de mulheres — e todo mundo sabe que as mulheres não fazem outra coisa senão falar mal da vida alheia, discutir criadas, ir a teatros, cinemas e escolher chapéus e vestidos.

Restariam, portanto, 8.000.000 de homens. Mas, acontece que, na população do Brasil, 50% dos habitantes são menores de 18 anos — e os menores não podem trabalhar, por vários motivos, inclusive as restrições da legislação trabalhista, de sorte que restariam sòmente 4.000.000 de homens validos adultos.

Mas ainda é necessário descontar cêrca de 3.000.000 de inativos, a saber, velhos aposentados, pessoas doentes, religiosos de vida monastica, misoneistas, presidiarios, capitalistas que vivem de rendas, politicos e fazendeiros como Getúlio, etc. Sobraria então 1.000.000, do qual deveriam ainda ser deduzidos cêrca de 500.000 funcionários federais, estaduais e municipais, que são, na maioria, uns "boa-vidas", e 300.000 homens das fôrças armadas e fôrças policiais. Chegariamos, então, ao número bem reduzido de 200.000 pessoas que produzem economicamente, em nossa terra, incluidos nesse número, evidentemente, o Benedito, o Ademar, eu, o pessoal de TRIBUNA DA IMPRENSA e seus leitores.

Ademar, mais otimista, não concordou com a eliminação inicial dos 30.000.00 que compõem a população rural. Mergulhou no Anuario Estatistico e tentou outro cálculo, que aí vai:

População do Brasil	46.000.000
Menos 50% de mulheres, que não contam para fins estatisticos	23.000.000
Total	23.000.000
Menos 50% de menores de 18 anos, que não trabalham ...	11.500.000
Restam	11.500.000
Menos os inativos e incapacitados	3.000.000
Restam	8.500.000
Menos o pessoal da administração pública	500.000
Restam	8.000.000
Menos os efetivos da defesa nacional e segurança pública	300.000
Sobram	7.700.000

Desse total de 7.700.000 deveria ser deduzida uma parcela de, no minimo, 5% de pessoas em férias, donde se chegaria a...... 7.623.000. Subtraindo-se, ainda, 100.000 surdo-mudos, 500.000 selvicolas, 50.000 pessoas que se empregam no jôgo do bicho e loterias, no minimo 2.000.000 que estão "tratando de papeis em Repartição Pública", e mais ...... 1.000.000 que "agora estão parados à espera de um emprêgo prometido", chega-se ao resultado de 3.973.000.

Mas, há, ainda, no Anuario Estatistico, uma quota de 1.200.000 homens que se dedicam a atividades domésticas e escolares e mais 500.000 que se entregam a serviços e atividades sociais, de sorte que deveriamos deduzir mais 1.700.000 e obteriamos então um resultado liquido de..... 2.273.000 homens válidos produzindo economicamente.

Como se vê, o cálculo de Ademar é muito mais otimista que o de Benedito.

Ora, conclui Ademar, com tão insignificante número de trabalhadores, o Brasil não pode ir adiante. Não é possivel que.... 2.273.000 homens continuem a trabalhar para sustentar....... 44.000.000 de malandros.

Seria, pois, de tôda conveniência arquivar definitivamente o Censo de 1940, tão desfavorável ao trabalho no Brasil e fazer com que o de 1950 ponha mais gente trabalhando, pois, de contrário, muito breve estaremos às portas da bancarrota.

De minha parte opino por que o novo Censo "carregue a mão" na produção agricola, para que os 30.000.000 de almas da população rural possam ter um padrão de vida melhor e, sôbre tudo, possam figurar como população válida, na estatistica do Benedito.

TEATRO

PANORAMA TEATRAL

Antes da chegada durante a última guerra, de um grande contingente de aviadores australianos, em Londres estavamos completamnete no escuro a respeito do teatro australiano. E' verdade que Robert Helpmann, bailarino, mímico, ator e coreógrafo conhecidissimo, cujo "Hamlet" foi muito discutido, e cujo bailado de Hamlet teve um sucesso inexcedível, veio à Inglaterra da Austrália. Gwen Richardson, artista shakespeareana que trabalhou, ainda moça, com a idosa Ellen Terry; Cyril Richards e Madge Elliot, um casal de cômicos queridos dos ingleses, vieram do Continente dos mares do sul, como também Peter Finch, o jovem ator que contracena em "Daphne Laureola" com Edith Evans, e que decidiu de produzir em Londres uma peça australiana, "Pommy", de Johan Watson, que trata dos imigrantes ingleses em Austrália. Outro ator muito conhecido dos fãs de cinema, mas ator de teatro também, é Cecil Kellaway... Mas o êxito inesperado da "tournée" de Sir Laurence Olivier e sua companhia do Old Vic mostrou à Inglaterra que existe uma vida teatral muito intensa na Austrália — apenas não é parecida com a da Inglaterra. Existe sobretudo por meio dos "Little Teatres", que surgem em todas as cidades, pequenas aldeias ou grandes conglomerações industriais, do continente. Muitas vezes êstes teatros são obrigados a improvisarem — poucos têm diretores com grande experiência. Assim mesmo procuram ter um nível alto e sobretudo procuram, pagar suas despesas. Muitos teatros amadores trabalham de braços dados com as Universidades, e a Sociedade Dramática da Universidade de Sydney é uma das mais fortes da Austrália. Hoje em dia existe um Festival de Drama universitário, levado a efeito na cidade de Melbourne, com as despesas pagas pela União Nacional dos Estudantes Universitários da Austrália. O público tem apoiado êste Festival, com tanto entusiasmo que os espetáculos conseguiram até dar lucro! Estas reuniões são de grande importância — porque assim os estudantes de Perth, distantes 3.000 milhas dos estudantes de Brisbane têm tido a ocasião de se encontrarem a Melbourne, onde o Teatro da União tem 500 poltronas, com equipamento cênico de primeira ordem. As peças que foram representadas ali durante o festival foram das mais diversas: "O animal másculo", "O circulo de Giz", "Esquina perigosa", "Hedda Gabler", "O caminho de Dover", "De ratos e Homens", "Corda", "Francês sem lágrimas".

Os que preparam as peças, as luzes, os cenários, são amadores. Mas depois de pouco tempo de trabalho árduo, chegam até o nível de eletricistas e maquinistas profissionais.

Na Universidade de Melbourne Eileen O'Keefe, que treinou em Londres, dirige o curso dramático e ensina a produção da voz. Os 90 estudantes que se matriculam no curso (que é de 2 ou de 3 anos), não podem ganhar diplomas no fim do curso, mas saem de lá com uma instrução mais ou menos completa no assunto.

Na cidade de Sydney, o "Little Theatre" trabalha em vários bairros — alguns possuem até seus próprios teatros, como por exemplo "The Metropolitan Players", cujo teatro tem 70 poltronas, e onde a platéia e o palco têm um contacto intimo, uma com outro. Algumas peças que representaram: "Mourning Becomes Electra" de O'Neill, "Volpone", "Antigone", "Madame Bovary. O Kuring-gai Teatro, que tem 600 sócios, foi o primeiro que representou "As Moscas" de Sartre na Austrália. Ensaiam uma peça por mês.

Mas estas peças não são unicamente estrangeiras. Douglas Stewart fez sucesso com "Blood on the Snow", que contou a tragédia do explorador Scott: criou também "Shipwreck" a história de um veleiro holandês que afundou nas costas do oeste da Austrália; R. P. Throssell, o adido cultural australiano em Rio de Janeiro, montou seu "Valley of the Shadows" no pequeno teatro da capital federal, Canberra. Dora Bistles, outro teatrólogo, verá seu "Bride of Athens" representado em Sydney, muito brevemente.

Quanto aos cenógrafos, a Austrália tem muitos, e recentemente em Sydney fez-se uma exposição de seus cenários. Adrian Faint, Cedric Flower, Vane Lindsay e William Constable são talvez os mais conhecidos, tendo construido "décors" para peças de Shaw, de Molière, e para bailados indígenas.

Cenário para o bailado "Corroborec" de John Antill, coreógrafo australiano, des. de W. Constable

CRÍTICA

Uma primeira audição de Bartók por Menuhim

* Edino KRIEGER *

De todos os instrumentos musicais o violino é dos que maior complexidade apresentam, fator que — aliado às enormes possibilidades expressivas que oferece — justifica o estudo que se tem dedicado à sua técnica nestes últimos dois séculos e a consequente situação privilegiada que ocupa como instrumento virtuosístico.

Não raro, entretanto, o impulso iniciado nos primórdios da época romântica no terreno do virtuosismo instrumental tem absorvido por completo o interêsse de compositores e intérpretes, em detrimento da própria substância musical. O malabarismo, a exibição de técnica e de habilidade, tomam feições autônomas: descobre-se no virtuosismo um atrativo em si, independendo da própria música. A afirmação da capacidade individual do instrumentista se antepõe à obra de arte em si.

Por outro lado, a complexidade da linguagem musical contemporânea encontra nas novas aquisições técnico - instdumentais um elemento positivo de expressão artística. O compositor atual restitui à música a primazia que o individualismo romântico temporàriamente lhe negara, conservando-se todavia de posse dos meios infinitamente mais desenvolvidos que o virtuosismo acumulou.

Béla Bartók é talvez o compositor contemporâneo que melhor tem explorado os recursos expressivos de todos os instrumentos. Em seus Quartetos de Cordas, na Sonata para dois pianos e percussão ou nos Concertos, percebe-se uma utilização consciente de todos os meios técnicos próprios de cada instrumento em particular, através dos quais a exuberância de sua imaginação criadora pode encontrar uma exteriorização integral.

A sua Sonata em sol maior para violino solo, dedicada a Menuhim e apresentada em primeira audição no Brasil pelo brilhante violinista em seu último recital, deixa entrever claramente que foi escrita para um "virtuose": mais do que uma sonata, Bartok apresenta nessa obra um verdadeiro compêndio da técnica violinística, um desdobramento das propriedades mesmas do instrumento, que usa polifônicamente em tôda a primeira parte, numa sucessão ininterrupta de contrapontos melódicos e rítmicos. Sua forma livre, quase improvisatória por vêzes, abriga um conteúdo musical cuja fôrça elementar cria um ambiente de tensão constante que só declina no segundo movimento, onde já introduz o embrião do elemento dominante da parte lenta, preparando o grande contraste que de outro modo quebraria a unidade formal da obra.

Bartók utiliza a sonoridade como elemento auxiliar da organização formal, indicando diferentes timbres para acentuar os contrastes entre os motivos, tornando-os mais fàcilmente reconhecíveis. Menuhim, entretanto, não parece ter concedido à sonoridade a importância que ela adquire em Bartók, voltando sua atenção unicamente para o aspecatenção unicamente para o aspecto virtuosístico da Sonota. Também uma certa pressa de chegar ao fim prejudicou grandemente a apresentação da obra, cujas enormes dificuldades técnicas não implicam na ausência de musicalidade.

Em todo o programa, aliás, Menuhim procedeu com uma displicência surpreendente, resultando numa apresentação bastante aquém do seu nível artístico habitual — pelo menos daquele com o qual estamos familiarizados através das suas esplêndidas gravações.

POLIFÔNIA

* Tristão e Isolda *

A CRIAÇÃO DESTA ÓPERA VISTA ATRAVÉS FRAGMENTOS DE CARTA DE WAGNER A MATHILDE WESENDONK

A ópera **Tristão e Isolda** foi composta num período angustioso da vida de Ricardo Wagner: exilado de sua terra natal, dificuldades financeiras, desentendimento completo com a espôsa e consequente separação.

Nas cartas dirigidas à sua nobre amiga e inspiradora, Mathilde Wesendonk, da qual se apartara voluntàriamente, para não malbaratar os sentimentos elevados que os unia, podemos acompanhar a lenta, dolorosa e fecunda realização desta obra tão maravilhosa.

As primeiras alusões a **Tristão e Isolda** referem-se ao drama escrito pelo próprio Wagner — sendo que os primeiros esboços musicais foram feitos sôbre poemas de Mathilde Wesendonk: "SONHOS" e "NA ESTUFA".

Veneza, 3 de setembro 1858:

"Aqui terminarei Tristão, apesar dos tormentos que me afligem. E com êle, se eu puder, voltarei para vêr-te e consolar-te, para fazer-te feliz! E êsse o meu mais belo e mais sagrado desejo. Vamos, valente Tristão e vamos corajosa Isolde! Assistam-nos e venham socorrer o meu anjo! E o mundo virá um dia a conhecer o altivo e nobre sofrimento do amor o mais sublime, as queixas da mais dolorosa das volúpias: a renúncia! Voltarei a ti então, resplandecendo como um Deus, puro de corpo e alma, teu mais humilde amigo!"

Veneza, 10 de março 1859.
"Enfim terminei, ontem o meu segundo ato, êsse problema musical que se apresentava tão insolúvel a todos! Sei que o resolvi, como nenhum outro foi jamais resolvido. Terei que trabalher pelo menos mais uma semana no manuscrito".

Milão 25 de março 1859. "Disse adeus a minha sonhadora Veneza, também em teu nome. Ouvirás um dia um sonho, que la retive e revesti de música".

Lucerna 10 de abril 1859.
"Quer me parecer que o terceiro ato, aparentemente o mais doloroso, não saberá me abalar tanto como teria sido presumível.

A chama de vida que dele se desprende é tal, que me queimou, quase me consumiu; mas quando por fim o fogo abranda no fim do ato — quando a doce claridade da morte transfigurada reluz através da chama, me voltou a calma".

Lucerna, 15 de abril 1859.
"Minha amiga, êste Tristão está ficando algo de terrível!

Este último ato!

Receio que essa ópera será interditada — a menos que uma representação ruim a parodie: só representações medíocres poderão me salvar, sendo completamente boas farão enlouquecer o auditório — não sei pensar de outro modo".

Lucerna, 9 de maio 1859.
"Não consigo avançar no meu trabalho musical... Me parece de ter feito muito melhor antes e não sei lembrar como foi..."

Lucerna, 21 de maio 1859.
"Creio que a minha dolorosa incapacidade de trabalho provinha de um estado de hipocondria:

(Conclui na 10.ª pág.)

RICHARD WAGNER

RÁDIO

A JANGADA ENCONTROU O RUMO

Fábio Augusto

Há algumas semanas atrás, escrevemos um artigo chamando a atenção do jangadeiro Elano D. Paula, cearense de quatro costados, arrojado como todo filho da terra de Iracema, para a PRC-8, emissora que êle vinha dirigindo com bravura. Elementos estranhos desviavam a jangada do 25.º andar do Edifício Darke, para rumos completamente errados. A "popular" estava caindo cada vez mais. O primeiro a sentir a queda, foi o menino Pallut, que pegou Alba Regina e foi correndo para a Tupi, como verdadeiro filho pródigo. Depois, Afonso Soares, que dominava o horário com o seu "Movietone", também partiu para a Taba do Zé Mauro. E a jangada continuou sem destino. Francisco Anizio, produtor de excepcional talento, começou a perder o "elan". Seus programas, já não tinham a mesma classe dos primeiros tempos, quando êle iniciou seus primeiros passos no rádio. E o próprio rádio-teatro, que chegou a ser um dos mais homogêneos do Rio, também caiu. Não sabemos o que aconteceu nestas últimas semanas, com a jangada do cearense Elano. Mas o fato é que ela começa a tomar uma direção. O sr. João Gonçalves, provável responsável pela confusão, abandonou a direção geral. Veio gente de São Paulo, gente entendida em rádio. E tudo começa a melhorar, com a graça de Deus. Com a Guanabara, acontece um fato muito engraçado. Basta um pequeno impulso, para que ela suba que nem balão em noites juninas do passado. E se dizemos balão, é justamente porque a PRC-8 quase nunca aproveita sua estada lá em cima. Com a mesma facilidade com que subiu, desce ou, para empregar um têrmo usando em rádio, "desaparece". Vamos ver se agora a PRC-8 aproveita o impulso, que está tomando. Parece que Elano D. Paula deixará a direção artística. Não irá para a Rádio Clube do Ceará, como foi anunciado. Continuará produzindo, e já lançou diversos programas que, corrigindo algumas incorreções, tornar-se-ão verdadeiras atrações. Pára a direção artística, provàvelmente irá Geraldo Mendonça, um radialista de mão cheia. Roberto Paiva, Marion e outros já foram contratados. E fala-se em Zezé Fonseca e até em Haroldo Barbosa. E o menino Chico Anizio começa a melhorar os seus programas. O rádio-teatro, sob a direção de Alfredo de Almeida, também está se renovando. Magalhães Graça, um excelente cômico, já pertence com exclusividade à PRC-8. E Fernanda Montenegro, atriz de grandes qualidades, que estava de malas prontas para a PRA-2, parece que continuará no ninho antigo. Tudo, portanto, parece indicar que a Guanabara deixou de ser jangada sem rumo. Muita coisa, porém, ainda precisa ser modificada. Elano D. Paula, Geraldo Mendonça, ou qualquer outro que vá para a direção artística, precisa, o quanto antes, higienizar o que Chocolate diz no microfone, com uma irresponsabilidade abaixo da crítica. E além disso, é preciso dar uma satisfação ao público, quando preciso. Sim, para não acontecer como na segunda-feira última, quando deixou de ir ao ar o programa "Dona Flauta", por causa de uma reportagem do Mário Garófalo, diretamente de Roma. Foi uma reportagem interessante, não resta dúvida. Mas não custava nada o locutor explicar porque, naquele horário, deixava de ir ao ar o programa de Altamiro Carrilho. Coisas assim, desacreditam uma emissora. E, sinceramente, não desejamos isso à emissora da Avenida 13 de Maio, principalmente agora que ela inicia um novo e esperançoso impulso.

SINTONISANDO

Maria Henrique, o consagrado contralto brasileiro, uma das mais belas vozes do nosso teatro lírico, estava, inexplicàvelmente, afastada do rádio. Há alguns anos, Maria Henrique realizou belos programas na Rádio Globo, tendo alcançado um sucesso extraordinário — sucesso que lhe teria garantido um lugar definitivo no rádio, se houvesse continuado. Maria Henrique, entretanto, preferiu viajar, deixando, com a sua ausência, uma grande e expressiva saudade em todos que já se haviam habituado às suas audições. Agora, Maria Henrique também sentiu saudades do rádio e resolveu voltar. Assinou contrato com a Rádio Roquete Pinto e deverá estrear dentro de mais alguns dias. Esta, sem dúvida, é uma das mais felizes aquisições da emissora de Magdala da Gama Oliveira.

• • •

Vale a pena ouvir "Escola Risonha e Franca", programa que Alfredo Almeida, expressivo valor da Guanabara, vem apresentando diretamente dos Colégios da cidade, com torneios, brincadeiras de auditório e outras atrações. Recomendamos a audição ao sr. José Leonardo, organizador de uma "Hora do Guri", na Rádio Tamoio, onde garotas de 6 e 7 anos comparecem ao microfone para cantar que "meu mulato fez bobagem..." e outras sandices.

• • •

O maestro José Siqueira, cearense de quatro costados, lançou, na Rádio Globo, um interessante programa intitulado "Conversando sôbre música".

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184
LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

OUÇA HOJE O PROGRAMA
A PALAVRA SACERDOTAL
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL — 21 HS.
Ao microfone o
PADRE ALVARO NEGROMONTE

MÚSICA EM DISCOS

DISCOS E MAIS DISCOS...

* Francisco Mignone *

Não há dúvida nenhuma, esta seção se de um lado me atribula e preocupa a semana inteira, de outro lado, aos poucos, vai me tornando num discófilo fervoroso e apaixonado. Um hábito? Talvez e, confesso-o com a maior candura e honestidade, prefiro ouvir uma boa série e coleção de discos, confortavelmente espreguiçado cá nas poltronas de casa, a locomover-me, comprimido num auto-lotação ou num escaldante ônibus até as salas-estufas onde se efetuam concertos com hora marcada, dois ou três intervalos; encontrar gente que não quero ver e que julga ser de "bom tom" perguntar: "Como vai?" — "Tem composto muita coisa nova?" — "Como vai a senhora?". Muito bem, obrigado... mas tudo um bocado pau. Fruto ou consequência de ter eu passado da casa dos cinquenta? "Ma, chi lo sá?"

Ah! e os discos? Quase me esquecia deles. E são muitos nesta semana. Da Columbia ouvi:

1) GERSHWIN — 2.ª Rapsódia para piano e orquestra (pianista: Oscar Levant e orquestra regida por Gould). Gravação: boa.

2) Bartók — Concerto n. 3 para piano e orquestra (executor: Gyorgy Sandor; regente: Ormandy com a Sinfônica de Filadélfia). Gravação: pouco clara e bastante confusa.

3) Prokofieff — Sonatas op. 80, em fá menor e op. 94 em ré maior, para violino e piano — (executores: Szigeti, violinista, e Leonard Hambro e Joseph Levine, pianistas). Gravações pouco cuidadas tecnicamente, muito chiado e Szigeti não me convence, como artista, mesmo através das gravações. Mas a culpa deve ser minha.

4) Mozart — Concerto n. 21 em dó maior para piano (Robert Casadesus ao piano e Charles Munch com a Filarmônica de Nova Iorque) — Gravação: boa. Execução clara, nítida e bem controlada pela técnica.

Da Victor:

5) — Chopin — Sonata op. 65 para violoncelo e piano (por Edmund Kurtz e Artur Bolsam). Otima e recomendável gravação.

6) Prokofieff — Concerto n. 3 para piano (solista: William Kapell e Antal Dorati regendo a Sinfônica de Dallas) — Gravação e execução regulares.

7) Villa Lobos. Quarteto n. 6, em mi maior. (Quarteto de cordas de Hollywood). Não gostei da gravação. Villa Lobos ouviu-a?

8) Glière — Sinfonia n. 3, em si menor (Orquestra Sinfônica da Academia de Música de Santa Cecília, de Roma. Regente: Jacques Rachmilovich). Música muito ruim. Gravação e execução boas.

Da "Concert Hall Society":

9) Vivaldi. Concertos em si bemol e mi menor para violoncelo e orquestra de cordas (Loo Rostal solista e diretor de orquestra). Uma delícia musical gravada estupendamente.

10) Madrigais e Canções francesas e Madrigais italianos (Século XVI) — Côro Randolph. Diretor: David Randolph — Gravação boa. Côro afinado e muito bem ensaiado.

"Tocar o meu concerto não sopa, hein?"

CONSULTORIO

* Liddy *

CANTORA escreve: "Ouço falar tanto em Adelina Patti, na Malibran! Onde nasceram? Em que época viveram? Com quem estudaram?"

Vamos por ordem cronológica: a Malibran (Maria Felicita Garcia — 1808-1836) nasceu em Paris e estudou com seu pai Manuel Garcia, que foi um célebre tenor. Para não desmentir o ditado: "filho de peixe, peixe é", Manuel Garcia teve três filhos cantores célebres: Maria Malibran, Paolina Viardot e Manuel Garcia filho. Este último dedicou-se ao ensino; deixou um "Tratado completo do canto" e inventou o *laringoscópio*.

Maria atingiu a celebridade durante o período de seu matrimônio com o comerciante francês: Malibran, e continuou a cantar sob êsse nome, mesmo depois de se ter divorciado e casado novamente com um violinista — de Bériot.

Sua irmã Paolina (1821-1910), além de cantora, foi pianista e nada menos que aluna de Liszt! Casou-se com seu empresário Viardot.

A cultura musical da família Garcia era de primeira ordem, e os filhos todos foram guiados pelo pai.

Adelina Patti (1843-1919) nasceu na Espanha, em Madrid. Ela também (filha de um célebre cantor: Salvatore Patti, italiano) estudou com o próprio pai. Depois de ter abandonado a ópera, cantou em concertos até a avançada idade de 63 anos. Casou-se três vezes: foi Marquesa de Caux, Senhora Nicolini (outro célebre tenor italiano) e por último Baronesa Cederstroem.

Perguntas da semana:

I — Quem foi Stradivarius?
II — Como se chama o autor das "Canções sem palavras"?
III — Paderewski foi compositor ou pianista?

Respostas certas:

I — Verdi chegou ao nosso século: nascido a 10 de outubro de 1813, veio a falecer em 27 de janeiro de 1901.
II — E' o chamado *quarteto de cordas*: violino, viola, violoncelo e contrabaixo.
III — Diz-se "o soprano". Sabe por que? Como nos coros eclesiásticos era vedada a inclusão de mulheres, os timbres femininos passaram a ser cantados por meninos e assim generalizou-se o uso da denominação "o soprano".

Acertaram:

Sergio Luiz Pereira da Silva
Glycia Pereira de Melo
Vania Martins Pacheco
Sonia Marilia Argenita

Uma de Rubinstein

Antônio Rubinstein, o grande pianista russo falecido em 1894, mesmo no ápice da sua fama e glória, tôda vez que tinha que exibir-se em público, tornava-se nervoso e irrequieto.

Certa vez, em Londres, antes de um concerto, um admirador foi procurá-lo para ver se conseguia dele uma entrada, um lugar fora onde fôsse, pois na bilheteria a lotação da sala se esgotara.

Rubinstein respondeu:

"Na realidade um lugar tenho e vô-lo ofereço prazenteiramente".

E enquanto o admirador se desdobrava em agradecimentos, Rubinstein concluía: "E' o meu lugar à frente do piano".

DR. AUGUSTO LINHARES
DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO — NARIZ — GARGANTA — ALERGIA NASAL — SURDEZ
RUA MEXICO, 98 - 8.º ANDAR — TELEFONE: 22-0515

* PANORAMA *

Atividades do Conselho Internacional de Música

As realizações do "Club d'Essai", onde o C.I.M. da UNESCO, em colaboração com a Radiodifusão francesa, está se empenhando em apresentar obras inéditas dos jovens compositores contemporâneos de qualquer país, vêm se afirmando como campo experimental bastante significativo. Atende às aspirações naturais dos moços, a quem é oferecida, desse modo, oportunidade de ouvir a sua obra e saber que a mesma transpôs um julgamento crítico acima de qualquer suspeita, pois que foi criado para corresponder a essa necessidade real e legítima em todo criador. Por outro lado, é a primeira vez, em cenário de projeção internacional, que se toma o pulso da criação musical da juventude contemporânea de tôdas as origens, de suas tendências reais, de seu encaminhamento nesta ou naquela direção nos caminhos tão intrincados da música contemporânea. Esperemos pelos resultados e conclusões de tudo isso.

Na foto que acompanha esta notícia, vemos Roland Manuel, presidente do C.I.M. apresentando o entrevistando Claude Prior, músico suiço, na audição em que o "Club d'Essai" apresentou "Le Mendiant aisé", desse compositor, sôbre poema de J. Prévert.

* * *

O ambiente recolhido e espiritualizado das Catedrais é, sem dúvida, bastante sugestivo para a audição musical, sobretudo de determinados gêneros. Compreende-se, por isso, a iniciativa de Roland de Candé, organizando "semanas musicais internacionais" na Abadia de Rovaumont. Críticos e intérpretes têm seus nomes associados a tal empreendimento, e entre êles, Honegger, Florent Schmitt, M. Long, Nadia Boulanger, Koechlin, Devincourt, Boris de Schloezer. Os programas são realmente tentadores: Uma das noitadas é dedicada à música de "L'âge d'or de la Polyphonie". Outro à "grande época da rainha Elisabeth", outro aos "mestres de J. S. Bach". Além dos conjuntos vocais que se farão ouvir nessa ocasião — o côro de Marcel Couraud, o conjunto vocal feminino da Radiodifusão francesa, e a "Agrupación Coral de Camara" de Pamplona, participará dessa temporada a orquestra do "Club d'Essai".

Acrescente-se a tudo isso, não só o Festival Bach, em Concerto de gala, com a participação do "Wiener Akademie Kammerchor" mas a década inteiramente dedicada à obra do Kantor, a qual abrangerá não só concêrtos, mas conferências e debates.

Nota que merece registo pelo ineditismo de sua realização, é o das "Soirées" d'initiation à la musique française contemporaine" particularmente destinadas aos músicos estrangeiros, durante uma quinzena. Cada noite será consagrada a um compositor contemporâneo, que se encarregará rem dirigidas. de apresentar, êle próprio, suas obras e responderá a tôdas as perguntas e críticas que lhe fo-

Claude Prior (Suiça) sendo entrevistado por Roland Manuel, antes da execução da sua música

NOS PALCOS * DO MUNDO *

FRANÇA — No Teatro Montparnasse-Gaston Baty o "Centre Dramatique de l'Est", sob a direção de André Calvé, está representando "Le Miracle de L'Homme Pauvre" adaptado do polonês, de Marjar Hamar por Cecil Robson, e "Un Cas de Conscience", de R-J-Chauffard. A primeira peça trata de um "milagre". Um polonês cuja espôsa é paralítica pensa ver a estátua de Santa Teresa na igreja onde costuma rezar oferecer-lhe seu colar de pérolas para pagar os médicos que tratarão de curar sua espôsa. A espôsa fica curada pela simples notícia do milagre — mas a policia prende seu marido por ter roubado o colar. Quando o padre da igreja confessa a êste que o colar é artificial (êle vendeu o verdadeiro para ajudar aos pobres da vizinhança) a situação torna-se complicada. Finalmente a espôsa volta a seu estado paralítico. Apesar de um final pouco satisfatório, Pierre Viala, (o marido) François Darbon (o padre) e Calvé fazem da peça uma obra de grande interesse, comentada pela crítica parisiense inteira. Mas se elogiam a peça polonesa, acham que a "boufonnerie" de Chauffard, melhor ator que autor, é inadmissível. *** No Théâtre de Poche Pierre Dérouard et Feridim Colgocea adaptaram uma peça turca, "L'Aveugle" de Vedat Nedim Tor, para o francês, chamando-a "L'Ombre et la Lumière". Assim Dérouard continua a apresentar neste teatro minúsculo peças adaptadas das literaturas estrangeiras. *** No Vieux Colombier, à noite, está em cartaz "La Perle de Colorado", uma peça gênero Western, por Frédéric Dubois, com cenários de Douking. As 18,30 vê-se neste mesmo teatro "Jeanne et les Juges" de Thierry Maulnier, com Claude Martin, Michel Vitold, Marcelle Tassencourt e Jaqueline Moranne. *** Também Audiberti tem escrito uma peça, chamada "Pucelle", a respeito de Joana d'Arc, com Claude Gensac no papel da santa, dirigida por Georges Vitaly. Audiberti chama sua peça de "esboço"...

SUIÇA — No Théâtre du Jorat, situado num fundo de montanhas, de árvores, de flores, perto de Lausanne, Jean Villard Gilles, um "vaudois" que trabalhou com Copeau, acaba de criar "Le Passage de l'Etoile", peça com música de Hans Haug, com um enredo que trata de Frantz e

(Conclui na 10.ª pág.)

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

ARYCLES ANTUNES DE OLIVEIRA
A. RODRIGUES PEREIRA
Av Churchill 94, s/505, Tel 52-1568.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 50, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 40? — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.° andar, salas 802/804 "Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2345)

Dr. Javme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2721
52-1234 (2304)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.°, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3013)

PROF. MILTON RIVERA MANGA
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
AÇÕES CONTRA A UNIÃO
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3°, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Copacabana

APTO 4 qts, 3 sls, Jardim inv, 2 banhs de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garage. Belissimo, de frente, 4.° andar. Tuda pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.°, grupo 1003. — Tel 52-4838. (3001)

APTO 3 qts, saleta, sala, 3 varandas sendo 1 envidraçada, banheiro, copa-cozinha, depends empregados. 2.° andar, de frente, à r Xavier da Silveira 17. Preço 500 mil crs, c/ parte financiada. Tratar c/ Cordeiro Guerra & Cia Ltda, à av Rio Branco 173, 14.°. Tel 42-2407.

APTO 3 quartos amplos, 2 grandes salas, 2 jardins de inverno sendo 1 com piso de mármore, armários embutidos, banheiro em louça de côr estrangeira, copa-cozinha, depends empregados, terraço de serviço. Pronta entrega, ocupando todo o 10.° pavimento à r Barão de Ipanema 25, entre a praia e a av Copacabana. Preço 630 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar com CORDEIRO GUERRA & CIA LTDA, à av Rio Branco 173, 14.°. — Tel 42-2407.

Laranjeiras

APTO 3 qts, sala e depends, ótimo, à r Prof Luiz Castanhede (antiga Itaberá), em Laranjeiras. Preço 360 mil crs, com financeiro. Tel. 45-1579. (3022)

Tijuca

APTOS 2 qts, sala, varanda, dep empr, quintal. Alugados sem contrato. Venda por intermédio dos Inst ou Cxs Aposentadoria. Base 200 mil crs. ANGELO — Rodrigo Silva 18, s/ 702. Tel. 52-2645. (3006)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469.

ARTES GRÁFICAS

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS
EM 15 MINUTOS, PRETAS OU BRANCAS
CÓPIAS A MÁQUINA
HÁBEIS DATILÓGRAFAS
QUALQUER IDIOMA
Rua Buenos Aires 58, loja (junto à Av) (3018)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 13.30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-9730 (1368)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4230

DESPACHANTES

Britto
DEPT OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., laudêm, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.° S/ 906
TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1° — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2592 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.°, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

LEILÕES

Leilões da Semana
AFONSO NUNES
VENDERA:
3a FEIRA 27, às 16 horas, em frente aos mesmos — Prédios residenciais à r América ns 188, 190, 191, 192, 193, 233 e 235.
4a FEIRA 28, às 16.30, em frente ao mesmo — Apartamento de frente, vazio, à r Tucumã 5 e Pr Flamengo 300 e 304, ap 403.
6a FEIRA 30, às 16 hs, em frente ao mesmo — Prédio residencial à r Francisca Zieze 78.
AFFONSO NUNES
RUA CHILE 29, TEL 42-2212

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9364 e 42-9527. (2942)

ERIC
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Departamento jurídico especializado em propriedade imobiliária
AV CHURCHILL 94, s/ 905
TEL 52-1868

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.° and. Tel. 23-1830 (1368)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9561 — 22-2408
32-1993

Milton Magalhães
CORR IMOVEIS —
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 255, 4.°, s/ 404
— Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponho de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, subsl Tel 22-6911 (2214)

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 67, 2.° andar — Tel. 22-3902 (2217)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

LIVROS E QUADROS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Sletcher — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR
Ed. 1950 - 600 pgs. - Cr$ 450,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.° ANDAR
Edificio Darke — TEL 52-5593

UM BOM LIVRO?
Steinhauer:
INTRODUCTION TO GERMAN
Cr$ 38,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. —
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
Trav do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA —
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 52-2455 (2316)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-5250, das 14 às 18 hs exceto dias... 25-9145 (1404)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2811)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.°s, 5.°s e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 18 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 6° — ... Tel 42-...

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3180
26-0318 (1406)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5467. (3033)

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e figado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs. (3160)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2206)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-3755. (1406)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454. (2228)

DOENÇ CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 26-8083 e 37-5552. (3015)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2° andar
— Das 9.30 às 12 hs. —
Tel 42-9038

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.°, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-5815. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 5? — das 14 às 16 hors. —
Tel 22 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8567 (2511)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-2024, 32-5875 e 38-0148 - Rua México 164, s/ 78 - HORA MARCADA (1502)

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.° andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
Alm. DA CARIOCA 6, 6° andar
— Tel 22 5245 —
Das 2 às 6 horas. (1121)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886 (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623 (2235)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2848. (1502)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, molestias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4° — 2as, 4as e 6as das 18 às 19 hs. Tels 22-6331 e 25-8718 (1412)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2303)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1335)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 46-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 26-5587. (1419)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 52-0490 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 43-6600 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das ? às 11. Tel 32-3036

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — Das 13 às 18.
Tels 42-1065 e 23-0206.

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão)	CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 anuncio por semana até 31-12-50)	CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 anuncio por dia até 31-12-50)	CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 886; Farm. Grajau, B. Bom Retiro 1144-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Volt. Pátria 200; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 310 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 242; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 107 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 148 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Peixeira, Cardoso Júnior 14 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 46 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 518 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 22.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.° andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3000)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.° andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4393. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7° — Diariamente às 15 hs
Tel 42-1154 (1504)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118
Tels 52-3462 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATÓRIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão — (2257)

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SÉRIE. R Carioca 46, 1.° (ent. Capel. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
FOTOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon 7° s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22 8034 26-0238, 37-4227. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2376)

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 11 hs. (1422)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupo 903 e 904 — Tels 22 1219 e 37-7164. (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

ESTOFADORES

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SUMIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE. PELO TEL 52-4838.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRÁTICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547. PROF ALMEIDA.

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min Viveiros de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766 (1502)

LÍNGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702
COPACABANA
Rua Dom Pedrito 141 - LEBLON
Tel 47-1702

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.°, salas 213/215
Tel 52-1283

Francês

Senhora bras, criada e educada em Paris leciona francês prático e teórico. Tel. 28-3097. (1506)

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

VENDEM-SE

GRANJAS magnificas, de 18 a 40 mil m2, a partir de 10 mil crs em prestações mensais desde 100 crs. Posse imediata. — SOC IMOB CONTINENTAL LTDA — Av Rio Branco 136, 13.°, s/ 1313. Tel 42-3713. (3007)

TERRENOS

VENDE-SE

Central do Brasil

TERRENO 50x40 ms, tendo já construidas uma vila com 4 boas casas próprias para operários e uma casa confortável com 3 quartos, sala e demais depends, c/teto de lage. ÓTIMO PARA RENDA OU PEQUENA INDUSTRIA. Localidade servida por trens elétricos de 20 em 20 minutos. O terreno, distante 50 ms da estação, ainda comporta a construção de uma fábrica ou conjunto residencial para 12 casas. Ver à r Comendador Guerra 84, estação de Pavuna. Trem elétrico n. 11, partindo de D. Pedro II. Facilita-se grande parte do pagmt pela Tabela Price. Tratar c/sr Braga em LEMOS BORDA & CIA. LTDA, av Nilo Peçanha 26, 7.°, s/ 706. Tel. 32-1993.

VEÍCULOS

ACESS. E PEÇAS

ESTEIRINHAS
ESTOFAMENTO
CAPAS, CAPOTAS, etc.
* EM TODOS OS TECIDOS
* SOB MEDIDA
* CONFECÇÃO RAPIDA
* PREÇOS SEM COMPETIÇÃO
Av Pres Vargas 2683
Tel 32-1990 - Garage

VETERINÁRIOS

Dr Protaso Pereira
CIRURGIA
Tel 32-9566 — Diariamente. (3021)

MISCELANEA

LITERATOS

"INTERESSANTE"
LITERATO com alguma cultura, autor de vários trabalhos inéditos (em prosa e em verso), se oferece gratuitamente, como cooperador, às secções literárias de jornais e revistas. Cartas para a r Barros de Menezes 24, Vaz Lobo, Madureira — P. A. DA COSTA. (3019)

COMUNISTA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

perguntas seguintes, opinando, em seguida, o Plenário sôbre o parecer preferido.

Primeiro Quesito — Dentro dos princípios gerais e do sistema da Constituição vigente, existem limites no uso das liberdades e direitos politicos, com o fim de preservar o regime democrático?

Segundo Quesito — Admitida, em princípio, a limitação a que se refere o tema anterior, deve ela ser imposta apenas a agremiações que professem ideologias anti-democráticas, ou é licito estendê-la individualmente, a cidadãos, nas mesmas condições?

Terceiro Quesito — Especificamente, pode a Justiça negar registros a candidatos, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático?

Quarto Quesito — Existe na técnica dos julgamentos politico-eleitorais limites no emprego dos processos ordinários de cognição ou está o juiz autorizado a considerar como elementos de convicção todos aqueles habitualmente admitidos em juizo?"

LANÇADA A CANDIDATURA...

(Conclusão da 1.ª)

das as deliberações em virtude de entendimentos que estão sendo efetuados com os outros partidos da coligação. Para a mais alta indicação, isto é, a presidência da República, já a seção estadual sufragara o nome de Eduardo Gomes.

Após essa proclamação, coroada pelos aplausos dos presentes, ocuparam o microfone os deputados José de Carvalho Leomil e Mário Guimarães que, em nome respectivamente das bancadas federal e estadual da UDN fluminense, saudaram os srs. Eduardo Gomes e Prado Kelly. Também discursaram o vereador Onaci Pereira da Silva, a sra. Hortência Campos, convencional de Barra do Pirai e sr. Cardozo de Melo, politico de Campos.

A seguir, foram apresentadas três moções, uma de solidariedade e confiança ao Brigadeiro Eduardo Gomes, pelo sr. Raul Travassos, outra do sr. Galdino do Valle de solidariedade ao governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, falando sôbre a mesma o sr. Renato Nunes Machado, e, finalmente, uma última de solidariedade ao deputado Soares Filho discursando o sr. Rocha Werneck.

PRADO KELLY

Em nome do Diretório Nacional da UDN o deputado Gabriel Passos apresentou ao sr. Prado Kelly a saudação dos seus companheiros de partido.

Dizendo que não queriam ver o grande chefe e companheiro afastado da presidência do partido aquele que o conduziu "como o grande e velho timoneiro no mar de escolhas da politica nacional" eram forçados a deixá-lo para presidir o Estado do Rio onde, por certo, estabeleceria um elo duradouro com o chefe da nação, outro grande fluminense, Eduardo Gomes. Prosseguindo, afirmou que a tradicional provincia — uma das velhas matrizes da civilização brasileira — estava prestes a oferecer ao Brasil um grande presidente da República e marchar com os destinos do Estado entregue à um moço intérprete das suas grandes tradições de inteligência, cultura e patriotismo.

— "Atravessamos uma hora séria, e para ela convêm os homens sérios, Prado Kelly e Eduardo Gomes", arrematou o lider udenista Gabriel Passos.

Sob intensa espectativa subiu à tribuna o candidato Prado Kelly para pronunciar a sua eloquente oração.

Inicialmente, agradeceu as palavras de saudação dizendo a seguir: — "Há um espírito fluminense que nasceu de condições peculiares ao nosso desenvolvimento econômico e influi nos destinos do país, com o poder da modeção e da clarividência".

"A antiga tempera fluminense ressurge das esperanças e das decepções de tantos anos, preparando-se para o debate dos comicios que antecipam o triunfo nas urnas e na culminância de cuja tribuna se rende ao árbitro natural do nosso regime — a soberania da vontade popular.

O candidato, que escolhestes para o Executivo Estadual, confia em Deus que não faltará aos solenes compromissos desta hora. Sabe que a tarefa, que lhe é imposta, não significa recompensa nem galardão de outros serviços, e sim a missão de redobradas fadigas em prol da felicidade do povo. Há que recuperar as condições essenciais para o bem-estar de todos os nossos coestaduanos, cuja sorte se deve confundir com a do govêrno, de modo tão estreito que êle dê prioridade a todos os assuntos que afetam à existência quotidiana das classes menos favorecidas.

A primeira exigência de um programa desse gênero está em preservar a continuidade administrativa".

Prosseguindo o sr. Prado Kelly fez uma detida análise dos problemas do Estado.

Acentuou a importância econômica da Baixada Fluminense, abordando, também, o problema do transporte rodoviário no Estado afirmando que "é imperioso concluir as estradas ao longo do rio Paraiba, a transversal Itaperuna Muriaé e a Bom Jesus-Piratininga".

Concluindo disse que procuraria "honrar os seus votos e que a nossa vitória será menos de um partido, de uma coligação ou de um movimento do que da confraternidade indispensável aos trabalhos pacificos da provincia renascida, — alvo principal dos nossos cuidados e das melhores aspirações de quantos amam e cultuam, na Federação brasileira, a liberdade, a ordem, a democracia, a justiça".

A seguir ouviu-se a palavra do Brigadeiro Eduardo Gomes, manifestando a sua solidariedade ao sr. Prado Kelly, companheiro e lider.

Prossegue dizendo: "Poucas vezes teremos visto no Brasil um partido que atraisse, como o nosso atraiu, em tão significativa quantidade, homens superiores devotados à sua missão. Não me seria licito relacioná-los neste ensejo, até porque a memória se tornaria impotente para abrangê-los na referência. Posso, entretanto, evocá-lo em Prado Kelly, que seguramente lhes resume as virtudes, copiando-as ao mesmo tempo de cada um deles".

Acentuando a sua disposição para o bom combate diz Eduardo Gomes que êle deve ser menos em torno de homens do que de idéias, mais em tordo do interêsse permanente da pátria do que de interêsses pessoais e transitórios.

"Sim, vamos combater, precisamos combater, não podemos deixar de combater.

Venham de onde vierem os pronúncios, nossa rota foi traçada, estamos em marcha, haveremos de chegar até onde o destino nos manda que cheguemos". Concluiu o candidato nacional.

Antes de ser encerrada a sessão o público pediu que falasse o senador José Américo. Este assomou à tribuna pronunciando breve alocução.

Disse: — "Vim, nesta hora, adquirir mais fé na democracia que, na sua realidade pungente, nos dá entusiasmo e enche esta casa de vibração.

Direi duas palavras apenas: de justiça e homenagem. Venho, apenas, proclamar o valor da vossa escolha, verdadeira antecipação plebiscitário. Aquele que elegestes para representar os vossos destinos é, pelo seu sentimento fluminense e pelos seus incontáveis talentos politicos, digno de receber o vosso apoio".

A sessão foi, então, encerrada pelo sr. Soares Filho que agradeceu a presença dos deputados de outros Estados e profligou a campanha de infâmias que vem sendo levada a efeito contra o governador Edmundo de Macedo Soares.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA

Edital de citação a Michael Kurpita e sua mulher Anna Kurpita, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

— O doutor Mauro Gouvêa Coelho, juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital com o prazo de 30 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, e especialmente Michael Kurpita e sua mulher Anna Kurpita, que por parte de Stefania Kurpita, foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: — Petição — Excelentíssimo senhor doutor juiz de Direito da Vara de Familia. — Stefania Kurpita, solteira, nascida em Zukov, antigo território da Polônia, aos nove de outubro de mil novecentos e trinta e dois, doméstica, residente e domiciliada nesta capital à rua Ministro Viveiros de Castro, quarenta e sete, apartamento setecentos e um, vem, em conformidade com os artigos seiscentos e vinte e cinco e seguintes do Código de Processo Civil, requerer outorga judicial de consentimento para pleitear, na repartição competente, permanência definitiva no Brasil e a carteira modêlo dezenove, pelos fatos e argumentos que passa a expôr: — Primeiro) — A suplicante veio, em companhia de seus tios, para o Brasil, trabalhando atualmente, como doméstica, em casa do senhor Emilio Kurt Schupp, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta capital à rua Ministro Viveiros de Castro, quarenta e sete, apartamento setecentos e um. Segundo) — Já se achando aqui radicada, quer obter permanência definitiva, bem como a carteira modêlo dezenove. Terceiro) — Acontece, porém, que conta dezoito anos incompletos (nascida em nove-dez-trinta e dois (documento junto) e ignora o paradeiro de seus pais na Europa, em virtude da guerra. Quarto) — Não tendo, assim, capacidade civil, para, só por si, requerer os atos enumerados no item segundo acima, nem podendo obter consentimento, de seus pais, por ignorar-lhes o paradeiro, vem requerer a vossa excelência se digne de suprir o aludido consentimento, em conformidade com os artigos seiscentos e vinte e cinco e seguintes do Código de Processo. Quinto) — Requer, pois, a citação, por editais, de seus pais Michael Kurpita e Anna Kurpita, encontrados em local incerto e não sabido, para autorizarem, em três dias, a suplicante a pleitear permanência definitiva no Brasil e a carteira modêlo dezenove, ou, no mesmo prazo, deduzirem as razões da recusa que porventura tiverem, sob pena de fazer-se o suprimento judicialmente à sua revelia. Requer ainda, ex-vi do artigo seiscentos e vinte e oito do C. Processo, a audiência do Ministério Público, concedendo-se-lhe, afinal, o alvará a que se refere o artigo seiscentos e vinte e seis do mesmo Código. Nestes têrmos, dando à causa o valor de cinco mil cruzeiros. P. deferimento. Rio de Janeiro, nove de junho de mil novecentos e cinquenta. — Stefania Kurpita. — Eurico Paulo Valle, advogado. Reconhecimento de firma: — Reconheço a firma de Stefania Kurpita. — Rio, nove de junho de mil novecentos e cinquenta. Em testemunho (sinal público) da verdade. — (a.) Ilegivel. — Despa digo Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 1.° Oficio de Distribuidor. D. à 3.ª Vara de Familia. Em doze-seis-cinquenta. — (a.) Ilegivel. Despacho: — A. tomada por têrmo a afirmação de ausência, volte-me conclusos. Rio, 14-6-50. — M. G. Coelho. Despacho: — Cite-se por edital, pelo prazo de trinta dias. Rio, dezenove-seis-cinquenta. — Mauro Gouvêa Coelho. — Em virtude do que, pelo presente edital cito digo edital com o prazo de trinta dias, cito — Michael Kurpita e sua mulher Anna Kurpita, de residência ignorada, para, no prazo legal, falar sôbre os têrmos da petição acima transcrita, sob as penas da lei. Ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 23, 1° andar, Edificio do Pretório. — Do que para constar mandei expedir êste e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 (vinte) dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu, Alcebiades de Carvalho, escrivão, subscrevo. — (a.) Mauro Gouvêa Coelho. Está conforme. — O escrivão. — Alcebiades de Carvalho.

SERVIÇO ESPECIALISADO
Jeep
PEÇAS GENUINAS
"WILLYS OVERLAND"
● Lubrificação em geral
● Substituição de peças
● Completa garantia de serviços
● Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Homero Pinho.
Genésio Pitanga.
José Vinicius de Oliveira.
Artur Ferreira da Rocha.
Francisco Martins Guerra.
Waldir Buentes.
Luiz Edmundo.
Virgílio Pinto Madureira.
João Marques da Silva.
Paulo Cesar de Campos Cavalleiro.
Raul Tavares Gonçalves.
Mauro de Oliveira Maurell.
Hélio Reis Machado.
Luiz Fernando de Oliveira Soares.
Aluisio Derizane da Silva.

Senhoras

Maria da Glória Fonseca Teles, espôsa do sr. Antônio Ribeiro Teles.
Gladys da Silva Nunes, espôsa do sr. Leopoldo Nunes.
Francisca Ferreira Gomes, espôsa do sr. Paulo S. Gomes.
Paulina da Fonseca Brandão, espôsa do sr. Celso F. Brandão.

Senhoritas

Selva Ferreira Nunes, filha do casal Alvaro-Dinora Nunes.
Neide da Cunha, filha do senhor Carlos Cunha e sra. Maria da Glória S. Cunha.
Silvia da Anunciação, funcionária municipal.
Helena Machado.
Dayse Frazão de Souza.

Crianças

Mário, filho do sr. Renato Almeida e sra. Wanda Almeida.
Sônia, filha do casal Gualter-Laura Guimarães da Fonseca.
Edson, filho do sr. Walter Gama e sra. Dalva Martins da Gama.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Elvira Falbo, filha do senhor Herminio Falbo e sra. Assunda Falbo, com o sr. Rômulo Flores Cesar, filho do sr. José Flôres Cesar e senhora, ambos falecidos.

Srta. Olga Fortuna, filha do senhor Ezequiel Fortuna e sra. Alice de Brito Fortuna, com o sr. José Ribeiro de Brito.

Srta. Cinira Montenegro, filha do casal Cristino-Maria Lígia Montenegro, com o sr. Alvaro Dias de Lemos, filho do sr. Eduardo da Silva Lemos e sra. Otília Dias de Lemos.

Srta. Hilda José de Souza, filha do casal Felinto José de Souza-Maria Madalena de Souza, com o sr. João Batista de Melo.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Gilberto Marques de Carvalho Camarão e Heloisa Cristo Misco; Manuel Leite Ribeiro Neto e Celeste Ferraz de Magalhães; Válter Vogel e Maria Luisa da Fonseca Bitencourt; Wilson dos Reis Saldanha e Dilva Bauer de Oliveira; Jaime Sobral e Haidée dos Anjos Marinho; Aluisio Costa de Oliveira e Dulce da Luz Braga; Américo Pereira dos Santos e Emília Dulcinéia Aniceto; Carlos José Corrêa de Melo e Elisa Rodrigues Casseno Souza; Osvaldo Miranda e Léia Warney de Barros; Karl Ritter e Ofélia Lira Marques; Heronides Saraiva de Carvalho e Aida Godói de Carvalho; Edson de Oliveira e Maria da Conceição; Válter Neal de Freitas Lima e Maria Helena Moreira Garcez; Silvestre Casemiro Coutinho e Clarice de Almeida Soares; Herminio da Silva e Anésia da Penha Vieira; Alfredo Pereira da Silva e Iolanda de Souza Coelho; Manuel Paz e Nicéia Setatino; Willy Seixas e Olga Ferreira Duarte; Antônio Ribeiro Costa e Adelina Maria dos Santos; Altair Manuel dos Santos e Mercedes Pereira Dosreis; Riograndino Liberal Rodrigues Pereira; José Bara De Oliveira e Delta Noronha; Maurício de Melo e Jurema Lavra; Rubem Monteiro Guedes e Ilza Anna Hoffmann; Armand oDias de Azevedo e Aurora Araújo Vicente; Newton Rodrigues e Vanda Vieira; Alvaro Mesquita e Nilcéa Ribeiro; Caetano Campos e Nadir Martins Pacheco; Nilton Vieira e Alaide de Souza; Júlio Tomás dos Santos e Nadir de Freitas Vale; Oriano Ferreira de Azevedo e Elisa da Silva; Manuel Xavier Rangel e Angelina Machado de Medeiros; Washington de Queiroz e Rute Medeiros Bezerra; José Cardial de Miranda e Neusa Maria Rosa; Vitor de Souza Brito e Amélia Boschat de Castro.

NASCIMENTOS

Luiz Augusto, filho do casal José Augusto de Melo Gollo - Gladys Maria de Azevedo Gollo.

Romildo, filho do sr. Nelson Tavares da Cunha e sra. Iracema Lins da Cunha.

Dione, filha do casal Waldemar Lustosa - Nomêmia Caldas Lustosa.

CLUBES

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar amanhã, às 20,30 horas, em sua sede social, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme da "Warner Bros." — "A mulher de branco".

Associação Atlética Carioca — Em seus magníficos salões realizará no dia primeiro de julho, grande baile em prol da construção da quadra de volleibol. O sr. Silvio França Ribeiro auxiliado por seu secretário sr. Olfira Costa, encontram-se diariamente na sede desta agremiação à rua Senador Soares n. 61, Aldeia Campista, a fim de dar qualquer informações aos srs. associados a respeito da aludida festa.

Centro Mineiro — Na próxima quinta-feira, dia 29, às 20 horas, o Centro Mineiro fará realizar, no auditório do Ministério da Educação, uma festa cultural e artística em homenagem ao Estado do Rio Grande do Norte.

VIAJANTES

A sra. Maria Luiza Dora Vilares, diretora do Colégio Pio XI de Niterói, segue hoje, acompanhada de sua sobrinha Silvia Vilares Paiva, para Roma onde participará das comemorações do Ano Santo. O embarque verificar-se-á no Aeroporto do Galeão.

Dia Social

Maria Cristina de dois anos de idade filha do casal Nog. Ribeiro

Nova diretoria de "Cinemas e Teatros Minas Gerais S. A."

Realizou-se, há dias, em B. Horizonte, a assembléia geral da "Cinemas e Teatros Minas Gerais S. A.", tendo sido eleita a seguinte diretoria: Presidente, Cel. Antônio Luciano Pereira; Vice-Presidente, Luiz Severiano Ribeiro Jr.; Diretor Comercial, Jacques Luciano Pereira; Tesoureiro, Enio Linhares Cabral; Secretário, Manuel Correia de Souza. A diretoria nomeou para Superintendente Geral da Emprêsa o sr. Américo de Castro Ribeiro.

CINEMA

PERSPECTIVAS DA SEMANA

Juan Arrégui

Mesmo que a semana que hoje se inicia fosse muito boa, ainda assim duvidamos que pudesse siquer ser comparada à que findou. Realmente, tivemos nos últimos sete dias nada menos de dois ótimos lançamentos ("Nascida para amar" e "O que a Carne Herda") e dois muito bons, ou sejam "A Confissão de Telma" e "Onde as Palavras Morrem". Sem falarmos em duas reprises que consideramos super-ótimas: "Adeus, Mr. Chips" e "Monsieur Vincent". Convenhamos que seis filmes de qualidade superior, em uma semana, é algo de formidável. E espetáculos os mais diferentes possíveis: drama, comédia, policial, musical, etc.

Dissemos acima: "Mesmo que a semana que hoje se inicia fosse muito boa"... Acontece, porém, que não é. Pelo contrário. E' fraquinha. Nada que desperte o interêsse, o apetite do fã. Será que os nossos exibidores, ponderando que se começa uma temporada internacional de futebol, que há festas juninas, e que ainda teremos uma outra temporada internacional esportiva, ou seja a promovida pela A. A. Grajaú com um potente quadro de basquetebol norte-americano, será que os exibidores pensaram nisto e resolveram despejar uma programação de segunda, ou mesmo de terceira linha? E' o que parece.

Não temos referências de "Mãos Vermelhas". Pode prestar muito e pode prestar nada.

Não de todo péssimo talvez sejam "A Comédia da Vida" (Dancing in the Dark) e "O Meu Maior Amor" (My Foolish Heart). Tambem o argentino "Três Almas Que Sofrem" pode ser que sirva. O cinema argentino é como o brasileiro: acerta uma vez, erra noventa e nove.

Quanto ao mais, a segunda parte de um interminável Monte Cristo, as exibições sensualistas de Maria Antonieta Pons, ou coisas com nomes rebuscados como "O Intrépido", "Traidor" e "Entre Dois Fogos", não tememos vaticinar que sejam coisas abaixo de mediocres.

Uma semana pobre e desalentadora, como se vê.

'Contos de Hoffman' vai ser filmado

Anuncia-se de Londres que começará a ser rodado um filme sôbre a famosa obra de Offenbach "Contos de Hoffman". A película será cantada e dançada. Aparecem nesse filme dez grupos internacionais de cantores.

Os bailarinos serão os mesmos do filme "Sapatinhos Vermelhos", tendo Moira Shearer no papel de Olympia, a boneca de marionetes; Ludmilla Tcherina no papel de Julieta, a cortesã de Veneza; e Leonide Massine e Robert Helpmann fazendo vários papéis. A coreografia está a cargo de Frederick Aghton, chefe de coreografia da companhia de ballet "Sadler's Wells" da Real Casa de Opera de Covent Garden, de Londres, que também toma parte no filme. O diretor musical é Sir Thomas Beecham e a Orquestra Real Filarmônica, fundada depois da guerra também toma parte.

FEIRA LITERÁRIA

—O leitor sabia que o notável escritor patrício Claudio de Souza tem um mausoléu, em estilo grego, no cemitério de S. João Batista, que custou, há muito tempo, cem mil cruzeiros?

— Defendendo a tese de que, para o verdadeiro poeta, a poesia não vem de fora, mas antes é retirada de dentro do próprio artista, Jean Cocteau afirmou que considera errado falar-se em "inspiração poética", parecendo-lhe mais justa a expressão "expiração poética". Isto faz lembrar a resposta de Edison a quem lhe perguntou qual a fórmula do gênio: "90 por cento de transpiração e dez por cento de inspiração".

— O poema "O Galo", com que Ferreira Gullar, do Maranhão, ganhou o concurso de poema do "Jornal de Letras", é na verdade, um belo trabalho. Promete muito êste jovem provinciano, se não lhe subirem à cabeça a vaidade e a sedução precoce da metrópole.

— Já em sua sexta série, aparece o "Diário Crítico", de Sérgio Milliet, compreendendo suas anotações de 1948 e 1949. Edição do Departamento de Cultura de São Paulo.

— Alguns leitores têm-nos mandado consultas literárias e outros remetem-nos trabalhos, que submetem à nossa opinião e crítica. Com prazer atenderemos a uns e outros, que nos honram demais com isso. Apenas pedimos tempo, pois assim o exigem as pesquisas (quando se trata de consulta) e a leitura de trabalhos não é menos demorada.

J. E. F.

FESTIVAL CARLITOS

O Departamento de Cinema da Casa do Estudante do Brasil está anunciando, para o dia 7 de julho, um Festival Carlitos, a realizar-se às 20,30 hs. julho, às 20,30 horas, no Salão Nobre da C. E. B. (rua Santa Luzia, 305).

O programa será o seguinte: "Três palavras sôbre Carlitos", pelo sr. Edmundo Lys (Fred Lee), cronista cinematográfico de "O Globo". Em seguida, cinco filmes de Charlie Chaplin: "O Vagabundo", "O Campeão de Patins", "O Bombeiro", "O Balneário" e "O Conde".

"Para falar de cinema, comecemos e terminemos por Carlitos", disse Max Reinhardt, o grande homem de Teatro e de Cinema.

"A COMÉDIA DA VIDA"

William Powell e Betsy Drake, no filme "A Comédia da Vida"

NOVIDADE DO MUNDO DA TELA

A VOLTA DE GLÓRIA SWANSON

Ainda não foi estreada em Nova York a película "Sunset Boulevard", mas os críticos que a assistiram em cabine privada, foram unânimes na opinião de que Gloria Swanson obtém, nessa produção que assinala o seu retorno, um triunfo completo e absoluto. Tambem já se fala no seu nome como possível candidato ao "Oscar" do próximo ano.

BING CROSBY VISITARA' O PAPA

Bing Crosby encontra-se presentemente na Europa para onde embarcou, logo após terminar "Nada Além de um Desejo", em companhia de seu vizinho e companheiro inseparável de golf, Frank Coleman. Ambos foram participar de um campeonato de Amadores de Golf que terá lugar na Inglaterra, seguindo depois para Paris e Roma onde é possível que Bing faça uma visita ao Papa. Bing Crosby, como se sabe, é católico praticante.

ESTAS SÃO CORAJOSAS

Barbara Stanwyck e Phillis Taxter se negaram terminantemente a serem substituídas por "dobles" numa arriscada cena de um cheque de trens para a película "Casei-me com um Morto". Alegaram elas que eram pagas para fazer o papel e porisso o faria. Além disto, o achavam muito emocionante e não queriam privar-se dessa perigosa emoção.

ESTRÉIA DA SEMANA

No cliché, Dana Andrews e Susan Hayward, dois prediletos do público, em "O Meu Maior Amor" (My Foolish Heart) da R.K.O. que será estreado hoje em vários cinemas cariocas

PARA HOJE:

TEATRO

TEATRO COPACABANA — O Teatro Independente Europeu, dirigido por W. Keller, com L. Beiley, C. André, L. Haile, W. Hammer, W. Hardt, etc., em THE CONSTANT WIFE, de Somerset Maugham (em alemão). Bilhetes à venda: Foto Halifax, Copacabana, Confeitaria Vindobona — às 21 horas — Cr$ 50,00 até 200,00.

TEATRO FENIX — GOTTER AUF URLAUB — Com. musical, de Hamburgo. Walf Harnisch, de Hamburgo. Gerty Gortner — Cr$ 60,00 até 150,00.

TEATRO DE BOLSO — "Os Aprendizes" em A OUTRA, UM CASAL EUROPEU e UMA PARTIDA DE CANASTRA — Direção de Esther Leão, com Joel Campos, Iara Cortes, Silvia Orthof, Dary Reis, etc. — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00.

KATHERINE DUNHAM — Segunda-feira o mesmo programa às 21 horas.

CINEMA

A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO — Da França Filmes — Agora temos a segunda parte do romance de Alexandre Dumas, contando as aventuras e desventuras, o amor e a vingança de Edmundo Dantès. — Principais intérpretes: Pierre Richard Willm, Michèle Alfa, Alexandre Rignault, Marcel Herrand, Aimée Clariond, Henri Roux e Lise Delamare. Nos cinemas PATHE', S. JOSE', ALVORADA, PARA TODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COMEDIA DA VIDA (Dancing in the Dark) — Direção de Irving Reis — Com William Powell, Mark Stevens, Betsy Drake, Adolphe Menjou, Jean Hersholt (como êle mesmo). Comédia romântica, com músicas, de envolta com história de generosidade de magnatas do cinema para com artistas em decadência e para com revelações. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ELDORADO, IPANEMA e CARIOCA: 2—4—6—8 e 10 horas.

ANJO OU DEMÔNIO (Angel o Demónio) — Da U.C.B. — Mais um filme típico do cinema mexicano e principalmente típico de Maria Antonieta Pons, que canta, dança e faz outras exibições, nem sempre recomendáveis. Além da estrêla, aparecem ainda Armando Calvo, rumbas e o "Tico-tico no fubá". Nos cinemas PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA e ODEON (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ENTRE DOIS FOGOS (Raw Deal) — Da Eagle Lion — Direção de Anthonny Mann, com Denis O'Keefe, Claire Trevor e Marsha Hunt. Um western. O bandido, em fuga, apaixona-se pela secretária de seu advogado, que vê nele um herói e por isso quer regenerá-lo. Nos cinemas REX, PIRAJA', FLORIANO e MONTE CASTELO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O INTRÉPIDO (Red Stallion) — Da Eagle Lion — Direção de Lesley Selander — Com o garoto Ted Donaldson, Robert Paige, Noreen Nash, Jane Darwell, Guy Kibee e outros. Um menino se esforça por salvar o rancho de sua família, treinando um cavalo para uma corrida sensacional. Um urso feroz ataca o cavalo. Filmado quase todo ao ar livre, em tecnicolor. Nos cinemas VITORIA, RIAN, AVENIDA e ICARAI (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

O MEU MAIOR AMOR (My Foolish Heart) — Da RKO — Com Dana Andrews e Susan Hayward — Vigoroso drama de amor, em que uma jovem procura escapar à sedução de um homem que a subjuga. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TRES ALMAS QUE SOFREM (Las Tres Ratas) — Da São Miguel Filmes do Brasil — Direção de Carlos Schlieper, com Mecha Ortiz, Amelia Bence e Maria Duval. Eram três irmãs, três temperamentos diversos, três gênios opostos, cuja vida em comum era um conflito permanente. No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MÃOS VERMELHAS — Da Brasfilmes — Direção de Jacques Becker, com Fernand Ledoux, Robert Le Vigan, Louis ..., Blanchette Brunoy e Line Noro. Uma tranquila família de uma aldeia ... vê-se de repente envolvida numa rêde de mistérios que desafiaram tôdas as interpretações. No cinema PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TRAIDOR (Conspirator) — Da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Victor Saville, com Robert Taylor e Elizabeth Taylor. Um homem com um caráter estranho, que faz com que a própria mulher que o ama, passasse a odiá-lo. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Urubu
CENTENARIO — Esconderijo e Fantasma do desfiladeiro
EDISON — Adagas no deserto
ELDORADO — Comédia da Vida
GRAJAU' — Urubu
GUANABARA — Lago azul e Redenção
IRIS — Delito oculto
JOVIAL — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
MARACANÃ — Demônio das neves e Vingança de índio
MEM DE SA' — Adagas no deserto
MODELO — Um beijo no escuro
MODERNO — A noite condenou
PIEDADE — Apuros de um marido
POLITEAMA — Demônio das neves e Vingança de índio
QUINTINO — Um beijo no escuro
S. CRISTOVÃO — Esconderijo e Fantasma do desfiladeiro
TIJUCA — Amigos de aventuras e Diligência de bandidos
TODOS OS SANTOS — Taça da Amargura e Três rapazes destemidos
VELO — Missão adorável e Vingança tenebrosa
VILA ISABEL — Lago azul e Redenção

Em Niterói:
EDEN — Carnaval no fogo
IMPERIAL — Sessões passatempo
PALACE — Amor selvagem

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Caçada humana e Sheriff trovador
PETROPOLIS — Malaia

CONFERÊNCIAS

CRIMINOLOGIA E DIREITO PENAL — Pelo sociólogo Jimenez de Asúa, hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho, 8.

ALEGRE DESFOLHADA — Pelo professor Joel Rêgo Barros, hoje, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português.

EXPOSIÇÕES

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID ZAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 549.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Ashanny, à rua da Quitanda, 65.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Icart e outros.

A. IANELLI — Pintura. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

PALACIO IDEAL ROXY AMERICA ODEON NITEROI HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
Maria ANTONIETA PONS em ANJO OU DEMONIO (ANGEL O DEMONIO)
IMPROPRIO 16 ANOS • COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
UCB

TECHNICOLOR
A COMEDIA da VIDA
"Quero que o mundo te aplauda"!
DANCING IN THE DARK
POWELL STEVENS DRAKE
ADOLPHE MENJOU JEAN HERSHOLT
COMP. NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SAO LUIZ e AMERICA
HOJE
SAO LUIZ ODEON ELDORADO IPANEMA CARIOCA MADUREIRA
HORARIO 2-4-6-8-10

3 CINES METRO HOJE
Robert TAYLOR Elizabeth TAYLOR
Traidor Conspirator
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 10 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

"...RINDO, AMANDO E ESTREMECENDO COM ÊLES..." DISSE Fred Lee DE "O GLOBO"
MÃOS VERMELHAS com Fernando Ledoux
IMPR. ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO DE Jacques Becker
HOJE
PRESIDENTE
BRASFILMES — COMP. NACIONAL

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

LEILÃO JUDICIAL
LIQUIDAÇÃO DA FIRMA
VEIGA FREITAS & COMPANHIA
Autos, grande quantidade de máquinas Móveis, utensílios e contrato de arrendamento — Rua Joaquim Palhares, 296
O leiloeiro CESAR LEITE autorizado por alvará do Juizo da 7ª. Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira, 30 de junho de 1950, às 2 horas da tarde.
Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

ZECA E ZICO

por Robert Kai

DOUTOR! AQUI ESTÁ! AQUI ESTÁ!
DOUTOR! DOUTOR! E' VERDADE! E' VERDADE!
DOUTOR, O SR. BUENO TINHA RAZÃO! A PISCINA ESTÁ CONGELADA. E QUANDO EU ESTAVA LÁ, COMEÇOU A NEVAR! TROUXE O CHAPEU CHEIO!
OLHE!
ÁGUA!

ROCAMBOLE

1 — O criado do barão de Kermarouet levou Rocambole para fora do quarto. E o rapaz dava tratos à bola, tentando descobrir um meio de poder assistir ao encontro de Armand com o barão quando o próprio doente o tirou do embaraço chamando o criado.

2 — Depois de indicar a direção que Rocambole deve seguir, o criado volta para junto do patrão, cujos travesseiros estão fora do lugar. Rocambole aproveita a oportunidade para esconder-se atrás de um móvel.

3 — Em seguida, sem fazer o menor ruido, encaminha-se na ponta dos pés para a porta do quarto que ficara entreaberta. Empurra silenciosamente a porta e torna a entrar no quarto.

4 — Ocupado com o patrão, o criado não o vê. Rocambole vê enorme armário maciço que projeta na parede uma sombra espêssa. Êle se instala neste canto, todo encolhido, de ouvidos atentos.

5 — Depois de instalar o barão confortàvelmente, o criado se retira do quarto, e, então, Rocambole pode respirar aliviado. De súbito, ouve o ruido de uma viatura que para diante da casa. Será Armand de Kergaz?

2ª EPOCA
A VINGANÇA DO CONDE de MONTE CRISTO
Novas EMOÇÕES!
PIERRE RICHARD WILLM
MICHELE ALFA
VERSÃO FRANCESA
PATHE ALVORADA SÃO JOSÉ PARA TODOS BRAZ DE PINA HOJE

SIM! EU MENTI... EU AMEI! EU ME PERDI!...
SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANA ANDREWS SUSAN HAYWARD
O MEU MAIOR AMOR MY FOOLISH HEART
hoje 2-4-6-8 e 10 HORAS
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE

TURISMO

* CALENDÁRIO DA SEMANA *

TERÇA-FEIRA

— Continua a XIV Exposição Agro-Industrial em Leopoldina, promovida pela Associação Rural daquele importante município mineiro. Segundo informações do representante da Associação Rural de Leopoldina nesta capital, a exposição foi inaugurada com grande êxito, esperando-se que êste continue até o dia 2 de julho, quando será encerrada. Concorrerão: bovinos europeus, bovinos indianos, equídeos, suinos, aves, ovinos, caprinos, além de um concurso de leite e outros concursos diversos;

— Inaugurada anteontem no município capixaba de Cariacica, prossegue com êxito a Primeira Exposição de Animais e Derivados do Estado do Espírito Santo. Esta exposição tem o objetivo de verificar o grau de desenvolvimento da pecuária e indústria espiritossantenses e promover, por outro lado, o contato e o intercâmbio entre os criadores, assim como a divulgação de ensinamentos sôbre métodos de criação e exploração industrial, para o consequente incentivo das atividades pastoris. Segundo o programa enviado ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, pela Comissão Executiva da referida Exposição, constarão da mesma as seguintes secções: equinos e assininos, suinos, bovinos, ovinos e caprinos, avicultura e outras espécies de produtos agrícolas;

QUARTA-FEIRA

— Prosseguirá o Campeonato Mundial de Futebol, com o jôgo entre as equipes do Brasil e da Suiça, no Estádio de Pacaembu, em S. Paulo;

QUINTA-FEIRA

— Neste dia terão lugar os tradicionais festejos em louvor do Apóstolo São Pedro, e não há localidade brasileira — grande ou pequena — que não tome parte nas festas. Sendo São Pedro o santo padroeiro dos pescadores, é costume fazer-se, neste dia, procissões em barcos e canôas, costume, aliás, só observado atualmente em cidades do interior banhadas por rio ou mar;

— Comemorará a cidade de Petrópolis mais um ano de sua fundação, com grandes festividades que contarão com a presença dos Ministros do Trabalho e da Justiça e outras autoridades federais, estaduais e municipais;

— "Dia de Cachoeiro" que a cidade capixaba de Cachoeiro do Itapemerim comemora há onze anos consecutivos, em cada 29 de junho. Nessa data, Cachoeiro se enfeita para receber os filhos e amigos ausentes, dedicando-lhes o dia. Para as comemorações dêsse ano, um grande e belo programa está sendo cuidadosamente elaborado. A par dos tradicionais festejos em louvor ao Apóstolo São Pedro, padroeiro do lugar, cerimônias cívicas, exposições de produtos agrícolas e industriais do município, de pássaros, de moedas e sêlos, bailes populares e festas típicas, competições interestaduais de futebol, voleibol e tenis, hora de arte em praça pública e caxambu na Ilha da Luz. Como nos anos anteriores, a Leopoldina concederá abatimento de 50% nas passagens das pessoas que destinarem a Cachoeiro, nas seguintes condições: de 26 a 29 do corrente, com direito a regressar até o dia 3 de julho próximo;

— Em Teresópolis serão realizadas grandes festas em louvor ao Apóstolo São Pedro, no local denominado Vidigueira;

— Prosseguirá o Campeonato Mundial de Futebol, com os seguintes jogos e respectivos locais: Espanha x Chile (Rio), Suécia x Paraguai (Curitiba), Inglaterra x Estados Unidos (Belo Horizonte), e Iugoslávia e México (Pôrto Alegre).

SÁBADO

— Prosseguirá o Campeonato Mundial de Futebol, com o jôgo Brasil x Iugoslávia, no Estádio Municipal do Rio de Janeiro.

DOMINGO

— Será inaugurada uma Exposição Agro-Pecuária no município fluminense de Barra do Piraí, em grandes pavilhões especialmente construidos para êsse fim;

— Prosseguirá o Campeonato Mundial de Futebol, com os seguintes jogos e respectivos locais: Espanha x Inglaterra (Rio), Itália x Paraguai (S. Paulo), Suiça x México (Pôrto Alegre) e Bolívia (Belo Horizonte).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias, a Jorge Heimler, na forma abaixo: — Doutor Augusto Moura, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber que, por êste Juizo e Cartório se processam os autos da ação de consignação em pagamento movida por Samuel Kicis contra Jorge Heimler, nos quais por parte do autor, foi dirigido à êste Juizo a petição seguinte: — Petição — Fls. 11 — Excelentissimo senhor doutor juiz da Quinta Vara Civel — Samuel Kicis nos autos da ação de consignação em pagamento, que move contra Jorge Heimler, não tendo êste sido encontrado no local por êle indicado — (Hotel Rex) na notificação que fez ao supte. e que se acha junto aos autos (fls. —), achando-se assim em lugar ignorado, conforme foi certificado pelo sr. oficial de Justiça (fls.) o que já foi previsto na inicial de fôlhas 2 — e como dessa forma não tenha sido intimado o referido supdo. para ciência da presente ação, é esta para requerer a vossa excelência se digne de ordenar a citação do mesmo, por editais, pelo prazo que vossa excelência achar por bem determinar, para ciência do requerido na referida inicial de fls. 2. Nestes têrmos, j. esta aos autos P. deferimento. — Rio de Janeiro, primeiro de junho de mil novecentos e cinquenta. — Manoel Marques Henriques — advogado inscrição três-mil cento e oitenta e nove. Despacho: — Nos autos. Rio, dois-seis-cinquenta. — A. Moura. Despacho: — Fls. 12 — Cite-se por editais com o prazo de vinte (20) dias. A. Moura. Rio, doze-seis-cinquenta. — A. Moura. Petição inicial: — Excelentissimo senhor doutor juiz de Direito da Vara Civel — Diz o major Samuel Kicis, brasileiro, casado, oficial do Exército, residente à Avenida Atlântica número quinhentos e cinquenta e quatro, apartamento cento e três, nesta cidade, por seu advogado (anexo quatro), que desde há muito é locatário do apartamento supra mencionado, por prazo indeterminado, e, nesta qualidade, vem propor contra o atual proprietário do dito apartamento, senhor Jorge Heimler, austríaco, desquitado, do comércio, com residência ignorada, uma ação de consignação em pagamento, pelos motivos que, data venia, passa a expôr: 1.º) — que, o supte. — antes da venda do apartamento em questão, sempre pagou o aluguel do mesmo — que é de Cr$ 690,00 (seiscentos e noventa cruzeiros) mensais — à Zumalá Bonoso, passando posteriormente a fazê-lo ao supdo., por intermédio do Banco Brasileiro de Crédito S. A., à rua da Alfândega número quarenta e nove, nesta cidade, isto a partir do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove até o mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta (anexos dois e um). 2.º) — Que, nos primeiros dias do mês de março dêste ano, o supte., como de costume compareceu ao Banco Brasileiro de Crédito S. A., para efetuar o pagamento do aluguel vencido em vinte e oito de fevereiro não podendo no entanto, efetuar tal pagamento, em virtude do referido Banco se recusar a receber, alegando que nada mais tem com o supdo., e por isso que aguardasse a visita dêste, para receber, ou uma comunicação do mesmo informando onde os aluguéis deveriam passar a ser pagos, o que nada disto se deu. 3.º) — Que, o supte., por tal motivo, deixou de pagar, no devido tempo, os aluguéis correspondentes aos meses vencidos em vinte e oito de fevereiro e trinta e um de março e trinta de abril, do corrente ano, por não ter o endereço do supdo. ou qualquer comunicação do mesmo avisando onde ditos aluguéis deveriam ser pagos, nesta cidade. 4.º) — Que, no dia nove do corrente, mês de maio, foi o supte. notificado pelo supdo. para, dentro de noventa dias, entregar-lhe o referido apartamento, para uso próprio, em cuja notificação declara uma série de aleivosias à conduta do supte. — o qual em tempo oportuno lhe dará a devida resposta — dizendo também que requererá o despejo por falta de pagamento, caso os aluguéis em atraso e os vincendos não lhe forem pagos incontinenti, e nos respectivos prazos, tudo como se vê da contra-fé inclusa (anexo III). 5.º) — Acontece, porém, que o supdo. muito embora dando na referida notificação (anexo III) como residindo no Hotel Rex, nesta cidade, isso não passa de uma farsa, pois que segundo informações obtidas pelo supte. êle supdo. tem seu domicílio e residência na capital de São Paulo, porém em lugar ignorado, sendo todavia hábito seu, quando vem ao Rio, hospedar-se tão sòmente, por poucos dias, no citado Hotel. 6.º) — Evidentemente, tal procedimento o constitui uma armadilha adrede preparada, com a qual visa o supdo. criar uma situação vexatória para o supte., requerendo-lhe o despejo por falta de pagamento, e que outra intenção não tem senão a de conseguir o referido apartamento para alugá-lo a novos inquilinos por um alto aluguel e recebimento de luvas e não para nele residir, como fez notificação em tal sentido. Nestas condições, requer a vossa excelência na forma do artigo trezentos e quatorze do processo civil, digo, do Código do Processo Civil, se digne de mandar citar o supdo. Jorge Heimler, no Hotel Rex à rua Alvaro Alvim número trinta e três-trinta e sete, e, caso o mesmo ali não seja encontrado, expedidos editais, pelo prazo que vossa excelência achar bem determinar, para vir ou mandar receber os aluguéis correspondentes aos meses vencidos ou sejam — importância de Cr$ 2.070,00 (dois mil e setenta cruzeiros) em dia e hora prèviamente designados, sob pena de ser depositada esta importância e a correspondente aos meses que se forem vencendo, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos da ação na forma da lei. Protesta-se pelo depoimento pessoal do supdo, pena de confesso, prova testemunhal, cujo rol será oportunamente arrolado, juntada de documentos, vistorias e honorários de advogado de 20%. Nestes têrmos, para fins da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 8.280,00 (oito mil duzentos e oitenta cruzeiros). P. deferimento. Rio de Janeiro, dezessete de maio de mil novecentos e cinquenta. — Manoel Marques Henriques — advogado inscrição três mil cento e oitenta e nove. Distribuição: — Corregedoria da Justiça — Ao Quarto Ofício de Distribuidor — D. à Quinta Vara Civel — Em dezoito-de cinco de mil novecentos e cinquenta. — Falcão. Despacho: — A., à conclusão. Rio, dezenove-cinco-cinquenta. — A. Moura. Despacho — Fls. 8 — Designe o doutor escrivão dia e hora e cite-se. Rio, vinte e três-cinco-cinquenta. — A. Moura. Nesta conformidade é expedido o presente edital pelo qual fica citado o senhor Jorge Heimler para, dez de jul digo, para no dia dez de julho vindouro às quatorze horas, comparecer neste Juizo, a fim de receber a importância oferecida, sob pena de ser a mesma depositada no Banco do Brasil, ficando ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Brasília Hanke, escrevente auxiliar, extral. E eu, subscrevo. — Nictherolino de Castro Lameira, escrivão substituto. — (a.) Augusto Moura. Está conforme. — Nictherolino de Castro Lameira.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,00 — Manoel Ferreira de Carvalho x José de Oliveira Soares; Emilio Bonfante Demaria x Nestor Vieira Danias; Nilo Harbich x Sul América Cinematográfica Ltda.; Gonçalves Rafael Filho x Christiani Nielsen; Elias Charles x The Leopoldina Railway Comp. Ltda; Paulino Ribeiro x Collatino Alves dos Santos; Derival Franco de Almeida Orico x Transportes Urbanos, Rurais e Interestaduais, Ltda.; Aristides Martins da Silva x Aramilicio Cardoso; Antônio Moreira da Luz Neto x Light; Carlos Alberto Batista x Record, S/A.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Rafael Custódio x Biscoitos Almoré, Ltda.; Antônio Gomes de Souza x Cia. Carioca Industrial; José Lourenço Gonçalves x S/A. du Gaz do Rio de Janeiro; Acelino Pereira da Silva x Ney Rodrigues Barbosa; Madalena Corrêa Pinto x Emprêsa Jornalistica "O Noticiário", Ltda.; Joaquim Benvindo Fernandes x Cia. Antarctica Paulista; Serafim Cadete x Cia. Mineira de Gás Combustivel; Valdemar Vieira dos Santos x SyA. du Gás do Rio de Janeiro, Ltda.; Bertolino Vieira Quintanilha x Fundação Leão XIII.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — José de Paula x Nunes, Mathias & Gonzalez; Plinio de Souza Aguiar x Cia. Edificadora Nacional; Guiomar Ribeiro dos Santos x F. Batista; José Faria de Souza x Administradora Ervictor Ltda.; Jacir Moura x Telefilmes do Brasil, Ltda.; João Arnaldo do Nascimento x Paschoal Guaglianone; Salustiano de Souza Vieira Filho x Saturnia Capitalização, S/A; José Costa Rego e outros x Light; Wilson de Jesus e outros x Cooperativa Central dos Produtores de Leite; Gedeão Honório Santos x Light.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — José Gonçalves Matheus x Cia. Hidro Elétrica do São Francisco; Aristeu Teles de Morais x IAPI; Valdemar Almeida Vasconcelos x Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda.; Sebastiana Gonçalves x Malharia Confiança, Ltda.; Francisco Elias Batista x Copacorte Onibus, Ltda.; Augusto José Cavalcanti x Revista Vida Turfista, S/A.; José Alexandre Pereira x Coutinho & Meireles, Ltda.; Sebastião Soares de Brito x Lindolfo Martins Ferreira; Sebastião Manuel Francisco x Fábrica de Tapetes Brasanguzo, Ltda.; Francisco Pitinato x Valdemar Gaspar Vileja.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Noemia Fernandes de Souza x Lavanderia do Lar, S/A.; Raimundo F. Mendes x Irmãos de Paoli Engenharia, Ltda.; Rosa Maria da Cruz x José Severiano; Leonardo da Cunha Silva Jr. x Cia. Oscar Rudge de Papeis; Augusto Jophino x Fausto Ribeiro & Irmão; Justino Pereira dos Reis x Fábrica de Calçados Nira; Joseph Abran x Cia. Cantalar; Trajano Augusto de Melo x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, S/A.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Alandro Passos x Mário Francisco Casemiro e outro; Lauro Bitencourt de Melo e outro x Restaurante Club Militar da Reserva; Roque Carneiro dos Santos x Antônio Abrantes Costa; José Francisco de Souza x Manoel Ferreira Ramos Jr.; Antônio Tavares da Silva x Emprêsa Gráfica Ouvidor, S/A.; Elza Chaves x Ind. de Calçados Arte, Ltda.; José Rabelo Teixeira e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltda.; Paulo Benjamim da Costa x Light.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Prudência Capitalização x Wenceslau Antônio Ferreira; Roldão Francisco de Assis x Viação Santa Cruz; Cristiano Pereira Cesar x Hortêncio Gonçalves; Sebastião Cesarino de Carvalho x Light; Joaquim Antônio Duarte x Casa José Silva; Alair Ferreira de Souza x Magazine Monte Castelo, S/A.; Aladim Alves da Cunha x Light; Mário Arias Requejo x Serviços Hollerith, S/A.; Valdemar Coelho Quitério x Fábrica de Calçados Bragança; Mário da Ressurreição x Ind. de Madeira Ala, Ltda.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Marina Medeiros Pinto x Agência Luz; Alair Rezende de Azevedo x Navegação Aérea Brasileira; Célio Freire de Andrade x Casa Angrense; Wildrad Feitosa Caldas x Light; Geraldo Silva x Cia. Auxiliar de Viação e Obras; Moinho Inglês x Calil Elias Marcondes; Antônio Couto Sobrinho x A. Ramada & Cia.; José de Almeida e outros x Biscoitos Almoré; Alaerto da Costa x Cia. Castelões.

9.ª Junta

Inicio: 12,00 — Jorge Antonio Iunes x Agosinho & Cia. Ltda.; Vitorino da Rocha Coelho x Corporação Industrial Brasília, S/A.; Cia. Nacional de Navegação Costeira x Benio Vilar Dilon; Cipriano Vilela x E. G. Fontes & Cia.; Antenor Fábrio dos Santos Monteiro x Rocha Pereira & Monteiro, Ltda.; Miguel Pereira Sampaio x Antônio F. Pinto; Aymoré Pereira x J. S. Florindo de Almeida; José Silva x Light; Carlia Barbosa x Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda.; Arcosina Bastos x Massas Alimenticias Vigor, Ltda.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação do ausente Walfredo Cavalcante de Albuquerque, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por Importadora Auto-Car Ltda., na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste juizo e cartório se processam uns autos de ação possessória requerida por Importadora Auto-Car Ltda., contra Corrêa & Albuquerque Ltda., a qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2) — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Importadora Auto-Car Ltda., firma domiciliada nesta cidade, à rua de São Cristovão n. 21, com o comércio da importação e exportação vem, com fundamento nos artigos 371 e seguintes do Código de Processo Civil e Comercial, propor a presente ação de reintegração de posse, contra Corrêa & Albuquerque Ltda., domiciliado à rua Pereira de Almeida n. 51, na pessoa de seu representante legal, para falarem nos termos da presente ação, dentro do prazo legal, na qual a autora provará o seguinte: Nos dias 6 e 18 de maio de 1948, a suplicante entregou à ré, na pessoa de seu sócio Walfredo Cavalcanti de Albuquerque, cinco automoveis da marca Mercury, a fim de que a ré fizesse a exibição dos mesmos a pretensos compradores. Não obstante não ter a suplicante vendido os automoveis à ré, essa passou-os a terceiros, sem pagar o preço ou entrar em entendimento para liquidação da transação. Pedida a busca e apreensão dos automóveis, deferida por v. excia., dois dos carros foram encontrados em mãos, respectivamente, do dr. Alcides Santos Pessoa e José Augusto Nunes Salgueiro, os quais ficaram como provisórios fiels depositários, como se vê das inclusas certidões. Sendo de propriedade da suplicante os aludidos automóveis, conforme se verifica da inclusa certidão, adquiridos em Nova York e, não tendo a suplicante vendido os automóveis à suplicada, justo é que se julgue a ação procedente, para haver da ré os automóveis por ela retirados e condenando-a nas custas. Tratando-se de turbação e esbulho praticado há menos de um ano, requer a autora seja reintegrada "initio-litis", notamente dos dois automóveis que se acham em poder das duas pessoas acima citadas, que são os depositários provisórios. Como prova do seu direito, querem o depoimento pessoal dos sócios componentes da firma ré, de testemunhas e demais provas uteis e necessárias. Para o efeito da taxa judiciária, dá-se o valor de Cr$ 50.000,00. Requer, outrossim, seja a presente distribuida por dependência, apensando-se os autos aos da busca e apreensão. Nestes têrmos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1948. — (a.) Felipino Solon. — Wilson do Valle Fernandes. Despacho, A., à concl. Rio, 5-1-49. — (a) Lima. Petição de fls. 72: — Exmo. senhor dr. juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Importadora Auto-Car Ltda., nos autos da possessória que move a Corrêa & Albuquerque Ltda., para reintegrar-se na posse dos automóveis Mercury série 899-A, números 2.203.644 e 2.157.013, licenciados respectivamente sob números D. F. 3-66-18 e D. F. 7-94, que se encontravam na posse irregular do dr. Alcides dos Santos Pessoa e José Salgueiro, Indústria e Comércio, como tenha o sr. oficial do juizo informado não ter citado o sr. Walfredo Cavalcante de Albuquerque, sócio da firma falida por se achar em lugar incerto e não sabido (foragido) em virtude do mandado de prisão expedido por v. excia., requer a sua citação por edital, pelo prazo que v. excia. determinar, fazendo constar do edital a presente petição. N. termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1949. — (a.) Wilson do Valle Fernandes. Despacho, J. Sim, 30 dias. D. F., 17-10-49. — (a.) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o meritissimo juiz expedir o presente edital de citação de Walfredo Cavalcante de Albuquerque, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e, outrossim, para a ciência das petições e despachos acima transcritos e de que êste juizo fica à rua D. Manoel, 27-45, 5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto — Walter Leitão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL

Edital de citação do ausente Walfredo Cavalcante de Albuquerque, com o prazo de trinta (30) dias, requerido por Importadora Auto-Car Ltda., na forma abaixo: — O doutor José de Aguiar Dias, juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste juizo e cartório se processam uns autos de ação possessória requerida por Importadora Auto-Car Ltda., contra Corrêa & Albuquerque Ltda., a qual tem o seu inicio pela petição do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2) — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel — Importadora Auto-Car Ltda., firma comercial brasileira, domiciliada nesta capital à rua de São Cristóvão n. 21, com o comércio de importação e exportação de automóveis, peças e acessórios, com fundamento nos artigos 371 e seguintes do Código de Processo Civil, quer propor a presente ação de reintegração de posse contra a firma Corrêa & Albuquerque Ltda., domiciliada à rua Pereira de Almeida n. 51, na pessoa de seu representante legal, para falar aos têrmos da presente ação, na qual a autora provará o seguinte: A suplicante entregou à ré, na pessoa do seu sócio Walfredo Cavalcante de Albuquerque cinco automóveis marca "Mercury", modêlo 1948, a fim de que fôsse feita a exibição dos mesmos a pretensos compradores. Não obstante não ter o supte. vendido os automóveis à ré, esta passou-os a terceiros, sem pagar o preço ou entrar em entendimentos para liquidação da transação. Pedida a busca e apreensão dos automóveis foram apreendidos dois nesta capital, cuja ação possessória se acha em curso por êste Juizo, vindo agora de ser apreendido o terceiro, por precatória de v. excia., para a Comarca de Curvelo, Estado de Minas Gerais, em mãos do sr. João de Campos Pitanguy, e remetido para esta capital conforme ofício do Juizo de Direito daquela Comarca e junto aos autos de busca e apreensão. Sendo de propriedade da suplicante o aludido automóvel, conforme se verifica das inclusas certidões, adquiridos em Nova York conforme prova a cópia da fatura, fornecida pela Inconta Export Company, Inc. e, não tendo a suplicante vendido os automóveis à suplicada, justo é que se julgue a ação procedente, para haver da ré os automóveis por êle retirados do poder da autora, relacionados na inclusa certidão, especialmente o de número de motor 2.272.056, série 899-A, condenando-a nas custas e demais cominações legais. Requer mais a autora seja reintegrada "initio-litis" na posse do automóvel apreendido, que se achava em poder da pessoa acima referida, encontrando-se atualmente à disposição de v. excia., devendo ser a presente ação distribuida por dependência, apensando-se aos autos da busca e apreensão, para os fins de direito. Como prova do seu direito, quer o depoimento pessoal dos sócios componentes da firma ré, sob pena de confessos, de testemunhas, juntada de documentos e demais provas uteis e necessárias e, para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o valor de Cr$ 30.000,00. N. têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de julho de 1949. — (a.) Wilson do Valle Fernandes. Despacho: — A., como requer D. F., 10-7-49. — (a.) A. D. Petição de fls. 14 — Exmo. sr. dr. juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel. Importadora Auto-Car Ltda., nos autos da possessória que move a Corrêa Albuquerque Ltda., para reintegrar-se na posse do automóvel Mercury série 899-A n. 2.272.056, licenciado sob o número 3-04-62, que se encontrava na posse irregular de João de Campos Pitanguy, como tenha o sr. oficial do juizo informado não ter citado o sr. Walfredo Cavalcante de Albuquerque, sócio da firma falida por se achar foragido, em virtude do mandado de prisão expedido por v. excia. requer a sua citação por edital, pelo prazo que v. excia. determinar, fazendo constar do edital a presente petição. N. têrmos P. deferimento. — (a.) Wilson do Valle Fernandes. Despacho: — J. Sim., 30 dias. D. F., 17-10-49, digo, P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1949. — (a.) Wilson do Valle Fernandes. Despacho. — J. Sim, 30 dias. D. F., 17-10-49. — (a.) A. D. — Em virtude do despacho supra, mandou o meritíssimo juiz expedir o presente edital de citação de Walfredo Cavalcante de Albuquerque, em lugar incerto e não sabido, com o prazo de trinta (30) dias, e, outrossim, para ciência das petições e despachos acima transcritos e de que a sede dêste juizo fica à rua D. Manoel, 27-45, 5.º andar do Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. — (a.) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto. — Walter Leitão.

Banco do Comércio S. A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE MILHO
Em mil toneladas
tons: 200, 160, 120, 80, 40
anos: 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49

MILHO — Exportação brasileira, de 1939 a 1949:

Ano	Toneladas
1939	72.145
1940	28.765
1941	3.546
1942	9.693
1943	392
1944	553
1945	188
1946	128.016
1947	166.046
1948	110.961
1949	21

CONCORDATA REQUERIDA — Da Vidraria Nova Aurora Ltda., ajuizada na 9.ª Vara Passivo declarado Cr$ 4.110.995.

50 MILHÕES E 284 MIL CRUZEIROS para as obras complementares do pôrto de Mucuripe, Ceará — valor do orçamento aprovado pelo Decreto n.º 28.274, de 20 de junho corrente, agora publicado.

ATRAZADOS COMERCIAIS DO BRASIL — A imprensa dos Estados Unidos vem de publicar notícia esclarecendo que os atrazados comerciais do Brasil para com os Estados Unidos estão se aproximando da liquidação final. Um artigo publicado pelo "New York Times" estimou em US$ 10.000.000 o montante da divida comercial ainda a saldar-se o que, comparado com os US$ 130.000.000 de atrazados, nivel máximo do ano passado, antes do Govêrno Brasileiro instituir os controles de importação, é indice bem satisfatório.

CANADA
Indices de seu desenvolvimento em uma década

	Unidades	1939	1949 (1)
População	1.000	11.267	13.549
Volume fisico da produção industrial	1939 igual à 100	(2) 100	(3) 168
Produção de aço	1.000 t	(2) 120	(2) 266
Produção de papel	" t	(2) 239	(2) 422
Produção de óleo cru	1.000 barris	(2) 653	(2) 1.69…
Indices de preços de atacado	1939 igual à 100	(2) 100	(2) 208
Indices de custo de vida	1939 igual à 100	(2) 100	(2) 158
Valor global da produção	US$ 1.000.000	5.598	(3) 16.000
Despesas de pessoal (setor consumo)	"	3.861	(3) 10.800
Mercadorias exportadas	"	(2) 77	(2) 241
Mercadorias importadas	"	(2) 63	(2) 230
Contratos de construção	"	(2) 16	(2) 92

(1) Nas cifras de 1949 estão incluidos, a partir de 31 de março os dados relativos à Newfoundland.
(2) Média mensal.
(3) Estimativa não oficial.
FONTE: Foreign Commerce Weekly — Washington, 20 de fevereiro de 1950.

— PUBLICIDADE —

CASA PRÓPRIA PARA OS MÉDICOS

Memorial do Sindicato dos Médicos ao Presidente da República

Excelentissimo Senhor General do Exército Eurico Gaspar Dutra, Digníssimo Presidente da República.

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro acompanha com viva atenção o patriótico interesse do Poder Público, de cujo Executivo V. Excia. é o mais alto magistrado, em solucionar o problema vital da crise de habitação, que vem constituindo motivo de angustia e dissabôr para milhões de cidadãos.

Em que pesa o esfôrço manifesto do Govêrno, através autarquias e outras instituições oficiais ou de iniciativa privada, para minorar tão sensivel lacuna, ainda há muito que realizar até consecução de razoável indice de construções. E foi, certamente, nesse sadio empenho que V. Excia. houve por bem sancionar a lei que concedeu aos militares, por intermédio da associação que os congrega, substancial auxilio em pról da obtenção da casa própria.

Igual benefício julga o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro poder esperar para os integrantes da categoria profissional que legalmente representa.

Nessas condições, os médicos, cujo labôr situa-os entre os que colaboram na verdadeira obra de Estado, não poderiam eleger melhor nem mais digno Patrono do que V. Excia. "presidente de todos os brasileiros", a quem, data vênia, pedem e confiam a satisfação desse justo designio.

Na expectativa de que V. Excia. se dignará recomendar as necessárias medidas em favor dessa solicitação, sou de V. Excia. atento e respeitosamente,

Dr. *Alvaro Tavares de Souza* — Presidente.

— PUBLICIDADE —

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital são convocados os sócios quites da mensalidade de junho a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, a rua Buenos Aires n. 283, no dia 27 do corrente, em primeira convocação às 18 horas e se não houver número legal, às 20 horas dêsse mesmo dia, em segunda convocação, deliberando então com qualquer número de sócios presentes

A ordem do dia é a seguinte: Aprovação do orçamento para o exercício de 1951.

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1950

Mário Lorenzo Fernandez
Presidente

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Cia. Luz e Fôrça Hulha Branca — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Augusto Muniz Filho, Carlos Moniz e Gilberto da Silva Costa.

Cafeteira Brasileira — Pelos acionistas foram escolhidos: Manuel Maciel Dantas Jr. e Abelardo Alves Fernandes, para diretores administrativos; Silvio de Carvalho, para diretor técnico; Mariana de Lorena Moreira Bastos, Antônio de Oliveira Couto e Eitel Pinheiro de Oliveira Lima, para membros do Conselho Fiscal.

Cia. União Manufatora de Tecidos — A Assembléia de Acionistas elegeu: para presidente, Numa de Oliveira; Alvaro de Souza Carvalho, superintendente; João Lúcio de Souza Coelho, gerente; Geraldo Martins Ourivio, secretário; Suetônio de Rezende Peixoto, Paulo Celso de Almeida Moutinho e Wladimir Novais, membros do Conselho Fiscal.

Técnica Auxiliar de Construções Tenax — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Paulo Rodrigues Alves, Renato Pompéia da Fonseca Guimarães e Ernani Mendes de Vasconcelos.

Cia. Nacional de Comércio e Engenharia — Os acionistas escolheram para o Conselho Fiscal os nomes dos srs. Carlos Dantas Bastos, Lauro Pinheiro Guimarães e Eitel Pinheiro de Oliveira Lima.

Tecidos Povex — Foram aceitas pela Assembléia de Acionistas as indicações: de Paulo César Bastos de Oliveira, para presidente; de João Fernandes Pinto Machado e Mário Pinto Novais, para diretores; de Henrique Mendonça Furtado, Aziz Daher e Lucas Labandera, para o Conselho Fiscal.

Cia. Brasileira de Carbureto de Cálcio — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Alceu de Amoroso Lima, Giovanni Ballarin e Benedito Dutra.

Cia. Distribuidora de Tecidos Riachuelo — Elegeram-se para o Conselho Fiscal os srs. Arthur Alvares Penna Filho, Oswaldo Rossi Ferreira e Pedro Bettamio.

Resumo de balanços

COLÉGIO METROPOLITANO
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
1.581.317	10.026	119.196	645.150	1.074.389

Capital	Reservas	Previsões	Lucros	Dividendos
500.000	21.598	120.000	33.446	60.000

NOTAS:
1. O Balanço não está padronizado.
2. Diretores — Alexandre Dijesu do Couto e Vitoldo Zaremba.
3. Conselho Fiscal — Manuel Jairo Bezerra, Noel Virgilio de Miranda e Clélio da Câmara.
4. Contador — Mário Montenegro.

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN
LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC

ARSENE LUPIN 103

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA:

Depois de uma noite estranha, um suicídio, o aparecimento de um novo tipo de submarino, o desaparecimento do inventor, e outras encrencas, Daspry resolve descobrir o mistério no próprio pavilhão que foi o cenário de tudo isso. No terreno baldio ao lado encontra um esqueleto humano. Dias depois o dono da casa recebe um aviso de que haverá uma reunião clandestina de todos os implicados nos casos, à noite, no próprio pavilhão. Cheio de curiosidade esconde-se com uns amigos dentro da chaminé da sala.

— Deixe-me passar...

— Não, não e não. Você não passa.

Varin recuou intimidado pela atitude resoluta do banqueiro e disse entre os dentes:

— Então vamos depressa, conversemos e acabemos com isso!

Uma coisa me causava surpresa e eu não tinha dúvida de que meus companheiros sentissem igual decepção. Como podia ser que Salvador não estivesse presente? Não estaria em seus projetos intervir? Parecer-lhe-ia suficiente a confrontação do banqueiro e de Varin? Sentia-me singularmente perturbado. Pelo fato de estar êle ausente, êsse duelo, por êle combinado, por êle querido, tomava a trágica feição dos acontecimentos que a ordenação rigorosa do destino suscita e comanda e a fôrça que fazia chocarem-se os dois homens impressionava ainda mais, porque residia fora deles.

Passado um momento o sr. Andermatt chegou-se a Varin e cara a cara, os olhos nos olhos:

— Agora que já se foram tantos anos e você nada mais tem a recelar, responda francamente, Varin: o que é que você fez de Luis Lacombe?

— Que pergunta, essa. Como se eu pudesse saber o que foi feito dele!

— Você sabe! Seu irmão e você andavam-lhe no rastro, viviam quase em casa dele, nesta casa mesma em que nos achamos. Você estava ao corrente de todos os seus trabalhos, de todos os seus projetos. E na última noite Varin, quando levei até a porta Luis Lacombe, vi dois vultos que se perdiam na escuridão. Isto, estou pronto a jurar.

— E depois, se jurar?

— Eram vocês dois, Varin.

— Prove.

— Mas a melhor prova é que, dois dias depois, você mes-

104 Maurice Leblanc

mo me mostrava os papeis e os planos colhidos na pasta de Lacombe e propunha vendê-los a mim. Como é que esses papeis estavam em seu poder?

— Já lhe disse sr. Andermatt, que os encontramos na mesa mesma de Luis Lacombe, na manhã seguinte ao seu desaparecimento.

— Não é verdade.

— Prove.

— A justiça podia tê-lo provado.

— Por que não recorreu à justiça?

— Por que? Ah! porque...

Calou-se, o rosto sombrio. O outro prosseguiu:

— Quer saber sr. Andermatt? tivesse o sr. tido a menor certeza e não seria a pequena ameaça que lhe fizemos que teria impedido...

— Que ameaça? Aquelas cartas? Você imaginou que eu acreditei um só instante?...

— Se o sr. não tivesse acreditado nessas cartas, por que é que me haveria de oferecer mundos e fundos para rehavê-las? E por que é que, depois disso nos fez acuar como bichos, a meu irmão e a mim?

— Para rehaver os planos de que fazia empenho.

— Pois sim! era pelas cartas. Uma vez de posse das cartas, o sr. nos denunciava. Pensa mesmo que eu ia me desfazer delas?

Rompeu numa gargalhada bruscamente cortada.

— Chega. Por mais que repise as mesmas palavras, não sairemos do mesmo lugar. Por conseguinte fiquemos por aqui.

— Não vamos ficar por aqui, disse o banqueiro, e uma vez que você falou nas cartas, você só sai daqui depois de restitui-las.

— Saio.

— Não sai não.

— Ouça, sr. Andermatt, dou-lhe o conselho...

— Não sei.

— E' o que vamos vêr, disse Varin com tal acento de raiva que a senhora Andermatt abafou uma debil exclamação.

Provavelmente êle ouviu, porque quis forçar a passagem. O sr. Andermatt repeliu-o violentamente. Vi então que êle enfiava a mão no bolso do casaco.

"Pela última vez!"

— Primeiro as cartas."

ARSENE LUPIN 105

Varin sacou do revolver e, apontando-o para o sr. Andermatt:

"Saio ou não?"

O banqueiro abaixou-se rapidamente. O tiro partiu. A arma caiu.

Eu estava estupefato. ..e perto de mim é que partira o tiro! E Daspry é que com uma bala havia feito saltar a arma da mão de Alfredo Varin!

E alçando-se bruscamente entre os dois adversários, encarando Varin, êle escarnecia:

"Você tem sorte, meu velho, uma bruta sorte. Visei a mão, atingi o revolver."

Ambos o contemplavam imóveis e humilhados. Ele disse ao banqueiro:

—O sr. há de desculpar se estou me metendo no que não é de minha conta. Mas o sr. está jogando a partida realmente de modo muito inabil. Passe-me as cartas.

E, voltando-se para o outro:

— Agora é entre nós dois camarada. E sem rodeios, se faz favor. O trunfo é copas e eu jogo o sete.

E, a três polegadas do nariz apresentou-lhe a chapa de ferro onde estavam marcados os sete pontos vermelhos.

Jamais eu vira transformar-se a tal ponto uma fisionomia. Livido, os olhos esbugalhados, os traços contraídos de angústia, o homem parecia hipnotizado pela imagem que lhe aparecia.

— Quem é o sr.? balbuciou êle.

— Já lhe disse, alguem que se mete no que não é de sua conta... mas que se mete até o fundo.

— O que é que o sr. quer?

— Tudo o que você trouxe.

— Não trouxe nada.

— Trouxe, sem o que não teria vindo. Você recebeu esta manhã um bilhete convocando-o a trazer todos os papeis que tivesse. Ora, você veio. Onde estão os papeis?

Havia na voz de Daspry, em sua atitude, uma autoridade que me desconcertava, um modo de proceder inteiramente novo naquele homem que de costume era antes indolente e brando. Completamente dominado, Varin designou um dos bolsos.

— Os papeis aí estão.

— Todos?

MARTINI BRILHOU NO GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL

O novo Líder

O desfecho do Grande Prêmio "Distrito Federal", carreira principal da reunião de ontem, veio confirmar o predomínio do defensor do Stud Seabra, sôbre os demais "três anos".

A evolução desse potro tem sido notável. Estreou no dia 15 de novembro de 1949 num páreo comum para potros sem vitórias, obtendo um segundo lugar para Lovelace. Uma semana depois reapareceu, entrando terceiro para Ufanoso e Interview, êste último, seu companheiro de farda. Descansou então algum tempo, retornando às pistas no dia 18 de dezembro do mesmo ano para lograr seu primeiro triunfo, em raia pesada, derrotando seus competidores por seis corpos, no tempo de 89" para os 1.400 metros. Logo a seguir, secundou sua companheira Andorra, numa prova semelhante. No corrente ano conseguiu mais duas vitórias, ambas na areia, a primeira sôbre Bom Destino, em 1.400 metros e a segunda impondo-se a Don Euvaldo em 1.500 metros, marcando respectivamente para as distâncias, os tempos de 87"4/5 e 95"4/5.

Correu mais duas vezes, arrematando segundo para Torpedo e entrando descolocado na seguinte.

Após êsse fracasso, seu treinador, o competente Juan Zuniza, esmerou-se no treinamento do filho de Felicitation, que correspondeu plenamente, iniciando nova série de triunfos, quando derrotou Impávido numa prova de 2.000 metros.

Penetrou, então na esfera clássica. E o fez com sucesso.

Seu primeiro compromisso, o "Cruzeiro do Sul", segunda prova da Tríplice Coroa, já serviu para demonstrar seus dotes locomotores, e, agora, com o brilhante sucesso no Grande Prêmio "Distrito Federal", Martini merece, sem favor algum, o título de líder dos "três anos". Ganhou fácil, apesar de ter estranhado a grama pesada, num visível predomínio sôbre os demais paralheiros.

Sua campanha na pista resume-se em 11 apresentações, que redundaram em 6 vitórias, 3 segundos, um terceiro e uma descolocação, somando em prêmios a apreciável quantia de Cr$ 1.010.000,00.

Tivesse demonstrado bondades mais cêdo e, não teríamos dúvida em afirmar, que o irmão de Radar, estaria incluído no ról dos tríplices coroados brasileiros.

STARTER

A parelha do Barão de Rotschild vencedora do G. P. de Paris

PARIS, 25 (AFP) — "Vieux Manoir", pertencente ao Barão G. de Rotschild, venceu o "Grande Prêmio de Paris".

O prêmio tinha a dotação de 20 milhões de francos, e foi disputado em 3.000 metros. "Vieux Manoir" estava montado por Palmer e foi treinado por Watson.

Alizier, pertencente igualmente ao Barão G. de Rotschild, e montado por Laumain, classificou-se em segundo lugar. Em terceiro chegou "Lakaduv", montado por Signoret, e em quarto, "Scratch", pilotado por Johnstone.

Dezoito cavalos alinharam-se a saída.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.
FUNDADA EM 1921
DEPÓSITO DE SEDAS EM GERAL
Representada em todos os Est. do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 225 — CAIXA POSTAL 2714
End. Teleg. "VIRGINIA" — Telefones: 43-4274 - 43-9878
Rio de Janeiro — Brasil

Irresistível formou a dupla — Torpedo completou os "Placés" — Gasconha impôs-se aos potros na prova para os "two years" — Drácula e Lear desencabularam — Hipócrita repetiu — Don Euvaldo, Leuca, e Don Pancho completaram a lista dos ganhadores

Apesar dos jogos da Copa do Mundo, apreciável assistência compareceu ao nosso prado de Corridas para assistir ao desenrolar das oito provas, que compunham o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde de ontem.

A atração máxima era o Grande Prêmio "Distrito Federal", terceira prova da Tríplice Coroa, que teve como vencedor o potro Martini, favorito da carreira. O filho de Felicitation bem dirigido por Francisco Irigoyen, derrotou com facilidade Irresistível e Torpedo, marcando para distância de três quilômetros o regular tempo de 196"2/5, na raia de grama pesada.

Na prova para os "two years" o triunfo sorriu a Gasconha, bem impulsionada no final pelo bridão Domingos Ferreira. A filha de Hidalgo livrou meio corpo em frente ao espelho, sôbre Odon, que comandava o pelotão desde os primeiros metros.

Nas provas complementares sagraram-se vencedores Drácula, Lear, Don Euvaldo, Leuca, Don Pancho e Hipócrita.

A seguir, apresentamos o resultado técnico completo da corrida de ontem:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — Partida boa tomando a ponta Rolante do Sul que poucos metros depois cedeu a posição à Galarin. Virada a reta atropelaram Drácula e Night Club que cruzaram o espelho nessa ordem. Tempo: 103"2/5. Diferenças: 5 e 2 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 52,50; dupla (12) Cr$ 66,00; placês (1) Cr$ 19,50 e (6) Cr$ 18,00. Proprietário: Manoel Rafael. Treinador: Manoel Rafael. Movimento do páreo: Cr$ 450.200,00. Não correram: Jesus, Irak e Ival.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	DRACULA, 50, J. Martins	3.913	52,50	12	1.977	62,00
2.º	N. CLUB, 52, P. Simões .	2.645	79,00	13	1.894	66,00
3.º	R. DO SUL, 58, C. Souza	7.275	29,00	14	1.794	70,00
4.º	NAPOLEAO, 56, A. Rosa	3.548	35,00	22	375	324,00
5.º	PARKER, 56, W. Andrade	954	219,00	23	1.959	64,50
6.º	GALARIN, 54, G. Costa .	3.575	26,00	24	3.712	34,00
				34	3.059	40,50
				44	866	144,50
	TOTAL	25.209			T. 15.646	

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Partida boa tomando a ponta Kurdo, logo depois suplantado por Odon. Nas gerais Odon procurou fugir mas foi alcançado pouco antes do espelho por Gasconha. Em terceiro próximo Marinha. Tempo: 85". Diferenças: ½ e 1 corpo. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (5) Cr$ 61,00; dupla (24) Cr$ 51,00; placês (5) Cr$ 25,00 e (6) Cr$ 18,00. Proprietário: Rodrigo B. Barins. Treinador: Nelson Pires. Movimento do páreo: Cr$ 457.040,00. Não correram: Ocre e Comtesse.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	GASCONHA, 52, D. Fer.	3.862	61,00	12	2.674	51,00
2.º	ODON, 54, G. Costa . . .	8.478	28,00	13	2.951	46,00
3.º	MARINHA, 52, D. Moreira	2.744	56,00	14	3.962	35,00
4.º	GAMBRINUS, 54, E. Mor.	4.721	30,00	23	1.863	74,00
5.º	KURDO, 54, O. Ullôa . . .	9.575	24,50	24	2.350	58,00
				33	895	197,00
				34	2.651	51,00
	TOTAL	29.380			T. 17.157	

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Partida regular pulando na ponta Cypreste com Lear em segundo. Na metade da grande curva Lear tomou de golpe a principal colocação e ganhou folgado. Tempo: 75"4/5. Diferenças: 3 corpos e pescoço. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 56,00; placês (1) Cr$ 13,00 e (6) Cr$ 20,00. Proprietário: Sud L. de Paula Machado. Treinador: E. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 352.310,00. Não correu: Fulano.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	LEAR, 55, O. Ullôa	14.322	19,00	12	6.860	23,00
2.º	CYPRESTE, 51, A. Ribas	3.984	67,00	13	4.541	32,00
3.º	ROCHESTER, 55, A. Barb.	4.160	63,00	14	2.777	56,00
4.º	EL TORO, 55, Mezaros .	8.479	32,00	23	2.624	60,00
5.º	REUNO, 55, P. Simões ...	2.467	101,00	24	1.056	148,00
				33	660	237,00
				34	781	206,00
	TOTAL	33.612			T. 19.579	

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Partida regular com Mutisia pulando na vanguarda com Elan e Don Euvaldo nas colocações imediatas. Na reta atacaram Don Euvaldo e Camelot que passaram por Mutisia e vieram em luta até o espelho com Don Euvaldo livrando pescoço sôbre Camelot. Tempo: 95"2/5. Diferenças: pescoço e 6 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (3) Cr$ 49,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Proprietário: Sud Cambuí. Treinador: Celestino Gomes. Movimento do páreo: Cr$ 482.920,00. Não correram: Grumete, Cojuba, S. Negra e Albardão.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	D. EUVALDO, 51, E. Mor.	7.537	49,00	11	3.518	50,50
2.º	CAMELOT, 55, S. Ferreira	13.089	24,00	12	8.959	20,00
3.º	ELAN, 51, D. Ferreira	20.409	18,00	14	1.574	112,00
4.º	MUTISIA, 49, D. Moreira	3.119	117,00	22	5.417	33,00
5.º	DON NAVARRO, 55, Ullôa	13.089	24,00	24	2.701	66,00
	TOTAL	46.184			T. 22.209	

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Depois de uma partida anulada por ter ficado parada Loisiania foi dada a verdadeira com Chiquita Bacana na dianteira e Petulante e Loisiania em segundo e terceiro, respectivamente. No início da reta Leuca, que na metade da grande curva havia passado para quarto, atropelou juntamente com Normalista, para vencer firme. Tempo: 77". Diferenças: 1 e 4 corpos. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (4) Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 58,00; placês (4) Cr$ 15,00, (8) Cr$ 16,50 e (1) Cr$ 18,00. Proprietário: Sud L. Paula Machado. Treinador: T. Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 919.680,00. Não correram: Algariada e Bola Dourada.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	LEUCA, 55, O. Ullôa	16.933	24,00	11	975	285,00
2.º	NORMALISTA 55, G. Costa	5.379	74,00	12	4.554	61,00
3.º	SARALEGRE, 55, I. Souza	4.259	94,00	13	3.074	91,00
4.º	LUISIANIA, 55, W. And.	7.080	56,00	14	2.945	71,00
5.º	PILE, 55, D. Moreira	5.379	74,00	23	4.770	58,00
6.º	LOBELIA, 55, Mezaros .	7.080	56,50	24	9.377	30,00
7.º	PINT, 51, A. Aleixo ...	1.162	353,00	33	805	346,00
8.º	PETULANTE, 55, D. Ferr.	9.079	44,00	34	4.419	62,00
9.º	C. BACANA, 55, A. Ribas	2.581	158,00	44	2.936	95,00
10.º	NEREIDA, 55, I. Pinheiro	1.146	349,00			
11.º	LUJAN, 55, P. Simões ...	2.452	163,00			
	TOTAL	50.051			T. 34.359	

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — Partida regular pulando sozinho Brejo com Fausto em segundo. No início da reta Brejo abriu violentamente Fausto e Don Pancho, indo correr na cerca externa. Fausto, meio suspenso, foi trazido por D. Ferreira para a linha interna mas nos últimos metros entregou-se ao ataque da parelha 1. Tempo: 91". Diferenças: 3/4 de corpo e pescoço. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 26,00; dupla (11) Cr$ 71,00; placês (1) Cr$ 15,00 e (8) Cr$ 16,00. Proprietário: Sarah de M. Boettcher. Treinador: Manoel de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 982.000,00. Não correu: Alvanel.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	D. PANCHO, 55, I. Souza	16.815	26,00	11	4.096	71,00
2.º	INCENDIARIO, 55, E. Silva	Don Pancho		12	10.578	27,00
3.º	FAUSTO, 55, D. Ferreira	8.869	49,00	13	7.850	37,00
4.º	MANDU, 55, J. Araujo ...	1.560	276,00	14	2.855	102,50
5.º	BARRAN, 55, M. Chirino .	381	1.132,00	22	1.484	197,00
6.º	MOROCHO, 55, O. Reichel	5.768	75,00	23	4.034	72,50
7.º	JUNIOR, 55, S. Ferreira .	1.624	265,50	24	2.614	145,00
8.º	PANTAGRUEL 55, D. Mor.	1.624	265,50	33	1.128	259,50
9.º	CHARAO, 53, I. Pinheiro	1.267	240,00	34	1.743	168,00
10.º	F. BELO, 55, G. Costa .	8.616	50,00	44	518	565,00
11.º	B. PARK, 55, A. Ribas	766	562,00			
12.º	CHUMBO, 55, O. Serra .	1.713	252,00			
13.º	BREJO, 55, N. Motta	1.975	219,00			
14.º	NOVIÇO, 55, A. Rosa . .	371	1.162,00			
15.º	LIBERTINO, 55, E. Mor.	4.486	96,00			
	TOTAL	53.908			T. 36.600	

7.º PAREO — 3.000 METROS — CR$ 200.000,00 — CR$ 40.000,00 — CR$ 20.000,00 — Grande Prêmio "Distrito Federal" — "Betting" — Partida boa tomando a ponta Fairfax seguido de Irresistível, ordem mantida até os 1.500 finais quando o pilotado de Salomão Ferreira assumiu a vanguarda só se entregando nas alturas das especiais à Martini que atacando com ímpeto livrou luz sôbre o segundo colocado. Em terceiro algo prejudicado chegou Torpedo. Tempo: 196"2/5. Diferenças: 2 corpos e palheta. Pista: grama pesada. Rateios: ponta (1) Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 65,00; placês (1) Cr$ 12,00, (8) Cr$ 18,00 e (4) Cr$ 17,50. Proprietário: Sud Seabra. Treinador: Juan Zuniga. Movimento do páreo: Cr. 1.115.490,00.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	MARTINI, 55, Irigoyen .	27.026	19,00	11	748	393,00
2.º	IRRESIST., 55, S. Ferr.	3.579	124,00	12	10.774	29,00
3.º	TORPEDO, 55, O. Ullôa..	6.537	76,00	13	8.315	35,00
4.º	IMPAVIDO, 55, Bigoni ..	14.037	37,00	14	4.542	65,00
5.º	JOCOSA, O. Reichel . .	3.579	131,00	22	1.401	224,50
6.º	GUATAMBU, 55, A. Ribas .	3.405	153,00	23	5.070	62,00
7.º	GUARUMAN, 55, E. Moreira	4.000	130,00	24	2.660	118,00
8.º	INVICTUS, 55, Meszaros	Irresistível		33	1.325	172,00
9.º	NACAR, 55, G. Costa . . .	1.759	296,00	34	2.517	125,00
				44	529	595,00
	TOTAL	65.022			T. 39.321	

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "Betting" — Ariana pulou escapada com Denbili e Guelfo nos postos imediatos. Nas gerais atropelaram Vaico, Guelfo, Carinho e Hipócrita, levando a melhor êste último pelo meio da pista. Tempo: 82". Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Pista: areia pesada. Rateios: ponta (12) Cr$ 165,00; dupla (14). Cr$ 103,00; placês (13) Cr$ 25,00, (1) Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00. Proprietário: Sud Pacaiano. Treinador: W. Atianesi. Movimento do páreo: Cr$ 1.251.720,00. Não correram: Icaro, Guanumbi e Epílogo.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	HIPOCRITA 50, O. Macedo	3.739	165,00	11	5.219	68,00
2.º	CARINHO, 54, P. Simões .	25.240	24,00	12	11.209	20,00
3.º	VAICO, 58, D. Moreira ..	20.801	30,00	13	6.778	49,00
4.º	ARIANA, 50, I. Pinheiro .	7.133	86,50	14	3.211	103,00
5.º	GUELFO, 52, S. Ferreira	9.123	68,00	22	4.320	73,00
6.º	DENBILI, 50, N. Motta . .	1.619	384,00	23	4.769	69,00
7.º	SAQUAREMA, 54, O. Ullôa	Carinho		24	3.379	98,00
8.º	SUNSHINE, 48, C. Callerl .	4.308	143,00	33	460	717,00
9.º	OLYMPUS, 51, E. Cardoso	1.106	555,00	34	1.405	235,00
10.º	DAPHNE, 54, B. Ribeiro .	4.131	149,00	44	423	780,00
	TOTAL	.....			T. 41.243	

ECOS DA DOMINGUEIRA

MARTINI SUPERIOR AOS DEMAIS — DON EUVALDO FEZ AS PASES COM O VENCEDOR — LEAR OBTEVE O SEU PRIMEIRO TRIUNFO

Drácula iniciou a reunião, ganhando fácil de N. Club e Rolante do Sul. Este, desta vez correu de ponta até as especiais quando parou de golpe.

— // —

Em um final apertado, Gasconha livrou meio corpo sôbre Odon quando êste já parecia ter o páreo ganho. Gambrinius deu impressão até as especiais, chegando a estar em segundo. Kurdo só figurou até a grande curva.

— // —

Com o Ullôa assustado, obteve Lear o seu primeiro triunfo correndo na principal colocação desde a grande curva. O bridão chileno cançou de olhar para trás com mêdo que viesse alguém. Mas os adversários eram piores que o seu pilotado e nada aconteceu. Lear venceu bem e marcou um tempo razoável para a pista pesadíssima.

Cypreste figurou bem e os demais nada fizeram.

— // —

A primeira vitória do jóquei uruguaio E. Moreira veiu a seguir com Don Euvaldo resistindo valentemente à atropelada de Camelot que o Salomão não teve pulso para levar ao vencedor. Mutisia esteve na vanguarda até as gerais quando foi "engulida" por Elan, Camelot e Don Euvaldo.

Elan mais uma vez decepciona correndo mediocremente sem nunca tomar parte na luta principal. Correu em segundo até o início da reta e foi só.

— // —

Leuca, aproveitando-se da mudança da raia, venceu firme, bastante castigada por Ullôa. Correu em quarto e na reta atropelou para passar por Petulante nas especiais. Esta afrouxou muito faltando 200 metros. Acabou em oitavo, completamente acabada. Saraleegre, algo prejudicada no percurso, foi bom terceiro, desalojando Luisiania que agora deu para correr de trás. Normalista deu alguma impressão na entdada das sociais mas Leuca reagiu bem.

— // —

Aproveitando-se do violento desgarro de Brejo em Fausto, a parelha 1 conseguiu pequena diferença sôbre o filho de Sunset nos últimos galões. Brejo, levado de barbada pelo Valdemar Atianesi, correu folgado na ponta até a entrada da reta quando abriu fortemente, acabando nos últimos postos. Mandú e Barran, fortemente jogados, acabaram em quarto e quinto lugares, respectivamente. Não ameaçaram os ponteiros, entretanto.

— // —

Martini confirmou os seus sucessos anteriores vencendo firme e com autoridade o G. P. "Distrito Federal". Correu acomodado em quinto e no início da reta atropelou para assumir a vanguarda nas gerais. Irresistível ia surpreendendo com Salomão. Acompanhou o "train" de Fairfax e no fim da grande curva passou para a dianteira dando a impressão de não mais perder. Torpedo e Impavido atropelaram tardiamente terminando perto. Jocosa figurou bem dando alguma impressão nas gerais. Faltou estado.

— // —

Hipócrita obteve a segunda vitória consecutiva ganhando esbarrada pelo meio da raia, enquanto Guelfo e Denbili brigavam pela segunda colocação. No último momento veiu Carinho, impetuosamente, e arrebatou a dupla. Sunshine esteve na vanguarda até o final da curva quando afrouxou. Vaico, corrido em último, atropelou muito tarde. Tomem cuidado. Quando for bem corrido passa por cima dessa gente.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja — Tel. 52-1878

390,00
1 corte c/2,80 de
GABARDINE SUPERIOR
TECIDOS ROTEX
R. Gonçalves Dias, 84-A (Esq. Rosário)

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Martini correspondeu inteiramente à expectátiva

Ganhou firme e com sobras — Estranhou a grama molhada, não rendendo tudo o que é capaz — Superior aos adversários — Com a palavra Francisco Irigoyen

O Grande Prêmio "Distrito Federal" teve o resultado que a maioria esperava. Venceu Martini e venceu firme, com autoridade, evidenciando em forma perfeita e seus méritos de grande corredor.

Deixando que o seu companheiro Fairfax fizesse o "train" desrender o que sabe, ganhou bem e de o início, colocou-se em quinto, precedido ainda por Irresistível, Guatambú e Torpedo. Contornada a curva do hospital o vencedor, alertado por Irigoyen, postou-se ao lado de Ullôa, por fora, para no início da grande curva colocar-se em terceiro esperando a reta final. Na altura das gerais, castigado pelo Pancho, o pensionista de Zuniga emparelhou-se com o ponteiro Irresistível para subrepujá-lo sem muito esfôrço.

FRANCISCO IRIGOYEN

Seu piloto, ouvido por nós, assim se expressou:

— "Martini é um verdadeiro campeão e ganhou com facilidade. Acompanhei com confiança o desenrolar da carreira guardando o meu pilotado para uma partida no direito.

Quando procurei por Martini êle correspondeu plenamente. Após breve luta dominei Irresistível nas gerais e rumei para o vencedor já com os adversários batidos. Apesar de Martini vir estranhando a pista pesada, sem firme, demonstrando que é melhor do que os outros.

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 7.045.440,00, assim distribuida:

Poules . . .	Cr$	6.443.970,00
Concursos . .	Cr$	601.470,00
Total . . .	Cr$	7.045.440,00

Resultados dos Concursos e Bettings de ontem

BOLO SIMPLES — 7 vencedores com 6 pontos. Rateio: Cr$ 8.464,00.

BOLO DUPLO — 7 vencedores com 12 pontos. Rateio: Cr$ 5.748,00.

BETTING J. CLUB — 18 vencedores com a combinação: 1-1-12. Rateio: Cr$ 572,00.

BETTING ITAMARATY SIMPLES — 268 vencedores com a combinação 1-1-12. Rateio: Cr$ 209,00.

BETTING ITAMARATY DUPLO — 44 vencedores com a combinação 1-1; 1-8; 12-1. Rateio: Cr$ 5.335,00.

Rio-Nova York
A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo
Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.
Mais informações, com:
MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7º. andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Num mundo de elegancia
fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo

Discos a prazo
V. S. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO!
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA SEM FIADOR
CASA NENO

Como estará sua saúde em 1960?
É DE ESPERAR e desejar que seja excelente... Mas você estará, realmente, tão bem como agora, produzindo como hoje para o sustento do lar e para a educação de seus filhos? Construa desde já as bases de um futuro sólido, com o seguro de vida. Hoje é o dia de fazer o seu seguro. É mais fácil, porque você tem mais saúde. É mais barato, porque o prêmio aumenta com o passar dos anos. O seguro de vida na Sul America é a proteção econômica do lar, em qualquer hipótese. Procure, sem compromisso, um Agente da Sul America. Êle lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.
Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.
Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895
QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO SÔBRE SEGURO DE VIDA
NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO
À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

A VITÓRIA...

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

OS QUE SE DESTACARAM

Na seleção Iugoslava os jogadores que mais impressionaram foram os médios Tchaikowsky I e Djalich, que atuaram bem, quer na defesa, quer na alimentação à linha atacante. Possui uma zaga firme e vigorosa. Na linha atacante se destacaram bem: Ognjanov e Tomachevich, êste sem visão de goal; Bobek com altos e baixos e Vukas muito confuso.

Do lado da Suiça agiram com acerto o goleiro Stuber, verdadeiro gigante dentro do gramado e o zagueiro Neury que teve igual desempenho. Na ofensiva o ponta direita Bickel mostrou-se preciso nos passes e possuidor de grande técnica.

SISTEMAS E ESTILOS

O quadro iugoslavo assemelha-se mais ao brasileiro, prendendo a bola e só arremessando a goal quando lhe parece certa a queda da cidadela adversária.

Os suiços fazem tôdo o seu jôgo utilizando-se dos passes de primeira, procurando apresentar sòmente jogadas técnicas, pretendendo fazer exibição para a torcida.

UM FATO CURIOSO

No primeiro tempo do jôgo, Stankovic, zagueiro esquerdo da Iugoslávia atrasou propositadamente, da linha de half, uma bola de bicicleta para o seu goleiro e, êste, como se aquilo houvesse sido combinado, apanhou a pelota muito calmamente.

QUADROS

IUGOSLAVIA — Mrkusic, Horvat e Stankovic; Tchaikowsky I, Iovanovitch, e Djalich, Ognjanov, Mitic, Tomachevich, Bobek e Vukas.

SUIÇA — Stuber, Neury e Bouquet; Lusenti, Eggiman, Quinche; Bikrel, Antinen, Tamini, Bader e Fatton.

A arbitragem esteve a cargo do juiz italiano Galleati que, juntamente com seus auxiliares Datillo (italiano) e Eklind (sueco) tiveram bom desempenho na direção do match.

A renda da partida atingiu a soma de 376.760 cruzeiros.

NOS PALCOS...

(*Conclusão da 5.ª pág.*)

Maria, dois namorados da Suiça cuja felicidade está prejudicada pela chegada de "Aube", uma bailarina de Paris, por quem Frantz se apaixona. Quando Aube volta para Paris a situação volta também ao normal. A mise en scène, neste teatro "chalet" de madeira que tem lugar para 1.200 espectadores, foi feito por Louis Ducreux.

TEATRO FRANCÊS EM LINGUA ALEMÃ — Em Cologne, o Teatro Nacional está levando "Tartufe" de Molière e "Huis Clos" de Sartre. No Burg Teater de Viena, Giele está montando "Le Soulier de Satin" de Paul Claudel. Salacrou, Camus, Passeur, Sartre, Anouilh e Gabriel Marcel são os autores franceses que atualmente fazem receita nos teatros alemães, diz Bruckner, que acaba de visitar seu país. Mas atualmente êle mora em New York, onde está preparando duas peças. "A Tragédia de um Monstro" e "A tragédia de uma boneca", para serem apresentadas em breve.

INGLATERRA — No dia 7 de julho estreará "Ace of Clubs" a nova peça de Noel Coward, com roupas e cenário de Gladys Calthrop (que quase sempre colabora com Coward) Graham Payn e Pat Kirkwood terão os primeiros papeis. *** Robert Newton, conhecido aqui por causa de suas fitas, volta ao palco de Londres após uma ausência de 6 anos, no papel de Mr. Manningham (levado em São Paulo por Rui Afonso) na peça "Gaslight" de Patrick Hamilton. *** "The Worms' Eye View" tem tido uma carreira de 4 anos e meio no Whitehall Theatre. Agora vai deixar êste teatro à "The Dish Ran Away", outra comédia, mas mudará simplesmente de casa, para o Comedy Theatre, onde continuará seu êxito.

ESTADOS UNIDOS — "O Mentiroso" de Goldoni, traduzido com o título "The Liar" teve só quatro récitas em New York, e representa um gasto de $160.000. A crítica tratou esta apresentação de Dorothy Willard e Thomas Hammond com severidade. Outra peça que termina sua carreira é "The Innocents", tirada de "The Turn of the Screw" por Henry James. Mas "The Innocents" fez sucesso, e só não continuará porque Beatrice Straight, que encarnou a governanta, não poderá representar durante algum tempo, e é difícil encontrar uma substituta para êste papel tão difícil. *** Agnès de Mille foi convidada para montar "Out of this World", comédia musicada com texto e música de Cole Porter, e com coreografia por Hanya Holm. O sucesso de James Bridie, "Daphne Laureola', que está ainda em cartaz em Londres, virá a New York, com a maior parte do elenco original, em setembro.

TRISTÃO E O...

(*Conclusão da 5ª. pág.*)

tudo que deixei anotado me pareceu tão ruim, perdi a coragem, desejava não continuar, desgostava tanto das passagens esboçadas, que pensei ter que recomeçar tudo de novo. Finalmente, em desêspero de causa, hoje transcrevi tudo, quase sem modificações, acabo de tocá-lo e acho que está tudo tão bom e justamente por estar tão bom é que não conseguia fazer melhor! Não é para rir ?

Durante a execução técnica vivo assim: cheio de alegrias e de sofrimentos".

Lucerna, 5 de Junho 1859. "Sire. Agora compreendo porque estive mergulhado em hedionda hipocondria! E' preciso procurar, Deus sabe onde, até a menor pedrinha para erigir esta construção.

E apesar das queixas e de tôda miséria, por fim o conjunto deve soar bem, para que a tristeza nela contida possa infiltrar-se, de maneira imperceptível, direi quase agradável, dentro do coração do ouvinte e êle não se aperceba de quanto é dolorosa!

Agora quero descanso e paz, um sorriso da sorte para acabar logo a segunda metade do ato. Então deverá começar para mim vida nova. Venha me socorrer! Senão ninguem me ajudará. São todos estúpidos, todos, todos.

Lucerna 4 de Agosto 1859. "Ainda três dias e Tristão e Isolda estará terminada!"

Terminada em 1859 a ópera só foi levada em 1865 em Munique, onde Wagner vivia desde 1864, a convite de Luiz II da Baviera.

SEM ATROPELOS A PRIMEIRA VITÓRIA BRASILEIRA

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

quatro "estouros" da massa nos quatro tentos dos nacionais, equivalem à certeza de que atingimos o estado de coisas que se fazia imprescindível para a conquista do galardão de campeão mundial. Resta, contudo, que não nos façamos pressurosos em reconhecer e aceitar um favoritismo que não existe em competições desta envergadura. Importuno e prejudicial seriam os excessos de confiança em nossa fôrça e em uma fraqueza inexistente de nossos adversários. Ser comedido e ter cautela — são dois imperativos para o sucesso integral.

O time precisa melhorar e deve melhorar — é a conclusão que sempre temos a tirar ao término de cada prélio. Na estréia, principalmente, sentimos essas duas necessidades. Rendemos apenas 40%, se fizermos o computo exato de nossa apresentação oficial na Copa do Mundo. Ainda tivemos um primeiro tempo medíocre, uma defesa com pontos vulneráveis, particularmente na zaga. A marcação carece de maior rigorismo, de maior precisão.

NOMES EM CONFRONTO

O de Jair desponta imediatamente. Foi êle só um prêmio ao povo que pagou. Repontou como em seus melhores dias. Impressionante nas fintas, maravilhosamente sul-americano, ao sabor do paladar brasileiro, nos passes e nos tiros à meta. Maneca também, pela combatividade, pelo empenho e pelo trabalho de ligação quando fugia para meias. Baltazar é o caso difícil da vanguarda. Não tem o traquejo e os predicados exigidos para um ocupante da chefia de ataque de um *scratch* como o do Brasil. Eli recuperou-se e já apresentou um desempenho bem satisfatório.

Os mexicanos, a rigor, pouco têm. Um goleiro espetaculoso e intranquilizador, Errando, em certas ocasiões; impressionando noutras, com a sua elasticidade e arrojo.

QUADROS

Brasil — Barbosa — Augusto e Juvenal — Eli, Danilo e Bigode — Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça.

México — Carvallal — Zeter e Motemayor — Ruiz, Uchoa e Roca — Septieme, Ortiz, Casarin, Perez e Velasquez.

DE NOVO MR. READER

Mr. Reader esteve na arbitragem. E foi o mesmo juiz seguro, perfeito e trabalhador que esteve com o Southampton há dois anos atrás.

A RENDA

A "casa cheia" de sábado, traduziu-se em novo "record" nas arrecadações sul-americanas: .... 2.565.020,00 cruzeiros.

OS TENTOS

Ademir foi o primeiro artilheiro da Copa do Mundo. Um passe de Jair, aos 23 minutos, a Baltazar, confusão, e a finalização oportuna de Ademir. Seria o único do primeiro tempo.

Aos 20 minutos da segunda fase, Danilo construiu magnificamente uma jogada da intermediária contrária, chegou ao limite da grande área e descobriu a boa colocação de Jair. O meia com precisão fez o segundo tento brasileiro. Aos 26, era a vez de Baltazar. Uma cabeçada precisa e certeira; 3x0. Ademir, novamente, aos 35, encerrou a contagem, emendando um passe cruzado de Jair.

A ITÁLIA DECEPCIONOU...

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

O quadro escandinavo apresentou-se excelentemente preparado so e oportuno, e o terceiro com boa velocidade e passes medidos entre tôdas as suas linhas.

DA "AZURRA" À SELEÇÃO DE 50

Indiscutivelmente, a seleção italiana decepcinou a platéia brasileira que ansiosamente esperava uma reedição dos feitos da fabulosa "azurra", detentora do invejável título de bi-campeã do mundo. Porém, apesar de cercados de favoritismo na peleja, a seleção italiana fracassou lamentavelmente, dando mesmo prova que, com aquêle conjunto, será presa fácil do selecionado "guarani", no "match" do próximo domingo, também no Pacaembú. No quadro representativo do "calcio" sòmente formaram três elementos veteranos, sendo os restantes revelações atuais do futebol italiano, mas, infelizmente, nenhum deles apresentou em campo, atuação digna do patrimônio esportivo da Peninsula.

Sentimenti, revelou-se um arqueiro muito precipitado nas saidas da meta e também bastante inseguro. A zaga, com Giovannini e Furiassi nada apresentou de positivo. No trio intermediário, sòmente Magli salvou-se da debacle geral. Parola, como zagueiro volante não convenceu, não tendo justificado a aureola de maior center-half da Europa, que lhe foi oferecida pela crônica do velho continente. Na ofensiva, só duas figuras lograram convencer: o ponteiro direito Muccinelli e o "swinger" esquerdo Carapelese. Os demais com atuações medíocres.

Em suma, a defensiva da seleção italiana não soube anular as investidas dos escandinavos e a sua linha não pôde, e nem tinha capacidade de penetrar nos últimos redutos dos suecos. Contudo, a Itália, como bi-campeã do mundo, tem como justificativa duas coisas que muito contribuiram para o enfraquecimento do seu selecionado. A primeira, uma guerra que fez praticamente cessar tôdas as atividades do futebol durante 4 anos e a outra o desastre de que foi vítima a equipe do Torino, da qual faziam parte grande número de jogadores internacionais.

DESENVOLVIMENTO DO JÔGO

Nos 10 minutos iniciais da contenda, o selecionado italiano manobrou com muito mais desembaraço que a sueca, razão pela qual, aos 8 minutos, Carapelleze, assinalou o primeiro tento italiano, completando com êxito uma bola cruzada por Muccinelli.

Após a conquista do tento da representação da Itália, os suecos buscaram o empate, lançaram-se à recuperação e aos poucos davam à luta um caráter de igualdade, tendo aos 21 minutos, Jeppson obtido o tento de empate, depois de ter sòzinho invadido à área adversária. Aos 33 minutos, surgiu o "goal" de desempate de autoria de Anderson, que com forte arremêsso de fora da grande área, completou com êxito uma cerrada avançada à meta italiana.

Os 45 minutos da fase inicial, terminou com a vantagem para os suecos de dois tentos contra um, tendo mesmo revelado melhor atuação da Seleção da Suécia.

No período complementar, a luta reiniciou-se dentro do mesmo espírito, visto que a Seleção italiana ainda permanecia acéfala em suas linhas, enquanto que os suecos persistiam em busca de consolidar o seu triunfo. Aos 23 minutos, Jeppson, aproveitando-se da falha do arqueiro Sentimenti que na defesa do chute de Palmer largára a bola, assinalou o terceiro tento para os seus.

A partir dêsse momento o jôgo tornou-se áspero por parte dos jogadores, de ambos os lados, refletindo nessa ação, o desespêro de que se apossavam das duas equipes, uma a fim de evitar a derrota e a outra na intenção de consolidá-la. Aos 30 minutos Mussinélli obtêve o segundo tento da seleção italiana, e daí para frente até os minutos finais, vimos o quadro italiano a todo transe lutando pelo empate, que graças a solidez da defensiva sueca, não foi alcançado. Nos derradeiros segundos do encontro, Muccinelli, visivelmente impedido deu a grande nota de sensação, invadindo a área perigosamente e com forte tiro bateu Suenson, indo porém a bola chocar-se com o poste lateral da balisa.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Suécia — Suenson; Samuelsson e Erick Nilsson; Andersson, Johanssen e Gaerd; Sundkvist, Karl Palmer, Jepsson, Skoglund e Stelan Nilsson.

Itália — Sentimenti; Giovannini e Furiassi; Annovazzi, Parola e Magli; Muccinelli, Boniperti, Capello, Campatelli e Carapellese.

LAMENTAVEL A ARBITRAGEM

O árbitro Jean Lutz, teve uma atuação lamentável, tendo por diversas vezes errado de maneira bem estranha, e tôdas, por sinal, em prejuizo da seleção sueca. Nada menos de 2 "penaltis" deixaram de ser marcados contra os italianos. O primeiro: Jepsson foi agarrado de maneira escandalosa por Sentimenti, a fim de evitar que o mesmo completasse o arremate; o segundo: o protagonista foi Palmer, que também foi sustado pelos braços de Parola dentro da área. Também, o juiz suiço deixou passar dois impedimentos de Muccinelli, que quase decretavam tentos certos. O primeiro foi evitado por Suenson que num mergulho audacioso aos pés do atacante italiano, impossibilitou a queda de sua cidadela; no segundo, já batido o goleiro, a esfera foi ter à balisa, enquanto que a assistência já tinha como certa o empate final, pois a ocorrência processou-se nos segundos derradeiros do encontro.

APRECIAVEL A RENDA

Pelas bilheterias do estádio do Pacaembú, passaram .... Cr$ 1.483.550,00.

A INGLATERRA FÉZ...

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

os ingleses — e a surpresa não teria sido tão manifesta. Julgando, no entanto, perfeitos demais os homens da terra do futebol, prejulgaram-nos, impossibilitados de vencê-los. Ontem, diante de um legítimo selecionado inglês, aquinhoado, também com uma tarde londrina e um campo pesado, a mística se destruiu, e muitos deixaram, erroneamente, de acreditar no poder dos "pais do association" na Copa do Mundo.

90 MINUTOS BEM DIVIDIDOS

O que poucos perceberam e o que impressiona mais na equipe da Inglaterra é exatamente a medida certa que têm para o tempo regulamentar de um embate. Ontem, por exemplo, sacrificaram o primeiro tempo ao estudo do adversário. Apalparam-no e avaliaram-no, e, após, fizeram a exploração do jôgo.

De um primeiro tempo precavido, cuidadoso demais, sairam para um segundo mais arrojado, mais à "casa de Livingstone".

E com o fôgo mais acêso as caldeiras trabalharam melhor. A estratégia vitoriou-se, os planos não redundaram em fracasso. O ímpeto chileno foi contido. Aquilo que poderia ser precipício, perigo — foi contornado com habilidade. O segundo tempo trouxe à luz a verdade, a superioridade inconteste do "english team".

ONDE O MAIOR FEITO CHILENO ?

Naquele primeiro tempo, quando deram-se até ao luxo de manter algum domínio sôbre os ingleses ?

— Não.

A grande faceta dos andinos residiu na bravura com que suportaram e reagiram no período final. Sim, porque alí estavam dominados, alí estavam esgotados, já sentiam o estado da "cancha" e a bola molhada. Evitando a dilatação da contagem, foram mais valorosos e bravos do que no momento em que pressionavam o arco de Williams.

OS DOIS ELENCOS

Os da Inglaterra tem um Finney à moda brasileira: bom fintador, veloz e com muito jôgo individual. Um Williams, arqueiro, que é um craque legítimo. Quer no "serviço de goleiro", colocando-se e segurando com maestria; quer na noção de conjunto, de equipe — distribuindo e soltando as bolas com oportunidade e correção. Tem mais um Billy Wright, dinâmico, exato em sua função de jogador, e mais impressionante como "captain" e líder da equipe no gramado. Tem um Mortensen, trabalhando intensivamente e sem fazer grande alarde; e, também, um duo de zagueiros que não está dentro do nivel do quadro.

O elenco do Chile tem nomes bastante conhecidos. Livingtone, longe de sua melhor fase; Farias, Roldan e Busquet, operários infatigáveis; Carvallo, excelente; Cremaschi, com lampejos agradáveis; e Diaz, com boa "pinta".

QUADROS

INGLATERRA: Williams, Ramsay e Aston; Wright, Hughs e Dckinson; Finney, Mannion, Bentley, Mortensen e Mullen.

CHILE: Linvigstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvalho; Mayanes, Cremaschi, Robledo, Munoz e Diaz.

OS GOALS

Os dois a zero da vitória inglesa foram construidos nas duas fases. O primeiro tento foi de Mortensen. Bela feitura, aliás. Uma cabeçada indefensável, consequência de um centro da esquerda, que foi apanhado por Mortensen na meia direita, dentro da pequena área chilena. Isto aos 37 minutos da primeira etapa. O segundo, de Mannion. Um chute rasteiro bem endereçado, mas que deixou a impressão de cochilo de Livingstone. Ête nasceu aos 6 ms. do tempo complementar.

O Chile pôs duas bolas na trave contra uma da Inglaterra.

JUIZ E APURAÇAO

Van Der Meer foi o árbitro; sua atuação: sem êrros. A renda, com a "casa vazia": 975.170,00 cruzeiros.

NÃO FOI...

(*Conclusão da 12.ª pág.*)

tes, perdendo-se pela linha de fundo. Finalmente, aos 36 minutos, conseguiu Igôa empatar, após receber um centro de Gainza vindo da linha de corner. Dois minutos após o empate, Igôa centra de primeira para Bassora que, com um petardo indefensável vence a guarda de Ezaguirre, marcando o 2.º goal de seu país.

Aos 43 minutos os atacantes espanhóis assediaram fortemente a meta americana e, Bassora, que conquistaram com um petardo o 2.º goal, obrigou o guarda vala Borghi a uma defesa difícil, enviando para escanteio um tiro violento que leva rumo certo. Após 1 minuto do tempo regulamentar, já no período dos descontos, Zarra aproveitando um passe de Igôa, conquistou o 3.º e último ponto para a Espanha.

Esgotado o tempo da prorrogação, Mário Viana deu por encerrado o jôgo, vencendo a Espanha por 3 tentos a 1.

OS MELHORES

O maior jogador em campo foi o meia direita da Selação Americana, John Souza. Atuou, também, com destaque no quadro dos EE. UU. o zagueiro Maca.

Na equipe espanhola sobressairam-se: Igôa, Gonsalvo III, Puchades, Gainza e Bassora.

PADRAO DE JÔGO DOS CONJUNTOS

Os americanos ainda não são adversários categorizados, pois tendo começado a prática do futebol há, relativamente, pouco tempo, ainda não possuem um conjunto organizado, capaz de lances bem estudados. Pela sua atuação de ontem, os americanos mostraram que com mais algum tempo de prática estarão em condições de competir com os grandes quadros de futebol. Todos os seus ataques são produto de jogadas individuais que muitas vezes dão resultado satisfatório.

Os espanhóis, ao contrário dos "yankees" possuem um bom conjunto, têm boa noção de jôgo e, apelam para as jogadas individuais quando não podem fazer outra coisa. Estão em ótimas condições físicas, bem treinados e bastante otimistas quanto ao resultado final do certame.

QUADROS

ESPANHA — Ezaguirre, Alonzo e Gonsalvo II; Gonsalvo III; Antunez e Puchades; Bassora, Hernandez, Zarra, Igôa e Gainza.

ESTADOS UNIDOS — Borghi, Keough e Maca; Edward, Coombs e Bahr; Wolamin, John Souza, Gaetjens, Parianni e Wallace.

JUIZ E RENDA

O prélio foi dirigido pelo juiz brasileiro Mário Viana que teve como auxiliares Vieira da Costa (português) e De Lasalle (francês). Bom desempenho apresentou a arbitragem.

Embora o Estádio estivesse completamente lotado, a renda chegou sòmente a 398.180 cruzeiros, pois 500 investigadores da polícia entraram sem pagar.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do ligado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias de pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GRANDE VENDA ESPECIAL DE CRONÓGRAFOS
PREÇOS POR MÊS:
Aço Inox. $ 133:-
Folh. ouro $ 150:- Ouro 18 K $ 350:-
Aço inox. $ 158:- Folh. ouro $ 175:-
IMPERMEAVEL Aço inox. $ 166:- Folh. ouro $ 183:-
IMPERMEAVEL Aço inox. $ 166:- Folh. ouro $ 200:- Ouro 18K $ 525:-
CALENDÁRIO Aço inox. $ 200:- - Imperm. $ 250:- Folh. ouro $ 216:- Ouro 18 K $ 500:-
O CRONÓGRAFO É UM RELÓGIO MAIS ÚTIL GRAÇAS AOS INÚMEROS SERVIÇOS QUE PRESTA
Para que V.S. possa marcar os tempos na Copa do mundo com



FAMOSA MARCA SUÍÇA MUNDIALMENTE CONSAGRADA
• 17 RUBÍS
• ANTIMAGNÉTICO
• AMORTECEDOR DE CHOQUES
• MARCA 1/5 DE SEGUNDOS
• COM TOTALISADORES
• GARANTIA MASSON
COMPRE AGORA E COMECE A PAGAR DEPOIS DO CAMPEONATO
Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS
desde 1871
OUVIDOR, 91
PUBLICIDADE CASA MASSON

"PLACARD" FUTEBOLÍSTICO

NO RIO:	
BRASIL (sábado)	4
MEXICO	0
INGLATERRA (domingo)	2
CHILE	0
EM MONTEVIDEU:	
LIVERPOOL	3
WANDERERS	1
CENTRAL	3
RIVER PLATE	1
CERRO	4
RACING	1
SUD AMERICA	2
BELLA VISTA	0
RAMPLA JUNIORS	1
DANUBIO	0
DEFENSOR	3
PEÑAROL	2
EM BUENOS AIRES:	
BOCA JUNIORS	1
QUILMES	1
HURACAN	2
PLATENSE	1
SAN LORENZO	5
TIGRE	1
VELEZ SARSFIELD	2
INDEPENDIENTE	1
RIVER PLATE	0
CHACARITA JUNIORS	0
NEWELLS OLD BOYS	3
GYMNASIA Y ESGRIMA	1
ATLANTA	2
RACING	1
FERRO CARRIL OESTE	2
BANFIELD	2
ESTUDIANTES	1
ROSARIO CENTRAL	0
EM SÃO PAULO:	
SUECIA	3
ITALIA	2
S. PAULO F. C.	2
XV DE NOVEMBRO	3
EM BELO HORIZONTE:	
IUGOSLAVIA	3
SUIÇA	0
EM CURITIBA:	
ESPANHA	3
ESTADOS UNIDOS	1
EM VITORIA:	
VITORIA	3
CAXIAS	1
EM PORTO ALEGRE	
GREMIO	1
INTERNACIONAL	0
EM RECIFE:	
S. C. RECIFE	3
SANTA CRUZ	2
EM FLORIANOPOLIS:	
AVAÍ	3
ATLÉTICO	0
EM BELEM:	
REMO	1
TUNA LUSO COMERCIAL	1
EM JUIZ DE FORA:	
AVOLANTE	2
DUQUE DE CAXIAS	2

ELES SOUBERAM PERDER





Aí estão os quadros representativos do México, do Chile e da Suiça, três do quinteto da derrota. Fizeram o possivel, garantem. Não lhes sorriu a vitória, no entanto. Confiam ainda em melhores dias. Diga-se, entretanto, que conquanto derrotados no terreno técnico da competição, igualaram-se no da disciplina e cavalheirismo aos seus vencedores. E isto já é uma vitória. Saber perder é um dos triunfos mais dificeis no esporte. E oxalá a Copa do Mundo do Brasil tenha isto de memorável, pelo menos. Que todos saibam receber as vitórias como consagrações e as derrotas como lições.

REMO

Campeonato de estreantes dia 9 em Botafogo

Será disputado no próximo dia 9, na enseada de Botafogo, o campeonato de principiantes, para yoles a 8 remos. As inscrições para essa regata que será patrocinada pelo C. R. Lage, encerram-se hoje. No programa que foi organizado constam as seguintes provas: 1.° páreo — Yoles a oito remos, de novissimos. 2.° páreo — Double trincado, de principiantes. 3.° páreo — Yole gig a dois remos, de principiantes. 4.° páreo — Out-riggers a quatro remos com patrão, de junior (prova Clássica Comandante Midosi). 5.° páreo — Double liso de juniors. 6.° páreo — Yole franche a oito remos, de estreantes (Prova Clássica Comandante Irineu Ramos Gomes). 7.° páreo — Yole franche a quatro remos, de novissimos. 8.° páreo — Yole franche a quatro remos, de principiantes. 9.° páreo — Yole gig a dois remos. 10.° páreo — Out-riggers a quatro remos com patrão, de seniors (Prova Clássica Imprensa Carioca). 11.° páreo —Double liso, de seniors. 12.° páreo — Yole franche a oito remos, de principiantes, campeonato.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A



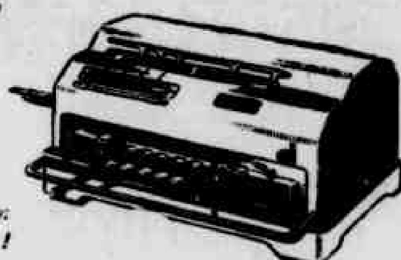
SE O SR. QUISER

a máquina de calcular — facil de manejar e facil de transportar...

COMPRE UMA FACIT!

Se o Sr. precisar de cálculos mais rápidos, uma Facit pode auxiliá-lo de dois modos: primeiro, o seu sistema simplificado de 10 teclas para somar, diminuir, multiplicar e dividir, pode ser aprendido por qualquer pessoa, com 15 minutos de prática. Segundo, Facit é uma máquina leve e compacta, podendo ser transportada com facilidade de uma mesa para outra, e ser usada por todos. Apesar da sua surpreendente capacidade de funcionamento, Facit custa menos do que qualquer outra máquina de calcular de sua classe.

Peça-nos um folheto sobre a Facit!



Todas as cifras em seus cinco dedos!

FACIT MÁQUINA DE CALCULAR - PRODUTO SUECO
MANUAL E ELÉTRICA

MÁQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 21 - 4° andar — Tel. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

TRIBUNA DOS CLUBES INDEPENDENTES

LAR PROLETARIO 3 x ALIANÇA 2

No campo do Lar Proletário, no bairro da Alegria, realizou-se o jôgo entre o clube local e o Aliança, que findou com o escore de 3 a 2, para os locais.

Este jôgo era aguardado com grande ansiedade, pelos torcedores de ambos os clubes, em virtude da grande rivalidade, existente entre eles, que são do mesmo bairro. Não ficaram satisfeitos, os aficionados do Aliança, pois aos 16 minutos da segunda etapa, o juiz suspendeu o jôgo, por ter escurecido e, tornar-se impossivel o seu prosseguimento.

Os quadros estavam assim constituidos: LAR PROLETÁRIO — Eloy — Zéquinha — e Bene — Arthur (Geraldo) Amadeu e Pedrinho — Francisco — Carlinhos — Dario — Manéco II e Manéco II.

ALIANÇA — Macaco — Rubinho e Mazinho — Luiz — Pichurim e Antoninho — Waltinho — Nilsinho — Nelsinho — Bahiano (Mortadela) e Paulinho.

Os goals foram conquistados, para o Lar Proletário, por intermédio de Manéco II — 2 — e Manéco I — 1 —, para o Aliança, Mortadela e Paulinho, consignaram os tentos.

SUL AMERICA 8 x VILA MEDINA 2

No campo do Mavilis, desenrolou-se ontem, um dos melhores jogos dos clubes Independentes, entre o Sul América, de São Cristovão e o Vila Medina. Por uma larga margem de goals, venceram os americanos de 8 a 2.

Não conseguiu o Vila Medina, evitar a avalanche de tentos, conseguidos pelo Sul América, evidentemente, o quadro de São Cristovão, é mais eficiente e produtivo, a sua vitória espelha um melhor preparo, um conjunto que está longe de possuir, o Vila Medina. Confirmou o Sul América a posição que vem detentando, como um dos melhores clubes que militam no futebol Independente.

Os quadros obedeceram a seguinte constituição: SUL AMERICA — Bernardo — Silvinho e Arlindo — Jorge II — Jorge I e Armandinho — Palamenta — Nelson — Quinho — (Didico) — Flor e Gino. VILA MEDINA — Dudu — Geraldo e Benilton — Valter — Gil e Mulato — Carlinhos — Bira — Milton — Jorge e Varela. Os goals para o Sul América, foram conquistados por Palamenta (2), Gino (2), Armandinho (2) e Didico (2).

Nos segundos quadros, a vitória tambem favoreceu, ao Sul América por 3 a 1.

LIBERDADE 6 x INDEPENDENTE 1

O Liberdade, conseguiu, na tarde de ontem, quebar o "tabú" que vinha ha tempos o perseguindo. Na sua praça de esportes, seus associados deram expansão a alegria de que ficaram possuidos, quando o seu clube abateu o Independente, por 6 a 1.

Não pôde o Independente, fazer frente ao quadro do Liberdade que, em uma tarde inspirada, nem o estado lamacento do campo, lhe travou o ímpeto das investidas e a vontade de vencer. O sangue novo na equipe influiu muito, para a vitória de ontem.

Procedeu muito bem, a direção de esportes, ao afastar de seu quadro, os elementos que não vinham correspondendo e, desejosos estavam de ingressar em outros clubes. Os elementos do segundo quadro, que passaram para o primeiro, corresponderam as espectativas. Deste novo quadro, tiveram destaque os seguintes jogadores: Herly, Malibuá, Valdir, Bahiano e Libio.

O quadro do Liberdade, em sua nova formação, é o seguinte: Herly — Pascoal e Malibuá — Libia — Bahiano e Armando — Antalo — China — Venicio — Chico II — Valdir e Chico I. Os golas foram conquistados por Valdir 3, Chico II — 2 e Chico I — 1.

Nos segundos quadros, a vitória tambem coube ao Liberdade por dois a um.

O juvenil do Liberdade enfrentando o quadro de igual categoria do Praça Onze, conseguiu um empate de três goals.

COSTA LOBO 4 x FLAMENGO SUBURBANO 1

No festival realizado, ontem, no campo do Costa Lobo, jogaram na prova de honra, o clube local e o Flamengo Suburbano, a vitória coube aos locais, por 4 a 1.

Não encontrou o Costa Lobo, dificuldade em abater, seu adversário, o Flamengo Suburbano, por 4 a 1, vitória que já no primeiro tempo, estava consolidada, 3 a 0, era o escore, favorável, aos locais, quando terminou o primeiro tempo.

Os quadros, que disputaram esta partida, estavam assim formados: COSTA LOBO — Marcilio — Pachá e Gilson — Wilson — Leiteiro e Gato — Chico — Vadico — Peri — Perrota — Aurélio.

FLAMENGO SUBURBANO — Barbosa — Tião e Estaca — Walter — Bahiano e Waldomiro — (Silva) — Floriano — Chiquinho — Walter II — Orlando e Waldomiro (Renato).

Marcaram os goals, para o Costa Lobo: Perrota 2 — Peri e Aurelio. O único tento do Flamengo Suburbano, foi conquistado por Walter II de penaltie.

ALÉSSIO 6 x S. C. CANADA' 0

No campo do Aléssio, na tarde de ontem, realizou-se o melhor jôgo de clubes Independentes, quando defrontaram-se o clube local e o S. C. Canadá, da "cidade nova", que culminou com a vitória dos alessiano, por 6 a 0.

Êste encontro, que foi a "negra", de uma série de três iniciada, em 1948, no campo do Alessio, em Santo Cristo, foi vencido pelos locais por 4 a 3. O segundo encontro, foi realizado, no campo do S. C. Canadá, no dia 25 de maio último, e o escore de 2 a 2 premiou o esforço dos 22 jogadores disputantes. Ontem, porem, o Aléssio ratificou o seu triunfo obtido em 1948, e de forma a não deixar dúvidas, quanto a sua vitória. Os 6 a 0 do "placard", no final do jôgo, dizem categoricamente da superioridade dos rapazes de Santo Cristo.

A vitória do Aléssio deve-se ao seu melhor preparo, fisico e técnico. A disciplina e a lealdade, que nunca faltaram aos seus elementos, O quadro do Aléssio, estava assim constituido: Ary — Chico Russo e Salgado — Domingos — Cherne e Narciso — Jorge — Rabada — Cazuza — Nanaro e Adauto. Os goals foram conquistados por Adauto (3), Nanaro (2) e Jorge.

Na preliminar, em que jogaram os segundos quadros, terminou sem vencedor, com o escore de 2 a 2.

Os demais jogos, de ontem, tiveram os seguintes resultados:

Vila Providência 3 x C. Itaner 0.

Vai Com Tudo 0 x Onze Unidos 3.

Olinda W.O. x Baroneza.

Parque Proletário 0 x Independente 0.

Combinado de Olinda W. O. x Esperança.

Combinado Joaquim Silva 1 x Grauna 2.

Grauna A 3 x Flamengo Suburbano B 0.

Pameiras 3 x Oriente 2.

Balzaqueanos 1 x Gremenses 5.

Palestra 4 x Az de Ouros 3.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ANDARAÍ

A Associação Atlética Andaraí programou para a noite de 24 p. passado uma festa junina, que, sòmente à união e a fôrça de vontade de seus dirigentes e associados, se deve o sucesso alcançado. Trabalhando com afinco, conseguiram os seus organizadores ornamentar tôdas as dependências do clube, tendo a ornamentação da quadra de volei-bol, onde seria realizado o baile, sido ornamentada em estilo típico da época. Estava tudo pronto para a divertida noite que a A. A. Andaraí ofereceria ao seu quadro social, quando veio a chuva e o vento que tudo estragaram. Mesmo assim, não esmoreceram os diretores diante do ocorrido e, festejaram o São João realizando na parte interna da sede o que não pôde ser feito ao ar livre.

Dansas, brincadeiras, houve de tudo isto na festa o que vem provar que, onde há união, não existe fracasso!



O quadro do Liberdade que, na tarde de ontem, conseguiu quebrar um "tabu", vencendo a equipe do Independente

O Sporting venceu a Portuguêsa

LISBOA, 26 — (AFP) — O "Sporting" de Lisboa derrotou ontem, a equipe brasileira do "Portuguêsa de Santos", por 2x1. O clube português é o segundo na classificação geral do campeonato de futebol.

Os pontos portuguêses foram marcados por Vasques, no quarto minuto, e Jesus Correia, no 29.° minuto. O "goal" brasileiro foi obtido por Rubens, no 28.° minuto. O primeiro tempo foi de um agradável desenrolar, porém o segundo se caracterizou por uma violência excessiva.

BASQUETEBOL

O "five" do Fluminense jogará em Campos

Os dirigentes do Fluminense Futebol Clube estavam em entendimentos com os desportistas da cidade de Campos, no sentido de excursionar àquela localidade, onde realizaria um ou dois jogos de basquetebol contra clubes locais. Agora, que foram concluidas as negociações, os cestobolistas do tricolor deverão embarcar, possivelmente na próxima sexta-feira para Campos onde preliarão contra o "five" de basquetebol do Automóvel Clube local.



ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184



Dê asas aos seus dedos... com Halda!

A máquina de escrever sueca, com "toque de pluma"

Halda lhe oferece:

- O famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.
- Fabricação com aço sueco, o que significa resistencia e durabilidade.
- A côr verde, cientificamente estudada e usada há 9 anos, que descansa e protege os olhos e evita os reflexos.
- Garantia real de 2 anos, amparada pela propria filial da fábrica no Brasil.
- Moderna e bem montada oficina, com técnicos treinados na Suécia e dispondo de um permanente estoque de peças, assegura aos possuidores de Halda, uma assistencia técnica eficiente e imediata.

HALDA UM PRODUTO FACIT FABRICADO NA SUÉCIA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
RUA MÉXICO, 21 - 4° ANDAR - TEL. 32-0515
Reprerentantes em todas as principais cidades do Brasil

Sem maiores atrativos a rodada de hoje

Grajaú x Vasco — Tijuca x Fluminense e América x Riachuelo, os jogos desta rodada

A noitada de bola ao cesto de hoje, que assinala a quinta rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, poderá agradar aos fãs, embora não se revista de grande sensação, pois estão de folga os melhores quadros que disputam o atual certame. Não obstante a folga do Flamengo, Atlético e Botafogo, os prélios desta noite valem pelo equilibrio, prometendo por isto motivo de interêsse.

Fluminense e Vasco, que possuem bons "fives" e estão razoavelmente colocados, irão jogar como visitantes intervindo em pelejas bem perigosas para suas aspirações. Completando a rodada jogarão América x Riachuelo, na quadra do América (Clube Municipal), encontro de capital importância para ambos que, procuram fugir do último posto. Neste jôgo, o América procurará reabilitar-se da má impressão que vem causando ultimamente, quando o seu quinteto tem sofrido derrotas sucessivas.

Para os jogos de hoje foram escaladas as seguintes autoridades de mesa e campo:

Grajau x Vasco da Gama — quadra do Grajau T. C. — Nei Sodré e Jonatan M. Costa — Juizes; Sergio Rosa — cronometrista; Elcio de Almeida Santos — apontador; Luiz Lins Vasconcelos — delegado.

Tijuca x Fluminense — quadro do Tijuca T. C. — Luiz Marzano e Cesar Porto — Juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; José Guió Filho — apontador; Armando Belens Costa — delegado.

América x Riachuelo — quadra do América (Clube Municipal) — Aladino Astuto e João Carlos Cantuaria — Juizes; Armando Coelho — cronometrista; Antonio A. Santos — apontador; Aljair Guimarães — delegado.

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels 52-1840 e 52-0227 - ou em qualquer agência de passagens.

A ITALIA DECEPCIONOU E A SUECIA NÃO SURPREENDEU

Os suecos estão bem diferentes daqueles que vieram com o Malmoe — Os italianos, longe dos de 1938 — Jepson, o artilheiro — Arbitragem irregular, prejudicando a Suécia — Renda muito boa — 3 x 2. o fim da história

De Mário José

(Enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Por 3 a 2, a Suécia venceu a Itália, no jôgo realizado ontem à tarde no Pacaembú, em disputa do IV Campeonato Mundial de Futebol. O desenrolar da peleja não apresentou nenhuma surprêsa, uma vez que a vitória foi do conjunto que melhor se exibiu.

O "placard" do jôgo espelhou o comportamento dos dois quadros em campo: enquanto os suecos demonstraram grande senso de recuperação, uma vez que lograram transformar o marcador adverso dos primeiros minutos no consagrador 3 a 2 do final, os italianos por sua vez, logo após sofrerem o tento de empate, descontrolaram-se, apresentando, então, em suas linhas colapso total, permitindo à equipe contrária o caminho do triunfo.

A peleja em seu panorama agradou bastante devido à grande movimentação dos "players" na "cancha", tendo mesmo durante a maioria do transcurso do encontro apresentado equilíbrio nas ações.

DO MALMOE À SELEÇÃO

O onze escandinavo mostrou-se bem capacitado a figurar como finalista no certame mundial, revelando ao público paulista, a enorme diferença existente entre o futebol apresentado por seus integrantes e àquele exibido pelos campeões suecos em recente temporada no Brasil. Com a performance de ontem, obtiveram os ção de seu futebol perante os olhos da torcida brasileira, pôsto que o Malmoe, com suas mediocres atuações levou a nossa "gente" a formular um falso conceito.

No selecionado sueco dominaram as figuras de Suenson — goleiro de coragem invulgar, bom senso de colocação aliado a uma segurança perfeita. Samuelsson e Erick Nilsson — constituíram uma zaga segura e dura, sendo que o "back" esquerdo revelou-se uma figura impressionante no gramado, Andersson, Johanssen e Gaerd — formam uma boa linha intermediária, preocupando-se juntamente com a zaga em formar o bloqueio da defensiva, tendo o centro médio Johanssen atuado dentro do "third-back" do sistema Chappman.

No ataque, Karl Palmer, Jepsson e Skoglund, constituiram-se nos principais elementos do ataque, o primeiro perfeito dominador da pelota, o segundo perigoso e oprtuno, e o terceiro com tôdas as características de um perfeito craque.

(Conclui na 10.ª pág.)

MORTENSEN tentou a cabeçada. Livingstone, porém, antecipou-se e rechaçou a bola. O perigo estava conjurado, temporàriamente pelo menos. Mortensen voltou outras vezes à área chilena e sempre com o mesmo ímpeto

Este foi o segundo "goal" italiano, fora de tempo, porém. Os suecos já estavam com a missão finda...

2.ª RODADA DA COPA DO MUNDO

Dia 28-6 — BRASIL x SUIÇA em São Paulo.
" 29-6 — SUÉCIA x PARAGUAI em Curitiba.
" 29-6 — INGLATERRA x ESTADOS UNIDOS em Belo Horizonte.
" 29-6 — ESPANHA x CHILE no Maracanã.

TÊNIS DE MESA

Exibir-se-á no Rio o campeão mundial

Está sendo esperado nesta capital, onde realizará uma série de exibições, o famoso raquetista Victor Barna, campeão Mundial de Tênis de Mesa, que vem acompanhado dos conhecidos raquetistas Michel Haguenauer e Justo, também, detentores de vários títulos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Segunda-feira, 26 de junho de 1950 — N.º 153

A INGLATERRA FEZ A SONDAGEM, DEPOIS A CONTAGEM

2 x 0 o placarde que acomodou os inglêses valorizou os chilenos — Finney, "mais sul-americano", o que melhor impressão causou

As honras do segundo dia da Copa do Mundo, no Estádio do Maracanã, não se limitaram sòmente aos inglêses. Embora vencendo, por 2x0, ao Chile, o famoso "english team" não foi para muitos o encanto e a preciosidade que diziam ser.

REGULARIDADE E MOROSIDADE

São êstes, indubitavelmente, os dois matizes predominantes do padrão britânico. E foi também o que mais vimos, ontem, na seleção de Mr. Winterbotton.

E' um padrão completamente opôsto ao praticado na América do Sul, principalmente ao da preferência dos brasileiros. Mas, um padrão que é muito bem executado pela "máquina" inglesa. A sobriedade, o pragmatismo, a simplicidade, o objetivismo com que andam, procuram e se desfazem da bola — não são bem apreciados pelas nossas platéias, viciadas, talvez, com o aparato e a suntuosidade dos grandes valores individuais sul-americanos. E, precisamente daí surgiu o desencanto de muitos dos espectadores pela decantada "escola inglesa". A quantidade impressionante de propaganda é a maior culpada, porém. Não julgassem os brasileiros, através dos comentários e reportagens, invencíveis

(Conclui na 10.ª pág.)

A vitória iugoslava veio com atraso

De Araujo Jr.

(Enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Na tarde de ontem foi realizado em Belo Horizonte, inaugurando o Estádio Independência, o jôgo Iugoslavos x Suiços, em disputa da Copa Jules Rimet.

Saiu vitoriosa a representação da Iugoslavia pelo score de 3x0. A vitória dos eslavos agradou a uns, mas não convenceu a outros. Entre os que não se convenceram com a vitória dos "itches" está o treinador do selecionado brasileiro, Flávio Costa, que veio à capital mineira, exclusivamente, para observar o desenrolar da luta.

O PRIMEIRO TEMPO

Foi nítida a superioridade da Iugoslavia no primeiro tempo. Seus defensores conseguiram, nesta fase, articular-se bem, dando origem a jogadas bem organizadas, com as quais envolveram os suiços. Os jogadores iugoslavos se dedicaram quase sòmente ao ataque, dando pouca importância à parte de defesa, do que se aproveitaram os contrários para contra-atacar sempre, com resultados perigosos para o reduto final dos eslavos. Tiveram nesta fase, os suiços, boas oportunidades para a conquista de tentos, porém não souberam aproveitá-las. Com os eslavos sempre no ataque, bem coordenados e fazendo perigosas investidas contra o arco suiço, chegou o primeiro tempo ao seu final, sem que o marcador tivesse funcionado.

O SEGUNDO TEMPO

Confirmando a atuação do primeiro tempo, também, na fase complementar a Iugoslavia mostrou-se uma equipe tecnicamente melhor e mais agressiva. Aos 14 minutos de jôgo, Mitic aproveitando uma confusão na porta do arco suiço, marcou o primeiro tento da tarde. Continuou a Iugoslávia atacando, e num destes ataques o médio Djalich entregou em boa oportunidade, dentro da área, ao centro avante Tomachevich que, em frente ao goleiro, desfechou o tiro final que decretou, aos 25 minutos desta fase o segundo goal dos eslavos. Faltando dois minutos para o término do encontro, Ognjanov recebendo um passe de Mitic, iludiu a vigilância do arqueiro adversário, conquistando o terceiro tento para a Iugoslavia e encerrando o movimento do marcador, que, dois minutos após, ao soar o apito final, assinalava a vitória dos "itches" por 3x0.

(Conclui na 10.ª pág.)

Assunto do dia

De Araújo Netto

Embora houvesse fartura de lugares para as "velhas do tricô" nas cadeiras cativas, o salão estêve apinhado e houve um baile animado...

Foi assim a inauguração do "gigante aleijado" do Maracanã. Houve de tudo um pouco: foguetes proibidos pelo Chefe de Polícia e desaconselhados pelo sr. prefeito, um exército numeroso de "caronas", distribuição gratuita e farta de cadeiras numeradas, chinfrim no trânsito, observância do horário previsto para o início do jôgo, o sr. Dutra na tribuna de honra; e, para terminar, felizmente, graças a Deus e ao Jair, houve aquela vitória do Brasil.

Mas, para a Imprensa, só houve aquela vitória do Brasil. E faltou o resto, o pouco que ela pede. Faltou-nos um lugarzinho para o trabalho. Continuou inexistente a tribuna de imprensa. Sentamos mesmo no chão frio do cimento das arquibancadas. E os mais prevenidos acharam ainda vagas umas cadeiras azuis. Acharam vagas, dizemos, porque *corpos outros e estranhos* adiantaram-se e locupletaram-se nas cadeirinhas da côr do céu. No entanto, há já bastante tempo, o sr. Coronel Herculano Gomes, presidente da ADEM, prometeu-nos uma tribuninha. Garantiu-nos, até. Não seriamos esquecidos, não poderiamos sê-lo — dizia o sr. Coronel Ele, àquele tempo, sabia e reconhecia o valor da crônica esportiva da metrópole. Chamava-a, inclusive, de heroina anônima.

O Estádio saiu. Feioso, inacabado, sujo, mas saiu. No dia de sua estréia procuramos o nosso cantinho e não o achamos. Não dissemos nada, entretanto, por não sabermos ao certo se êle existia ou se éramos nós que não o tinhamos localizado. Sábado e domingo, voltamos ao Maracanã. Procuramos, perguntamos e nos mostraram. Era ali mesmo? Não era possivel que fôsse ali. Onde estavam os nossos amigos, os nossos colegas, as caras que já nos habituamos a ver diariamente? Insistimos. O guia confirmou: sim, é esta a tribuna de imprensa. Não era brincadeira, afiançava-nos sério o homenzinho.

Na verdade, porém, nós tinhamos razão. Era gracejo, uma blague aquela informação. Aquilo nunca foi tribuna de imprensa, mas, ao contrário, um "puleiro para a imprensa".

O coronel Herculano deve ter esquecido a sua promessa. Deve ter esquecido que para a Copa do Mundo viriam também êsses jornalistas estrangeiros que, agora, criticam, revoltam-se e fazem pilhérias com esta coisa abjeta que a imprensa recebeu no "maior estádio do mundo".

CONHEÇA O FUTEBOL!

O JÔGO E SUAS REGRAS

Manual ilustrado da "The Football Association" de Londres

PREÇO CR$ 10,00

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rio — Rua do Ouvidor, 166. São Paulo — Rua Libero Badaró, 292

Belo Horizonte — Rua Rio de Janeiro, 655

Sem atropelos a primeira vitória brasileira

4 x 0, o resultado — Não ofereceram resistência os mexicanos — A seleção nacional só melhorou ao fim da pugna — Ademir fêz a abertura do placard da Copa do Mundo de 1950 — Excelente mr. Readers. — Renda recorde

Vencendo ao México, sábado último, o Brasil iniciou bem a Copa do Mundo de 1950. A vitória de 4x0, embora tenha o mérito de fazer a pacificação da torcida com o selecionado nacional, não pode ser tomada como base para a profecia do futuro que está reservado no Brasil neste IV Campeonato Mundial de Futebol. Isto porque o México não foi o adversário ideal, capaz de possibilitar-nos uma antevisão das possibilidades da equipe brasileira no maior certame do futebol internacional.

UMA RESISTENCIA EFEMERA

Sòmente por 45 minutos os mexicanos conseguiram frustrar a ação dos brasileiros. E êste foi o tempo exato da desarticulação do onze da C.B.D. O tempo em que os nervos ainda estavam tensos, a estréia, diante de um público inédito ainda em estádios cariocas e sul-americanos, dominava e empolgava os nossos rapazes.

O complemento do prélio viria com o México extenuado, sem ao menos suportar a avalanche dos "forwards" e, inclusive, do terceto de médios brasileiros. Aí o domínio dos donos da festa se acentuou de tal forma que os seus zagueiros passaram a jogar além da linha demarcatória do centro do campo. Resignados e convencidos de sua incapacidade, os "astecas" foram cedendo terreno, abandonando a preocupação da conquista de um tento, o célebre tento de honra, que tem o poder de redimir as piores performances e abrandar os mais inefáveis comentários. O pessimismo e uma excessiva severidade na auto-crítica foram, portanto, os fatores mais decisivos para que não tivessemos nos mexicanos o adversário desejável para a pesagem do valor bruto de nosso quadro representativo. E, à medida que o tempo corria, as falhas, os pecados dos visitantes iam se amontoando de tal forma que até o estoicismo que lhes é peculiar desapareceu por completo. Faltou-lhes fôlego, faltou-lhes coração.

O BRASIL APRONTOU-SE FINALMENTE

O fim da partida de sábado deve representar, curiosamente, o prenúncio de dias melhores para os brasileiros. Agora, com a torcida conciliada com os craques, estamos prontos para as grandes jornadas que se aproximam. Os

(Conclui na 10.ª pág.)

ESTA BATEU NA TRAVE. Carvalial estava vencido, mas a sorte não quis que a bola chegasse ao fundo das redes mexicanas

Auto Copa Ltda.

R. Barata Ribeiro, 323-A

COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS TROCAS E FACILIDADES

ESTOPA

CÔR E BRANCA
ALGODÃO
para colchoeiro

H. OLIVEIRA
COM. E IND.

Tel.: 38-7428

Não foi facil a tarefa da Espanha

Os americanos, em Curitiba, foram além dos cálculos — A primeira fase terminou com a vitória dos "yankees" — 3 x 1, a vitória da "fúria" no final — Mário Viana agradou aos dois quadros — Nervosos e queixosos da bola os espanhóis

De Luiz Gregório

(Enviado da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A Espanha derrotou os Estados Unidos na partida realizada ontem em Curitiba, no Estádio Dorival de Brito, em disputa da Copa do Mundo, pela contagem de 3 x 1. Atuando de forma muito além do que era esperado, os "yankees" ofereceram grande resistência aos espanhóis, chegando mesmo a assustar os "bascos", já que, depois de terminarem o primeiro tempo vencendo de 3x1, sustentaram essa contagem até o 36.º minuto da etapa final.

O PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo a representação da Espanha parecia descontrolada, atuando com muito nervosismo, o que permitiu ao onze dos Estados Unidos que, atuava com bastante desenvoltura, avantajar-se no marcador. Eram decorridos 17 minutos de luta quando Parianni, com um chute de fora da área endereçado à meta contrária, foi auxiliado pela sorte, pois a pelota batendo no chão tomou efeito e foi ter à cabeça de Esaguirre indo aninhar-se no fundo das redes. Estava consignado o primeiro tento dos americanos. Embora sem apresentar um conjunto à altura do compromisso que estavam saldando, os americanos com jogadas individuais, forçavam a todo o instante a meta de Esaguirre, criando situações difíceis para os defensores contrários. Pouco a pouco foram os espanhóis se firmando no terreno e quando já se notava um entendimento mais perfeito no seu conjunto, aos 32 minutos, Igôa chutou de dentro da área, Borghi defendeu parcialmente e a bola chegou a entrar no arco mas, ràpidamente, Borghi retirou-a não deixando que Mário Viana que se achava no centro do campo, persebesse o lance. Os jogadores da Espanha ensaiaram uma reclamação, entretanto, o jôgo prosseguiu sem ser interrompido. Pouco depois, encerrava-se o 1.º tempo com 1x0 a favor dos americanos.

A ETAPA COMPLEMENTAR

Após o descanso regulamentar, voltaram a campo as duas representações e o match foi reiniciado. Os espanhois já mais senhores de si, começaram a fazer maior pressão aos "yankees", coordenando jogadas e fazendo arremates bons.

Uma prova do predomínio dos "bascos" é que, oito bolas foram desperdiçadas pelos seus atacan-

(Conclui na 10.ª pág.)

Noticiário da Copa do Mundo

Flávio Costa esteve ontem no Estádio Independência, em Belo Horizonte, assistindo ao jôgo Iugoslavia x Suiça. O preparador do Selecionado Nacional deixou transparecer que não gostou da atuação do quadro da Iugoslávia, achando que nós temos atletas melhores e que, possivelmente, não teremos dificuldade em derrotar o quadro eslavo.

* * *

Os integrantes do quadro brasileiro que ora disputam a Copa do Mundo seguem hoje, às 14,30 horas, para São Paulo.

* * *

Foi bem recebida no Chile a atuação do quadro andino frente aos inglêses, na tarde de ontem, no Maracanã. Segundo um despacho da A.F.P., o diretor geral dos Esportes, general Oswaldo Puccio, falando a êsse respeito disse: "Estou muito satisfeito com o resultado da partida, pois, embora a equipe tenha perdido, como aliás o indicava a lógica, com um pouco mais de sorte o Chile poderia ter empatado. Jogamos muito bem e em momento algum ficamos abatidos perante o rival mais perigoso do campeonato".

Também o Conselho Nacional de Esportes fez sentir a sua satisfação enviando uma mensagem à delegação chilena, exortando-a a prosseguir neste caminho. O público fará igualmente idêntica manifestação, já estando em execução um plano de remessa de mensagens telegráficas e aéreas que sejam estímulos aos craques chilenos que se encontram nesta capital.

FOGOS CARAMURU

Fogos CARAMURU

SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO INDIO

Depósito: RUA DO ENCANAMENTO, 49 - N. IGUAÇU

Escritório: RUA 1.º DE MARÇO, 39 — 4.º andar — Fone: 436672 — RIO

BARRACAS: Av. 28 de Setembro, 262.
Av. N. S. de Copacabana, 542/B
Av. Passos (antigo Parque)